



༡༡། །ལྷ་མ་མཚོ་ད་ས་བདེ་སྟོང་དབྱེར་མེད་མ་བཞུགས་སོ།།
ངལ་གསོ་མཐར་ལམ།

Guru Puja

De acordo com a linhagem de
T.Y.S. Lama Gangchen



NGALSO
Budismo Ocidental

༄༅། །ལྷ་མ་མཚོད་པ་བདེ་སྟོང་དབྱེར་མེད་མ་བཞུགས་སོ།།

ངལ་གསོ་མཐར་ལམ།



Lama Tchöpa

Guru Puja

Composto pelo 4º Pantchen Lama
Lozang Chökyi Gyaltzen

De acordo com a linhagem de T.Y.S. Lama Gangchen
NgalSo Budismo Ocidental

Guru Puja

De acordo com a linhagem de T.Y.S. Lama Gangchen
NgalSo Budismo Ocidental

PREFÁCIO DA 1ª EDIÇÃO

A presente tradução em português foi realizada pela equipe de tradutores do Centro de Dharma Shide Tchö Tsog, baseada em duas traduções do tibetano para o inglês: uma publicada pela Library of Tibetan Works and Archives, em 1979, sob o título *The Guru Puja*; e a outra publicada pela Snow Lion Publications, em 1988, incluindo comentários sobre a prática de Sua Santidade o XIVº Dalai Lama (estes comentários encontram-se acima dos versos desta sadhana).

Dedicamos este trabalho à longa vida de todos os Gurus, desejando que suas atividades iluminadas possam alegrar os seres em qualquer tempo ou circunstância.

PREFÁCIO DA 2ª EDIÇÃO

Esta segunda edição do Guru Puja foi editada por ocasião da visita de Lama Michel Rinpoche a São Paulo, em fevereiro de 2003. Somos eternamente gratos a Lama Gangchen Rinpoche e a todos os mestres, que no decorrer de todos esses anos nos passaram os ensinamentos do Dharma de Buddha, dando-nos, dessa forma, a possibilidade para revisarmos a primeira edição. Fomos inspirados pela prática do Guru Puja e do Ghanatchakra no Albagnano Healing Meditation Centre - Itália, que é feito diariamente após o episódio de 11 de setembro de 2001, como forma de criar a energia de paz no planeta e no universo. Esperamos que o Guru Puja seja uma fonte de inspiração e realização a todos. Pedimos desculpas por possíveis erros, que deverão ser corrigidos numa próxima edição. Dedicamos este trabalho à longa vida de Lama Gangchen Rinpoche, de Lama Michel Rinpoche e de todos os mestres, e à pronta iluminação da Sangha e de todos os seres sencientes.

3ª EDIÇÃO

Por ocasião da inauguração da Stupa da Vitória, Námguial Stupa, no Centro de Dharma e da visita de Lama Gangchen Rinpoche, Lama Michel Rinpoche e Lama Caroline em outubro de 2014.

Publicações NgalSo

Introdução

O Guru Puja (em sânscrito; Lama Tchöpa em tibetano) é algo realmente extraordinário para os praticantes budistas.

É uma visão geral dos ensinamentos das tradições Theravada, Mahayana e Vajrayana, que nos mostra como integrar as práticas do Lam Rim, Lô-Djong e Mahamudra, ajudando-nos a meditar nos três principais Yidams da Escola Guelugpa: Yamantaka, Guhyasamdja e Heruka. Ao praticar o Guru Puja, todos os compromissos assumidos durante iniciações tântricas são cumpridos.

É uma longa meditação e oração ritual escrita pelo grande e iluminado Panchen Lozang Chökyi Gyaltsen no século XVII, inspirada nas escrituras emanadas que ficam sob os cuidados das Dakinis. As melodias das orações cantadas que compõem o Guru Puja foram compostas por Guialwa Ensapa, conhecido como a Yogui Veloz, devido à rapidez com que ele atingiu a iluminação.

A parte central do Guru Puja é composta da oferenda do tsog, para o que um altar é preparado com vários tipos de substâncias rituais. O tsog é oferecido de forma a satisfazer todo o círculo da assembleia dos participantes da cerimônia devocional, sem exceção, ou seja: o Guru, todos os Seres Sagrados, todos os seres dos seis reinos e todas as divindades do mandala do nosso corpo. Em sânscrito isso é chamado de Ghanatchakra.

A oferta do tsog é um antídoto contra a solidão, pois nos coloca em contato com todos os seres, incluindo aqueles que vivem em níveis mais sutis; nos faz tornar amigos dos Seres Sagrados, trazendo todos perto do nosso coração. Já não temos mais inimigos. É uma verdadeira cura para aqueles que, embora vivendo em cidades populosas, se sentem sozinhos, isolados e precisam de afeto. É também o momento ideal para recuperarmos nossos sentimentos positivos para com o planeta e todos os seres sencientes.

Na tradição do budismo tibetano, existem dois tipos de meditação: silenciosa e em movimento. O Guru Puja deve ser considerado uma meditação em movimento, uma vez que nos faz trabalhar no ritmo da respiração.

Durante a prática, nós, de fato, aprendemos a controlar a respiração, o que resulta em um aumento da nossa energia vital e uma harmonização da nossa respiração individual com a dos cosmos. Além disso, purificamos interferências astrológicas; acalmamos os tsunamis internos devastadores, representados pelos nossos terremotos emocionais; mantemos a relação com o Guru estável e pura; acumulamos uma incrível quantidade de méritos e nos preparamos para obter as mais altas realizações espirituais.

Lama Gangchen pediu a todos os seus discípulos a se comprometerem com a prática regular do Guru Puja, a fim de pacificar a violência mundial e contribuir para a paz.

No Albagnano Healing Meditation Centre de Verbania, Itália, é realizado diariamente desde 11 de setembro de 2001.

*Com a prática do Guru Puja,
possa a cultura de violência ser transformada na cultura da
não violência, numa cultura de paz espiritual.*

*Com a prática do Guru Puja,
possam os efeitos colaterais negativos ser transformados em efeitos
colaterais positivos.*

*Com a prática do Guru Puja,
possam todos os seres sencientes ter a felicidade e suas causas.*

*Com a prática do Guru Puja,
possam todos os seres sencientes ser livres do sofrimento e de suas causas.*

*Com a prática do Guru Puja,
possam todos os seres sencientes nunca se separar da grande felicidade que
está além de todo o sofrimento.*


*Com a prática do Guru Puja,
possam todos os seres sencientes viver em equanimidade,
livres da atração por uns e da aversão por outros.*

*Com a prática do Guru Puja,
possam todos os seres sencientes se recuperar das doenças causadas pela
poluição física e mental e gozar de saúde relativa e absoluta agora e sempre.*

*Com a prática do Guru Puja,
possam todos os seres sencientes relaxar em um meio ambiente interno e
externo puro e saudável agora e sempre.*

*Com a prática do Guru Puja,
possam todos os seres sencientes desfrutar de paz interna e paz no mundo
agora e sempre.*

*Com a prática do Guru Puja,
possa a cultura de paz interna triunfar como a base mais sólida
para a paz mundial.*



T.Y.S Lama Gangchen

Sumário

Prática do Guru Puja	9
Oferenda do tsog	45
Prece de longa vida para Lama Gangchen Rinpoche	81
Prece de longa vida para Lama Michel Rinpoche	89
Homenagem às 21 Taras	99
Prática do Protetor.....	111
Lam-Rim - revendo os estágios do caminho	139
Dedicação	159
Versos de bons auspícios	161
Mantras e Prece de Migtsema	165

དེ་ཡང་དགེ་སེམས་བྱུང་བར་ཅན་གྱི་རང་ནས། ལྷུ་བས་འགྲོ་སེམས་བསྐྱེད་ཚད་མེད་བཞི་བསྐྱོན་པ་སྡོན་ཏུ་བཏང་། བདག་ཉིད་གསང་བདེ་
 འཛིགས་གསུམ་སོགས་ལྷག་པའི་ལྷ་གང་ཏུ་གི་ནལ་འབྱོར་དང་ལྷན་པའི་སྐྱེ་ལས་འོད་ཟེར་འཕྲོས། ལྷོད་བཟུང་ཐམས་ཅད་གྱི་མ་དག་པ་
 ལྷུངས། ལྷོད་ཐམས་ཅད་གཞལ་ཡས་ཁང་དང་། བཟུང་ཐམས་ཅད་ལྷ་དང་ལྷ་མོའི་རང་བཞིན་གྱི་དག་པ་རབ་འབྲུམས་འབའ་ཞིག་ཏུ་བསམ།
 ཞེས་གསུངས་པ་ལྟར་ལྷུ་བས་འགྲོ་སེམས་བསྐྱེད་མཁས་བྱུ་བ་སངས་རྒྱལ་ཡེ་ཤེས་གྱི་གསུང་འདོན་རྒྱུན་ལྷུང་བྱ་ནི།

(1) ལྷོད་ཚེན་དང་ལས་རང་ཉིད་སྒྲ་མ་ལྷ། །གང་དེར་གསལ་བའི་སྐྱེ་ལས་འོད་
 ཟེར་ཚོགས། །སྤོགས་བཟུང་འཕྲོས་ནས་སྡོད་བཟུང་བྱིན་བརྒྱ་བས་བས། །དག་པ་རབ་

Kyáb-Dro

- 1 de-tchen ngang-le rang-nhi la-ma-lha
 ghang-dher sel-we ku-le ö-zer tsog
 tchog-tchur trö-pe nö-tchü djin-la-pe
 dhag-pa rab-djam ba-shig iön-ten guiy
 kö-pe khie-par phün-sum tsog-par guiyur

- 2 rab-kar gue-sem tchen-pö ngang-nhi ne
 dag-dhang ka-nhiam ma-guen sem-tchen-nam
 dheng-ne dji-si djang-tchub nhing-pö bar
 la-ma kön-tchog sum-la kiab-su dro

- 3 NAMO GURUBHYE
 NAMO BUDDHAYA
 NAMO DHARMAYA
 NAMO SANGHAYA (3x)

འབྲུམས་འབའ་ཞིག་ཡོན་ཏན་གྱི། །བཀོད་པའི་བྱང་པར་སྤྱོད་སྤུལ་ཚོགས་པར་གྱུར། །

(2) རབ་དཀར་དག་སེམས་ཆེན་པོའི་ངང་ཉིད་ལས། །བདག་དང་མཁའ་མཉམ་མར་གྱུར་སེམས་ཅན་རྣམས། །དེང་ནས་ཇི་སྲིད་བྱང་ཆུབ་སྣོད་པོའི་བར། །ལྷ་མ་དགོན་མཆོག་གསུམ་ལ་སྐྱབས་སུ་འགོ། །

(3) བཞོ་གུ་རུ་བྱུང་། བཞོ་བྱུ་ཡ། བཞོ་རྣམ་ཡ། བཞོ་སང་གྲུ་ཡ། །ལན་གསུམ།

Refúgio

Prática de autogeração em Guru-Yidam, vendo a divindade meditacional como inseparável do Guru

- 1 Em estado de grande beatitude, eu me manifesto como Guru-Yidam. Do meu corpo límpido, múltiplos raios luminosos irradiam-se para as dez direções, abençoando os ambientes e os seres. Tudo se torna perfeitamente adornado com qualidades excelentes e infinitamente puras.
- 2 Num estado de mente sublime, branca e virtuosa, eu e todos os seres sencientes, minhas mães ancestrais, a partir deste momento até a nossa iluminação, tomamos refúgio nos Gurus e nas Três Joias preciosas.

Tomando refúgio nos Gurus e nas Três Joias

- 3 NAMO GURUBHYE
NAMO BUDDHAYA
NAMO DHARMAYA
NAMO SANGHAYA (3x)

- (4) མ་སེམས་ཅན་ཀུན་གྱི་དོན་གྱི་ཕྱིར། །བདག་ཉིད་སྐྱེ་མ་ལྟར་སྤྱར་ནས། །སེམས་
 ཅན་ཐམས་ཅད་སྐྱེ་མ་ལྟའི། །གོ་འཕང་མཚོག་ལ་འགོད་བར་བྱ། །ལན་གསུམ།
- (5) མ་སེམས་ཅན་ཐམས་ཅད་ཀྱི་དོན་དུ་བདག་གིས་ཆེ་འདི་ཉིད་ལ་སྤྱར་བ་སྤྱར་
 བར་གདོད་མའི་སངས་རྒྱས་སྐྱེ་མ་ལྟའི་གོ་འཕང་མཚོན་དུ་བྱས།

Sêm-Kye

- 4 ma-sem-tchen kün-guiy dhön-guiy tchir
 dag-nhi la-ma lhar guiyur-ne
 sem-tchen tham-tche la-ma lha-i
 gho-phang tchog-la gö-par dja (3x)
- 5 ma-sem-tchen tham-tche kyi dhön-dhu dag-gui
 tse-di nhi-la nhiur-war nhiur-war dö-me sang-guie
 la-ma-lha-i go-phang ngön-dhu-dje
- 6 ma-sem-tchen tham-tche du-ngal le-drel
 de-tchin sang-guie-kyi sa-la gö-par-dja
 dhe-tchir dhu-lam zab-mo la-ma hla-i nel-djor
 nham-su lang-war guiy-o
 (repetir versos 5 e 6 três vezes)

(6) མ་སེམས་ཅན་ཐམས་ཅད་སྐྱབས་བུལ་ལས་བསྐྱལ། །བདེ་ཆེན་སངས་རྒྱས་ཀྱི་
ས་ལ་འགོད་པར་བྱ། །དེའི་ཕྱིར་དུ་ལམ་ཐབས་མོ་སྐྱེ་མ་ལྟའི་རྣམ་འགྲོར་ཉམས་སུ་སྐྱང་
བར་བཞུགས། །

Desenvolvimento da bodhichitta

- 4 Pelo benefício de todos os seres sencientes mães, eu me transformo no Guru-Yidam e possa eu, deste modo, conduzir todos os seres sencientes à iluminação suprema do Guru-Yidam.
(3x)
- 5 Pelo benefício de todos os seres sencientes mães, possa eu muito rapidamente, nesta mesma vida, atingir o estado primordial de um buddha Guru-yidam.

Estado especial de geração da mente

- 6 Libertarei todos os seres sencientes mães do sofrimento e irei conduzi-los à grande beatitude da budeidade. Para esse fim, agora praticarei o profundo caminho do Yoga do Guru-Yidam.
(Repetir os versos 5 e 6, 3x)

ནང་མཚོད་དང་མཚོད་ཇུས་རྣམས་ལྷམ་མེད་ཀྱི་ཚོ་ག་གང་ཡང་རུང་བ་ལྟར་བྱིན་རྒྱལ་སྲུང་བྱ་བའམ། མདོར་བསྟན།

(7) མེ་ལོ་ལྷུང་རྒྱུ། ལན་གསུམ་བཟོད་པས། (8) རོ་བོ་ཡེ་ཤེས་ལ་རྣམ་པ་ནང་མཚོད་དང་མཚོད་ཇུས་
སོ་སོའི་རྣམ་པ་བྱེད་ལས་དབང་སོ་བྱལ་གི་སྤྱོད་ཡུལ་དུ་བདེ་སྟོང་གི་ཡེ་ཤེས་ཁྱད་པར་ཅན་
བསྐྱེད་པས་ས་དང་བར་སྐྱང་ནམ་མཁའི་ཁྱོན་ཐམས་ཅད་ཡོངས་སུ་བྱུང་བའི་བྱི་ནང་གསང་
བའི་མཚོད་སྤྱིན་དམ་ཇུས་སྤྱོད་གཞིགས་བསམ་གྱིས་མི་བྱུང་བས་གང་བར་གྱུར་བར་བསམ་ལ།

Tchöpa Djinlab

7 OM AH HUM (3x)

8 ngo-wo ie-she-la nam-pa nang-tchö-dhang
tchö-dze so-sö nam-pa dje-le wang-po dhru-gui
tchö-yül-dhu de-tong-gui ye-she khie-par-tchen
kie-pe sa-dhang bhar-nang nam-ke khyön
tham-tche iong-su khiab-pe tchi-nang
sang-we tchö-trin dham-dze tchen-zig
sam-guiy mi-khiab-pe ghang-war-guiur

Tshog Shing

9 de-tong ier-me hla-lam iang-par
kün-zang tchö-trin trig-pe-ü
lo-ma me-tog dre-bhü iong-dze
dö-gü pag-sam djön-pe-tser
dong-nga bar-we rin-tchen thri-teng
tchu-kie nhi-da guie-pe teng

དོས་གཞི་ནི་ཚལ་སུ་བཅད་པའི་སྒོ་ནས་བརྗོད་ན་འཇུག་པ་བདེ་བས་ཡིད་མ་ཡེངས་པར་འདི་ལྟར་འདོན་ཞིང་། དོན་བསྐོམས་ལ་ཉམས་སུ་
 རྒྱང་བར་བྱལོ། ། (9) ལྷ་བདེ་སྟོང་དབྱེར་མེད་ལྷ་ལམ་ཡངས་པར་ཀུན་བཟང་མཚོན་
 སྤྱིན་འབྲིགས་པའི་དབུས། །ལོ་མ་མེ་ཉྱལ་འབྲས་བུས་ཡོངས་མཛེས་འདོད་དགའི་
 དཔག་བསམ་ལྷོན་པའི་ཚེར། །གདོང་ལྡན་འབར་བའི་རིན་ཆེན་མི་སྤྲིང་ཚུ་སྤྲེས་ཉི་ཟླ་
 རྒྱས་པའི་སྤྲིང་། །

Consagração das oferendas

Bênção da oferenda interna

- 7 OM AH HUM (3x)
- 8 Puras nuvens de oferendas externas, internas e secretas, e substâncias que cobrem todo o chão, preenchem os confins do espaço, terra e céu e se estendem para além dos limites do pensamento. Em essência, elas são a consciência desperta primordial; em aspecto, são oferendas internas e os vários objetos ofertados. Sua função é gerar a extraordinária consciência desperta primordial da vacuidade e beatitude, como objetos desfrutados pelos seis sentidos.

A árvore da assembleia dos Gurus

Visualização do Campo de Méritos

- 9 Nos amplos espaços da indivisível união de vacuidade e beatitude, entre as espessas nuvens de oferendas de Samantabhadra, no topo da árvore que realiza todos os desejos, enfeitada com folhas, flores e frutos, está um trono sustentado por leões, feito com resplandecentes pedras preciosas, sobre o qual está um lótus, o Sol e a Lua cheia.

(10) བཀའ་འདུན་གསུམ་ལྡན་ཅེ་བའི་སྐྱེ་མ་སངས་རྒྱལ་གྱི་འོ་བོ་ཉིད། །རྣམ་པ་
 འཇུག་སྤྲིག་འཛིན་པའི་དགོ་སྤོང་ཞལ་གཅིག་ཕྱག་གཉིས་འཇུག་དཀར་འཕྱོ། །ཕྱག་
 གཡས་ཚོས་འཆད་གཡོན་པ་མཉམ་བཞག་བདུད་ཅིས་གང་བའི་ལྷུང་བཟེད་བསྐྱམས། །
 ལྷུང་གུམ་མདངས་ལྡན་ཚོས་གོས་གསུམ་གསོལ་གསེར་མདོག་པཎ་ལྷུས་དབྱེ་ལ་
 མཛེས། ། ཡངན། སངས་རྒྱལ་གྱི་འོ་བོ་ཉིད། །ཅེས་པའི་མཚམས་ནས། རྣམ་པ་”

10 ka-dhrin sum-den tsa-we la-ma
 sang-guie kün-guiy ngo-wo-nhi
 nam-pa ngur-mig dzin-pe gue-long
 shel-tchig tchag-nhi dzum-kar-thro
 tchag-ie tchö-tche iön-pa nhiam-shag
 dü-tsi ghang-we hlung-ze-nam
 ghur-ghum dang-den tchö-ghö sum-söl
 ser-dog pen-she u-la-dze

11 thug-kar khiab-dag dor-dje tchang-wang
 shel-tchig tchag-nhi ku-dog ngo
 dor-dhril zung-ne ying-tchug mar-khiü
 hlen-kie de-tong röl-pe-guie
 nam-mang rin-tchen guien-guiy tre-shing
 hla-dze dhar-guiy na-ze-lub

(11) ལྷགས་ཀར་བྱུང་བའདུག་རྗེ་རྗེ་འཆང་དབང་ཞལ་གཅིག་ལྷག་གཉིས་སྐྱུ་མདོག་སྒྲོ། །
 རྗེ་རྗེ་ལ་བཟུང་ནས་དབྱིངས་སྐྱུག་མར་འཁྱུད་ལྷན་སྐྱེས་བདེ་སྟོང་རོལ་བས་དགྲེས། །
 རྣམ་མང་རིན་ཆེན་རྒྱན་གྱིས་སྤྲུས་ཤིང་ལྷ་རྣམས་དར་གྱིས་ན་བཟུང་སྐྱབས། །ཞེས་བ་ལྷོ་དང་
 བསྐྱུན་ནས་སྒྲོང་། དེ་གཉིས་ཅི་བྱས་ཀྱང་ཚིག་གི་འཕྲོ་ནས་འདི་ལྟར།

- 10 Nele está sentado meu Guru-Raiz, que é gentil nos três modos, em essência é todos os Buddhas; em aspecto é um monge vestido com trajes cor de açafrão, com um rosto, dois braços e um radiante sorriso cândido. Sua mão direita está no mudra que expõe o Dharma, sua mão esquerda, no mudra de meditação, sustenta um pote de mendicância repleto de néctar. Vestindo os três trajes de cor de açafrão brilhante, sua cabeça é embelezada pelo dourado chapéu de um pandita.

Visualização do corpo das divindades do mandala

- 11 No seu coração, está sentado o onipresente Senhor Vajradhara de corpo azulado, com um rosto e dois braços, segurando o vajra e o sino, e abraçando Vajradhatu Ishvari. Eles deleitam-se no jogo do surgimento simultâneo da vacuidade e da beatitude, estão adornados com ornamentos de muitas joias e vestidos com trajes de seda celestial.

(12) མཚན་དཔེ་རི་རྒྱན་ལྷན་འོད་ཟེར་སྣོང་འབར་འངའ་ཚོན་སྣ་ལྷས་བསྐོར་བའི་
 དབུས། །རྩི་རྩི་སྐྱིལ་ཡུང་ཚུལ་གྱིས་བཞུགས་པའི་སྤང་པོ་རྣམ་དག་བདེ་གཤེགས་ལྟ། །
 ཁམས་བཞི་ཡུམ་བཞི་སྐྱེ་མཚེད་ཅ་རྒྱས་ཚིགས་རྣམས་བྱང་ཚུབ་སེམས་དབའ་དངོས།།
 བ་སྐྱ་དག་བཙམ་ཉི་མེ་ཚིག་སྣོང་ཡན་ལག་ཁྲོ་བོའི་དབང་པོ་ཉིད། །འོད་ཟེར་ཕྱོགས་
 སྣོང་གཞོད་སྐྱིན་གསང་བ་འཇིག་རྟེན་བ་རྣམས་ཞབས་གྱི་གདན། །

12 tsen-pe guien-den ö-zer tong-bar
 dja-tson na-nge kor-we-ü
 dor-dje kyil-trung tsül-gui shug-pe
 phüng-po nam-dhag de-sheg-nga
 kham-shi yum-shi kie-tche tsa-guiü
 tsig-nam djang-tchub sem-pa-ngö
 bha-pu dra-tchom nhi-thri tchig-tong
 yen-lag thro-wö wang-po-nhi
 ö-zer tchog-kiong nö-djin sang-wa
 djig-ten pa-nam shab-kyi-den

13 ta-kor rim-shin ngö-guiu la-ma
 yi-dham kyil-khor hla-tsog dhang
 sang-guie djang-sem pa-wo kan-dro
 teng-sung guia-tsö kor-ne-shug

14 dhe-dhag go-sum dor-dje sum-tsen
 HUM-yig ö-zer tchag-kiu yi
 rang-shin ne-ne ie-she pa-nam
 tchen-dhrang ier-me ten-par guiyur

- (13) མཐའ་སྐོར་རིམ་བཞིན་དངོས་བརྒྱད་སྐྱེ་མེད་ལི་དམ་དགེལ་འཁོར་ལྷ་ཚོགས་དང་། །
 སངས་རྒྱལ་བྱང་ལེམས་དཔའ་བོ་མཁའ་འགོ་བསྟན་སྲུང་རྒྱ་མཚོས་བསྐོར་ནས་བཞུགས། །
- (14) དེ་དག་སྐོ་གསུམ་དོ་རྗེ་གསུམ་མཚན་རྣམས་ཡིག་འོད་ཟེར་ལྷགས་ཀྱི་ཡིས། །རང་
 བཞིན་གནས་ནས་ཡེ་ཤེས་བ་རྣམས་སྲུན་བྲངས་དབྱེར་མེད་བརྟན་པར་གྱུར། །

- 12 Radiante com mil raios de luz, adornado com as marcas principais e secundárias de Buddha, ele está sentado na posição vajra, e tem um halo de arco-íris de cinco cores. Totalmente puro, seus cinco agregados são os cinco Buddhas que já se “foram para a beatitude,” os seus quatro elementos são as quatro consortes-mães. A beatitude dos seus sentidos, seus canais de energia, seus nervos e tendões são todos, em realidade, Bodhisattvas. Os pelos de seus poros são os vinte e um mil Arhats, seus membros são protetores irados, são raios de luz, guardiões das direções, senhores da riqueza e seus atendentes, enquanto todos os deuses mundanos nada mais são que almofadas para seus pés.

Descrição da linhagem dos Gurus

- 13 Ao seu redor, em sua respectiva ordem, formando um mar circundante, estão os Gurus verdadeiros e da linhagem, Yidams, assembleias de Divindades do Mandala, Buddhas, Bodhisattvas, Dakas, Dakinis e Protetores do Dharma.
- 14 As três portas de cada um estão marcadas com três vajras. Da sílaba HUM (de seus corações) emanam raios de luz, que, como ganchos, atraem os Seres da Sabedoria de suas moradias naturais, tornando-os inseparáveis e estáveis.

(15) ལུན་ཚོགས་བདེ་ལེགས་འབྱུང་གནས་དུས་གསུམ་གྱི། །ཅ་བརྒྱད་ལྷ་མ་ཡི་དམ་
 དཀོན་མཚོག་གསུམ། །དབའ་བོ་མཁའ་འགོ་ཚོས་སྐྱོང་སྤང་ཚོགས་བཅས། །ལུགས་
 རྗེའི་དབང་གིས་འདིར་གཤེགས་བརྟན་པར་བཞུགས། ། (16) ཚོས་རྣམས་རང་
 བཞིན་འགོ་འོང་ཀུན་གྲུལ་ཡང་། །སྣ་ཚོགས་གདུལ་བྱའི་བསམ་བཤི་བཞིན་དུ། །ཅིར་
 ཡང་འཆར་བའི་མཁྱེན་བརྗེའི་འཕྲིན་ལས་ཅན། །སྐྱབས་མགོན་དམ་པ་འཁོར་བཅས་

Tchên-Dren

- 15 phün-tzog de-leg djung-ne dhü-sum guiy
 tsa-guiü la-ma yi-dham kön-tchog sum
 pa-wo kan-dro tchö-kiong sung-tzog tche
 thug-dje wan-gui dir-sheg ten-par-shug
- 16 tchö-nam rang-shin dro-ong kün-dhrel-iang
 na-tzog dü-l-dje sam-pa dji-shin-dhu
 tchir-iang tchar-we kien-tse trin-le-tchen
 kiab-gön dham-pa kor-tche sheg-su-söl
- 17 OM GURU BUDDHA BODHISATTVA DHARMA PALA
 SAPARIWARA EH HIA HI DZA HUM BAM HO
 ie-she pa-nam dham-tsig pa-dhang nhi-su
 me-par guiyur

གཤེགས་སུ་གསོལ། ། (17) ཨོ་གུ་རུ་བུད་ཅེ་བོ་རྣེ་སུ་རྣམ་ལ་ལ་ས་པ་འི་
 ལྷ་རུ་ཨེ་ཏེ་རྗེ་ རོ་རྗེ་འི་རྗེ་ ཡེ་ཤེས་པ་རྣམས་དམ་ཚིག་པ་དང་གཉིས་སུ་མེད་པར་
 གུར། དེ་ལྟ་བུའི་ཚལ་གྱིས་ལྷ་ས་རྗེ་རྗེ་འཆང་དབྱེར་མེད་དུ་ལྷ་བཞེ། རྒྱུད་མང་པོའི་དགོངས་པ་ལྟར་ལྷ་ས་ལྷ་བཟུང་བར། ལྷོ་བདེ་མོན་དང་
 ཉེ་རྗེ་འཛིན། །ཐ་དང་པར་ཉེ་མི་བརྟག་གོ། །ཅེས་གསུངས་པ་ལྟར་ཡིན་ལ། དེའི་བུན་སོགས་ལྷ་རིགས་ལྷ་སོགས་སུ་བསྐོས་པ་ཉེ་རྒྱུད་རྗེ་
 རྗེ་མེད་པ་ལས། རྗེ་རྗེ་ལྷོ་བདེ་མོན་ལུས་འདྲེ་ལ། །རྒྱལ་བའི་སྐྱེ་ནི་རིམ་བཞིན་གནས། །ཞེས་སོགས་གསུངས་པའི་དོན་ཡིན་པ་ལྟར། ཚོགས་
 ཞེང་གསལ་བཟབ། ཡེ་ཤེས་པ་དགུག་གཞུག། །སྐྱབས་གསུམ་ཀུན་འདུས་པའི་བདག་ཉིད་དུ་མོས་པ་དུང་དུང་བ་བྱ། དེ་ནས་མགོན་པོ་སྐྱེ་སྐྱབ་

Invocação - Versos 15 e 16

15 Vocês, que são a fonte de bondade, beatitude e perfeição através dos três tempos, ó Guru-Raiz e Gurus da linhagem, Yidams, Três Joias de Refúgio, Dakas, Dakinis, Dharmapalas e Protetores com seus séquitos. Pelo poder da compaixão, aproximem-se e permaneçam firmes.

Pedido da manifestação do Dharmakaya (corpo da verdade de Buddha) como o Campo de Méritos

16 Apesar de todos os fenômenos serem totalmente livres de um intrínseco ir e vir, ainda assim vocês surgem através de sua virtuosa conduta de sabedoria, amor e compaixão em qualquer forma adaptada ao temperamento de seus vários discípulos. Ó sublimes Protetores de Refúgio, por favor, venham com seu séquito.

Mantra para mantê-los completamente inseparáveis

17 OM GURU BUDDHA BODHISATTVA DHARMA PALA
 SAPARIWARA EH HIA HI DZA HUM BAM HO
 Que os seres da sabedoria e os seres de compromisso se tornem não duais.

གྲིས་རིམ་ལྔར། མཚོན་པ་ཐམས་ཅད་ཡོངས་སྤངས་ནས། །ལྷ་མ་མཚོན་པ་ཡང་དག་བརྩམ། །དེ་མཉེས་པས་ནི་ཀུན་མཁྱེན་གྱི། །ཡེ་ཤེས་
 མཚོག་ནི་ཐོབ་པར་འགྱུར། །ཞེས་སངས་རྒྱས་བྱང་སེམས་གཞན་ཐམས་ཅད་མཚོན་པ་ལས། །ལྷ་མ་མཚོན་པ་དོན་ཆེ་བར་གསུངས་པ་ལ་ངེས་
 ཤེས་དངས་ནས། །ཡན་ལག་བདུན་པ་འབྲུལ་བ་ལ་ཐོག་མར་ཕྱག་འཚལ་བ་ནི། (18) །མྱེ་གང་གི་སྤྱུགས་རྗེས་བདེ་
 བ་ཆེན་པོའི་དབྱིངས། །སྐྱུ་གསུམ་གྱི་འཕང་མཚོག་ཀྱང་སྐྱད་ཅིག་ལ། །སྣོལ་མཛད་ལྷ་
 མ་རིན་ཆེན་ལྟ་བུའི་སྐྱུ། །དོ་རྗེ་ཅན་ཞབས་བརྗོད་ཕྱག་འཚལ་ལོ། །

Yênlag Dünpa

I. Tcháḡ Tsálwa

- 18 ghan-gui thug-dje de-wa tchen-pö ying
 ku-sum gho-pang tchog-kiang ke-tchig-la
 tsöl-dze la-ma rin-tchen ta-bü-ku
 dor-dje tchen-shab pe-mor tchag-tsel-lo
- 19 rab-djam guial-wa kün-gui ie-she-ni
 ghang-dül tchir-iang tchar-we thab-ke-tchog
 ngur-mig dzin-pe ghar-gui nam-röl-wa
 kiab-gön dham-pe shab-la tchag-tsel-lo
- 20 nhie-kün bhag-tchag tche-pa dhrung-tchung shing
 pag-me iön-ten rin-tchen tsog-kyi-ter
 phen-de ma-lü djung-we go-tchig-pu
 dje-tsün la-me shab-la tchag-tsel-lo

(19) རབ་འབྲུམས་རྒྱལ་བ་ཀུན་གྱི་ཡེ་ཤེས་ནི། །གང་འདུལ་ཅིང་ཡང་འཆར་བའི་
 ཐབས་མཁས་མཚོག། །དུར་སླིག་འཛིན་བའི་གང་གྱི་རྣམ་རོལ་བ། །སྐབས་མགོན་དམ་
 བའི་ཞབས་ལ་སྤྲུལ་འཚལ་ལོ། ། (20) ཉེས་ཀུན་བབ་ཆགས་བཅས་བ་བྱུངས་
 བྱུང་ཞིང་། །དཔག་མེད་ཡོན་ཏན་རིན་ཆེན་ཚོགས་གྱི་གཏེར། །པན་བདེ་མ་ལུས་
 འབྱུང་བའི་སློ་གཅིག་སུ། །རྗེ་བཙུན་སྣ་མའི་ཞབས་ལ་སྤྲུལ་འཚལ་ལོ། །

Reza dos sete ramos

I. Prostrações

Para o Guru na forma de Sambhogakaya

18 Nós nos prostramos a seus pés de lótus, ó Guru Vajradhara, seu corpo que é como pedras preciosas. Através da compaixão, conceda-nos, mesmo que seja por um só instante, a suprema realização dos três corpos, a esfera da grande beatitude.

Para o Guru na forma de Nirmanakaya

19 Nós nos prostramos a seus pés, ó Supremo Protetor de Refúgio. Você é a consciência desperta primordial de uma infinidade de Buddhas, representa o papel de um monge com traje cor de açafraão, com os meios hábeis de aparecer de qualquer modo que se adapte aos seus discípulos.

Para o Guru na forma de Dharmakaya

20 Nós nos prostramos a seus pés, ó Venerável Guru. Única fonte de benefício e beatitude sem exceção. Você eliminou as raízes de todos os erros e de suas marcas. E é um tesouro com uma miríade de qualidades semelhantes a pedras preciosas.

(21) ལྷར་བཅས་སྟོན་པ་སངས་རྒྱས་ཀུན་གྱི་དངོས། །བརྒྱད་མི་བཞི་སྟོང་དཔ་ཚོས་
འབྱུང་བའི་གནས། །འཕགས་ཚོགས་ཀུན་གྱི་དབྱུང་ན་ལྷང་རེ་བ། །རིན་ཅན་སྣ་མ་
རྣམས་ལ་སྤྲུག་འཚལ་ལོ། །

(22) དུས་གསུམ་སྟོགས་བཅུར་བཞུགས་པའི་སྣ་མ་དང་། །རིན་ཚེན་མཚོག་གསུམ་
སྤྲུག་ལོས་ཐམས་ཅད་ལ། །དད་ཅིང་མོས་པས་བསྟོད་དབྱུངས་རྒྱ་མཚོར་བཅས། །

21 hlar-tche tön-pa sang-guie kün-guiy-ngö
guie-thri shi-tong dham-tchö djung-we-ne
phag-tsog kün-guiy ü-na hlang-nge-wa
dhrin-tchen la-ma nam-la tchag-tsel-lo

22 dhü-sum tchog-tchur shug-pe la-ma-dhang
rin-tchen tchog-sum tchag-ö tham-tche-la
dhe-tching mö-pe tö-iang guia-tsor-tche
shing-dül nhiam-pe lü-trül tchag-tsel-lo

II. Tchöpa Bülwa

23 kiab-gön dje-tsün la-ma kor-tche-la
na-tsog tchö-trin guia-tso bül-wa-ni

24 kö-leg rin-tchen ö-bar nö-iang-le
dhag-dje dü-tsi tchu-shi dhel-guiy-bab

(25) ལྷོང་པོ་སིལ་མ་འབྲེང་བ་སླེལ་ལེགས་པ། |མངེས་པའི་མེ་ཉོག་ས་དང་བར་
སྣང་གང་། |

(26) ཇི་ཞིམ་སློམ་གྱི་དུད་པ་བྱི་རྒྱུ་འེ། |དབྱར་སླེས་སློན་པོའི་སླིན་གྱིས་ལྷ་ལམ་
འབྲིགས། |

25 dong-po sil-ma treng-wa pel-leg-pa
dze-pe me-tog sa-dhang bhar-nang-gang

26 dhri-shim pö-kyi dhü-pa ben-du-ri-ye
iar-kie ngön-pö trin-guiy hla-lam-trig

27 nhi-da nor-bhu ra-bar drön-me-tzog
tong-sum mün-sel ö-zer tse-ga-gö

28 gha-bhur tsen-dhen ghur-kum dhri-gö-pe
pö-tchüi tso-tchen kor-iug kün-ne-khyil

(27) ཉི་ལྷོ་ལོ་སྤྱོད་ལྷོ་ལོ་སྤྱོད་ལོ་སྤྱོད་ལོ་སྤྱོད་ལོ་སྤྱོད་ ། །སྤྱོད་ལྷོ་ལོ་སྤྱོད་ལོ་སྤྱོད་ལོ་སྤྱོད་ལོ་སྤྱོད་
ཅེ་དགའ་ལོ་སྤྱོད་ །

(28) ལྷོ་ལོ་སྤྱོད་ལོ་སྤྱོད་ལོ་སྤྱོད་ལོ་སྤྱོད་ལོ་སྤྱོད་ ། །སྤྱོད་ལྷོ་ལོ་སྤྱོད་ལོ་སྤྱོད་ལོ་སྤྱོད་
ལྷོ་ལོ་སྤྱོད་ལོ་སྤྱོད་ལོ་སྤྱོད་ །

(oferenda de flores)

25 Lindas flores e árvores que desabroçam em buquês e guirlandas, arranjadas de maneira exótica, preenchem e cobrem a terra e o céu.

(oferenda de incenso)

26 O céu se enche de nuvens de verão, azuis como o lápis lazúli e perfumadas com a doce fragrância do incenso.

(oferenda de luz)

27 A luz do Sol e da Lua, joias reluzentes e chamas flamejantes movimentam-se com alegria, dissipando a escuridão de bilhões e bilhões de mundos.

(oferenda de perfume)

28 Vastos mares de águas perfumadas imbuídas com fragrâncias de açafraão, sândalo e cânfora, em forma de espiral, dirigem-se aos horizontes.

(29) རོ་བརྒྱའི་བརྩུན་ལྡན་བཟའ་བཅའ་བཏུང་བ་དང་། །ལྷ་དང་མི་ཡི་ཞལ་ཟས་ལྷན་
པོར་སྤངས། །

(30) ལྷ་ཚོགས་རོལ་མོའི་བྲེ་བྲག་མཐའ་ཡས་ལས། །བྱུང་བའི་གདངས་སྤྲོན་འགྲུར་
བས་ས་གསུམ་འགོངས། །

29 ro-guie tchü-den za-tcha tung-wa-dhang
hla-dhang mi-yi shel-ze hlün-por-pung

30 na-tzog röl-mö dje-dhrag ta-ie-le
djung-we dang-nhien guiur-we sa-sum-gueng

31 zug-dra dhri-ro reg-dje pel-dzin-pe
tchi-nang dö-iön hla-mö tchog-kün-khyiab

(31) གཟུགས་སྐྱའི་རོ་རེག་བྱའི་དབལ་འཛིན་བའི། །སྤྱི་ནང་འདོད་ཡོན་ལྷ་མོའི་
ཕྱོགས་ཀུན་ལྟབ། །

(oferenda de alimento)

29 Delícias de deuses e homens, bebidas e saborosas comidas de festa com ingredientes de cem diferentes sabores fundem-se com o Monte Meru.

(oferenda de música)

30 Música de uma infinita variedade de instrumentos cria uma sinfonia preenchendo os três reinos.

(oferenda dos cinco sentidos)

31 Deusas dos objetos de desejo internos e externos seguram símbolos da visão, som, odor, sabor e tato e permeiam todas as direções.

ས་གཞི་སྒོ་ས་ཀྱི་ས་བྱུགས་ཤིང་མེ་ཏོག་བགམ། །རི་རབ་སྒྲིང་བཞི་ཉི་ལྷམ་རྒྱན་བ་འདི།།
སངས་རྒྱས་ཞིང་དུ་དམིགས་ཏེ་དབྱུང་བ་ཡིས། །འགྲོ་གྲུན་རྣམ་དག་ཞིང་ལ་མཚོད་
བར་ཤོག །

Mándal Bülwa

sa-shi pö-kyi djug-shing me-tok-tram
ri-rap ling-shi nhi-de guien-pa-di
sang-guie shing-dhu mig-te ül-war-gui
dro-kün nam-dhak shing-la tchö-par-shok

32 dje-wa thrag-guie ling-shi hlün-por-tche
rin-tchen dün-dhang nhie-we rin-tchen-sog
kün-ga kie-pe nö-tchü pün-sum-tsog
hla-mi long-tchö dö-gü ter-tchen-po
dhang-we sem-kyi phül-djung shing-gui-tchog
kiab-gön thug-dje ter-la ül-war-guiy

YÍDAM GÚRU RÁTNA MÁNDALA KAM NIRYATAYÁMI

(32) རྩེ་བ་སྐག་བརྒྱའི་སྒྲིང་བཞི་ལྷན་པོར་བཅས། །རིན་ཆེན་བདུན་དང་ཉེ་བའི་
རིན་ཆེན་སོགས། །ཀྱན་དགའ་སྐྱེད་བའི་སྣོད་བཅུད་སྤྱན་སྤུམ་ཚོགས། །ལྷ་མིའི་
ལོངས་སྤྱོད་འདོད་དགའི་གཏེར་ཆེན་པོ། །དང་བའི་སེམས་ཀྱིས་སྤུལ་བྱུང་ཞིང་གི་
མཚོག། །སྐྱབས་མགོན་ཐུགས་རྗེའི་གཏེར་ལ་དབུལ་བར་བསྒྱ། །ཨི་དྲི་བྱ་བུ་རྩྭ་
མཇུག་གི་ནི་ཏུ་ཡུ་མི། །

Oferenda do mandala

Fazer o mudra da oferenda do mandala, que simboliza os quatro continentes com o Monte Meru no centro, tendo sempre algo nas mãos – o mala, um punhado de arroz ou uma joia. Se possível, visualizar todo o Universo como sendo uma gota d’água e recitar a versão longa da oferenda do mandala.

Esta terra unguida com perfumes e coberta de flores, adornada com o Monte Meru, os quatro continentes, o Sol e a Lua, oferecemos a vocês como o Campo dos Buddhas, para que todos os seres sencientes possam desfrutar desta Terra Pura.

32 A Vocês, ó Protetores de Refúgio, tesouros de compaixão, eminente e supremo Campo de Méritos, nós os presentamos com fé pura: o Monte Meru e os quatro continentes mais de um bilhão de vezes, os sete preciosos emblemas reais, os preciosos símbolos secundários e outros, perfeitos ambientes extasiantes e aqueles que neles habitam e um grande tesouro de todos os desejos e riquezas de deuses e homens.

YÍDAM GÚRU RÁTNA MÁNDALA KAM NIRYATAYÁMI

(33) དངོས་བཤམས་ཡིད་སྐྱེལ་ཡིད་བཞིན་རྒྱ་མཚོའི་ངོགས། །སྲིད་ཞིའི་རྣམ་
 དཀར་ལས་འོངས་མཚོད་རྣམས་ཀྱི། །འདབ་སྟོང་རྒྱས་བས་ཀུན་གྱི་ཡིད་འཕྲོག་ཅིང་།།
 འཛིག་རྟེན་འཛིག་རྟེན་ལས་འདས་རང་གཞན་གྱི། །སློབ་གསུམ་དག་བའི་མེ་ཉོག་ཅི་
 ཡང་བཟ། །ཀུན་བཟང་མཚོད་བའི་དྲི་བསུང་འབྲུམ་འཕྲོ་ཞིང་། །བསྐྱབ་གསུམ་རིམ་
 གཉིས་ལམ་ལྗེའི་འབྲས་ལྗན་བའི། །དགའ་ཚལ་རྗེ་བཙུན་སྐྱེ་མ་མཉེས་ཕྱིར་འབྲུལ། །

- 33 ngö-sham yi-trül yi-shin guia-tsö-ngog
 si-shi nam-kar le-ong chö-dze-kyi
 dab-tong guie-pe kün-guiy yi-trog-tching
 djig-ten djig-ten le-de rang-shin-guiy
 go-sum gue-we me-tog tchi-iang-tra
 kün-zang tchö-pe dhri-sung bum-tro-shing
 lab-sum rim-nhi lam-nge dre-den-pe
 gan-tsel dje-tsün la-ma nhie-tchir-bül
- 34 ghur-kum dang-den zang-pö dhri-nge-tchen
 ro-guie pel-dzin guia-dje tung-wa-dhang
 tchag-kiu nga-dhang drön-ma nga-la-sog
 djang-tog bar-we dü-tsi guia-tsö-tchö
- 35 yi-ong lang-tsö pel-dzin dhrug-tchu-shii
 dö-pe guiu-tsel la-ke lü-thra-ma
 shing-kie ngag-kie hlen-kyie pho-nhi-tsog
 dze-dug guiu-me tchag-guia nam-kiang-bül

(34) གྲུང་གྲུམ་མདངས་ལྡན་བཟང་པོའི་བྱི་ངད་ཅན། །རོ་བརྒྱའི་དབལ་འཛིན་རྒྱ་
ཇའི་བརྟུང་བ་དང་། །ལྷགས་ཀྱི་ལྷ་དང་སྒྲོན་མ་ལྷ་ལ་སོགས། །སྤངས་རྟོགས་སྤར་བའི་
བདུད་ཅིའི་རྒྱ་མཚོས་མཚོད། །

(35) ཡིད་འོང་ལང་ཚོའི་དབལ་འཛིན་རྒྱག་ཅུ་བཞིའི། །འདོད་བའི་སྐྱུ་རྩལ་ལ་མཁས་
ལུས་སྣ་ལ། །ཞིང་སྐྱེས་སྣགས་སྐྱེས་ལྡན་སྐྱེས་པོ་ཉའི་ཚོགས། །མཛོལ་སྤྱད་སྐྱུ་མའི་
ཕྱག་རྒྱ་རྣམས་ཀྱང་འབྲུལ། །

Oferenda da própria prática ao Guru

33 Para agradá-lo, ó Venerável Guru, oferecemos esses objetos, tanto os realmente presentes como os visualizados, como um bosque de prazeres à beira de um mar que realiza os desejos, coberto de lótus de mil pétalas, cativando os corações de todos. Esses são os objetos de oferenda que surgem das brancas virtudes do samsara e do nirvana. Todo o espaço se encontra coberto de flores – essas são as virtudes das três portas, em nós e nos outros, neste mundo e além. É difuso como a miríade de fragrâncias das oferendas de Samantabhadra e é carregado com frutas, que são os Três Treinamentos, os Dois Estágios e os Cinco Caminhos.

Oferenda interna

34 Nós lhe oferecemos um brinde de chá chinês cor de açafraão, com um delicado aroma, embebido na glória de cem sabores. Isso – cinco ganchos, cinco lâmpadas e assim por diante – é purificado, transformado e engrandecido até se tornar um mar de néctar.

Oferenda secreta

35 Oferecemos também, consortes voluptuosas semelhantes a ilusões, assembleia de Dakinis mensageiras nascidas simultaneamente, de lugares e de mantras, possuindo figuras esbeltas, ardentes de vibrante juventude e habilitadas nas 64 artes do amor.

(36) སླིབ་བྲལ་ལྷན་སྐྱེས་བདེ་བའི་ཡེ་ཤེས་ཆེ། །ཚོས་ཀུན་རང་བཞིན་སློབ་དང་
བྲལ་བའི་དབྱིངས། །དབྱེར་མེད་ལྷན་གྲུབ་སྐྱབས་བསམ་བཞེད་ལས་འདས། །དོན་དམ་
བྱང་ཚུབ་སེམས་མཚོག་གྲོད་ལ་འབྱུལ། །

(37) ཉོན་མོངས་བཞི་བརྒྱ་རྩ་བཞིའི་ནད་འཛོམས་བའི། །བཟང་པོའི་སྣེན་གྱི་བྱེ་
བྲག་སྣ་ཚོགས་དང་། །སྲོད་མཉེས་བཞིན་སྤྱིར་བདག་བྲན་འབྱུལ་ལགས་ན། །ནམ་

36 drib-dhrel hlen-kie de-we ie-she-tche
tchö-kün rang-shin trö-dhang dhrel-we-ying
ier-me hlün-dhrub ma-sam djö-le-de
dhön-dham djang-tchub sem-tchog khyiö-la-bül

37 nhyön-mong shi-guia tsa-shi ne-djom-pe
zang-pö men-guiy dje-dhrag na-tsog-dhang
kyö-nhie guiy-tchir dag-dhren bül-lag-na
nam-ka dji-si bhang-su zung-dhu-söl

Shag Pa Sog Gyi Yenlag Lhagma Nga

38 thog-me dhü-ne mi-gue dig-pe-le
gui-dhang gui-tsal yi-rang tchi-tchi-pa
thug-dje tche-den tchen-ngar guiö-sem-kyi
shag-shing hlen-tche mi-gui dom-pa-nö

མཁའ་ཇི་སྲིད་འབངས་སུ་བཟུང་དུ་གསོལ། །ཞེས་ཕྱི་ནང་གསང་བ་དེ་ཁོ་ན་ཉིད་ཀྱི་མཚོན་པ། ལྷན་དང་། བདག་
 ཉིད་ལྷན་དུ་འབྲུལ་བ་རྣམས་དམིགས་པ་དང་བཅས་པའི་སློན་སྲུང་ཉེ། བཤགས་པ་ལ་སོགས་པའི་ཡན་ལག་ལྷག་མ་སྲུང་གི་འཕྲོན་ས་འདི་
 ལྟར། (38)༩ ཐོག་མེད་དུ་སྐྱེས་མི་དགེ་སྲིག་པའི་ལས། །བགྱིས་དང་བགྱིད་སྦྱུལ་ཡི་
 རང་ཅེ་མཆིས་པ། །ལྷགས་རྗེ་ཆེ་ལྷན་སྲུང་སྲུང་འགྲོད་སེམས་ཀྱིས། །བཤགས་ཤིང་
 སྲོན་ཚད་མི་བགྱིད་སྲོམ་པ་ལོད། །

Oferenda da vacuidade

36 Oferecemos a suprema e última bodhitchitta, além das palavras, pensamentos e expressões; a grande sabedoria exaltada, livre das criações mentais de existência inerente; a grande onisciência primordial sem obstruções simultânea com a beatitude.

Oferenda de remédios e de nós mesmos como servidores ao Guru

37 Oferecemos diversos tipos de remédios poderosos capazes de curar os tormentos das 404 aflições. E, em reverência, oferecemos a nós mesmos como servos para lhe agradecer. Pedimos que nos mantenha a seu serviço enquanto os céus perdurarem.

III. Confissão das ações negativas

38 Diante dos olhos dos que possuem grande compaixão, confessamos, com a mente cheia de arrependimento, quaisquer ações não virtuosas e malévolas que cometemos desde um tempo sem início, que levamos outros a cometerem ou que nos tenhamos regozijado. Fazemos o voto de jamais repeti-las.

(39) ཚོས་རྣམས་རང་བཞིན་མཚན་མ་དང་བྲལ་ཡང་། །མི་ལམ་ཇི་བཞིན་སྐྱེ་འཕགས་
ཐམས་ཅད་ཀྱི། །བདེ་དགའ་ཅིར་ཡང་འཆར་བའི་རྣམ་དཀར་ལ། །བདག་ཅག་བསམ་
བ་ཐག་བས་ཡི་རང་ངོ་། །

(40) ལྷལ་བྱང་མཁུན་བཙེའི་ཚུ་འཛིན་འབྱམ་དགྲིགས་ཏེ། །མཐའ་ཡས་འགྲོ་འདྲིའི་
མན་བདེའི་ཀུན་དའི་ཚལ། །བསྐྱེད་དང་ཡུན་དུ་གནས་དང་སླེལ་བའི་སྤྱིར། །ཟབ་རྒྱས་
ཚོས་ཀྱི་ཆར་བ་དབབ་དུ་གསོལ། །

39 tchö-nam rang-shin tsen-ma dhang-dhrel-iang
mi-lam dji-shin kie-phag tham-tche-kyi
de-ga tchir-iang tchar-we nam-kar-la
dag-tchag sam-pa thag-pe yi-rang-ngo

40 phül-djung kien-tse tchu-dzin bum-trig-te
ta-ie dro-di phen-de kün-dhe-tsel
kie-dhang yün-dhu ne-dhang pel-we-tchir
zab-guie tchö-kyi tchar-pa ab-tu-söl

41 dor-dje ku-la kie-tchi mi-nga-iang
zung-djug wang-gui guial-pö za-ma-tog
dag-tchag mö-pa dji-shin si-te-bar
nhia-ngen min-da tag-par shug-su-söl

42 dhe-tar trün-pe nam-kar gue-we-tsog
ka-dhrin sum-den dje-tsün la-ma-yi
tse-rab kün-tu drel-me dje-dzin-tching
zung-djug dor-dje tchang-wang thob-tchir-ngo

(41) རྗོ་རྗེའི་སྐྱེ་ལ་སྐྱེ་འཆི་མི་མངའ་ཡང་། །ཟུང་འཇུག་དབང་གི་རྒྱལ་པོའི་བ་མ་ཉོག་།
།བདག་ཅག་མོས་ས་པ་རྗེ་བཞིན་སྲིད་མཐའི་བར། །སྤྲུངན་མི་འདའ་རྟག་པར་བཞུགས་།
སྤྲུག་སོལ། །

(42) དེ་ལྟར་བསྐྱུན་པའི་རྣམ་དཀར་དགེ་བའི་ཚོགས། །བཀའ་རྗིན་གསུམ་ལྡན་རྗེ་
བཙུན་སྐྱེ་མ་ཡིས། །ཆེ་བས་ཀུན་ཏུ་འབྲེལ་མེད་རྗེས་འཛིན་ཅིང་། །ཟུང་འཇུག་རྗོ་རྗེ་
འཆང་དབང་ཐོབ་སྤྱིར་བསྡོ། །

IV. Regozijo pelas ações virtuosas

39 Embora todas as coisas sejam como sonhos, desprovidas de existência intrínseca ou natural, nos regozijamos sinceramente com a felicidade e a alegria de todos os Aryas, de seres comuns e com qualquer virtude branca que tenha sido criada.

V. Pedido ao Guru para girar a roda do Dharma

40 Pedimos que chuvas de vasto e profundo Dharma caiam de milhares de nuvens repletas de sublime sabedoria, de compaixão e de amor, para alimentar, sustentar e propagar um jardim de damas-da-noite para o benefício e a beatitude dos seres ilimitados.

VI. Pedido para o Guru não entrar em nirvana

41 Embora seu corpo vajra não esteja sujeito nem ao nascimento, nem à morte e seja um recipiente do Grande Rei da União, por favor, permaneça para sempre satisfazendo os nossos desejos, não ultrapassando além do sofrimento até o final do samsara.

VII. Dedicção dos méritos a todos seres sencientes

42 Dedicamos a coleta de virtudes brancas, assim criadas, para em todas as nossas vidas, estarmos inseparavelmente protegidos por você, venerável Guru, gentil nos três modos, e para atingirmos o estado de união de Vajradhara.

ཞེས་ཡན་ལག་བདུན་པ་འབྲུལ་ཞིང་། མོང་བྱང་ཚེ་བཞགས་པའི་མཚམས་སྤྱོད་པ་གསུམ་སོ་སོའི་བཞགས་པ་དང་། ལྷ་མཚོར་འཛིན་མ་
 དང་། བྱང་རྒྱལ་ལྷུང་བཞགས་སོགས་བྱའོ། །དེ་ནས་ལག་ན་རྗེ་རྗེ་དབང་བསྐྱར་བའི་རྒྱུད་ལས། ལྷོ་བ་དཔོན་གྱི་ནི་ཡོན་ཏན་བརྒྱུད་། ལྷོ་ན་
 བེ་ནམ་ཡང་གཟུང་མི་བྱ། །ཡོན་ཏན་བརྒྱུད་ན་དངོས་བྱུབ་འཛོལ། །སྤྱོན་རྣམས་བརྒྱུད་ན་དངོས་མི་འགྲུབ། །ཅེས་གསུངས་པ་ལྟར། ལྷ་མའི་
 ལྷོ་ན་རྗེ་གྱི་ལྷོ་ཡེ་མ་ཤོར་བ་བྱའོ་སྤྱི་བ་དུ་དྲན་ཤེས་ཡང་ཡང་བསྐྱེན་ནས། ལྷ་མ་བསྐྱེན་པའི་ཕན་ཡོན། མ་བསྐྱེན་པའི་ཉེས་དམིགས་རྣམས་
 མདོ་རྒྱུད་དམ་པའི་གསུང་བཟོས་བཞེན་ལེགས་པར་བསམ། ལྱུང་བར་དུ། རྩ་བའི་ལྷ་མའི་ཉིད་མཚན་ཚོས་པ་ཅམ་གྱིས་དན་འགྲའི་འཛིགས་
 པ་འཛོག་ཅིང་། དྲན་པ་ཅམ་གྱིས་འཁོར་བའི་སྤྱུག་བསྐྱེད་སེལ་བ། གསོལ་བ་བཏབ་ན་དངོས་བྱུབ་ཐམས་ཅད་བདེ་ལྷག་ཏུ་སྤོལ་བར་མཛད་
 པའི་སྐྱབས་གནས་བསྐྱུ་བ་མེད་པ་དགོན་མཚོག་གསུམ་པོ་འདུས་པའི་བདག་ཉིད་དུ་བསམས་ལ། རེ་ས་གཞན་ན་མེད་པའི་ལྷོ་བསྐྱོས་བཅས་
 ཉེ་གདུང་ལྷགས་དྲག་པོས། དམིགས་བརྗེ་མ་སོགས་གྱིས་གསོལ་བ་གང་མང་བཏབ་པའི་མཐར་ཡང་འདི་ལྟར་གསོལ་བ་གདབ་པར་བྱའོ། །

Sölwa Dêb-Pa

- 43 iön-ten djung-ne tsül-thrim guia-tso-tche
 mang-thö nor-bü tsog-kyi iong-su-tam
 ngur-mig dzin-pa thub-wang nhi-pe-dje
 ne-ten dü-l-wa dzin-la söl-wa-deb
- 44 ghang-dhang den-na de-war sheg-pe-lam
 tön-par ö-pe yön-ten tchu-den-pa
 ma-lü guial-we dung-tsob tchö-kyi-dje
 theg-tchog gue-we she-la söl-wa-deb
- 45 go-sum leg-dam lo-tchen zö-den-dhrang
 yo-dhang guiu-me ngag-dhang guiü-she-shing
 dhe-nhi tchu-zung dri-dhang tche-ke-pe
 dor-dje dzin-pe tso-la söl-wa-deb

(43) ཡོན་ཏན་འབྱུང་གནས་ཚུལ་ཁྲིམས་རྒྱ་མཚོ་ཆེ། །མང་ཐོས་ནོར་བུའི་
 ཚོགས་ཀྱིས་ཡོངས་སུ་གཏམས། །དུར་སྤྲིག་འཛིན་པ་ཐུབ་དབང་གཉིས་པའི་རྗེ། །
 གནས་བརྟན་འདུལ་བ་འཛིན་ལ་གསོལ་བ་འདེབས། ། (44) གང་དང་ལྡན་ན་བདེ་
 བར་གཤེགས་པའི་ལམ། །སྟོན་པར་འོས་པའི་ཡོན་ཏན་བཅུ་ལྡན་པ། །མ་ལུས་རྒྱལ་
 བའི་གདུང་འཚོབ་ཚོས་ཀྱི་རྗེ། །ཐེག་མཚོག་དགེ་བའི་བཤེས་ལ་གསོལ་བ་འདེབས། །
 (45) ལྷོ་གསུམ་ལེགས་བསྐྱམས་སློབ་ཆེན་བཟོད་ལྡན་བྱང་། །གཡོ་དང་སྐྱ་མེད་སྤྲགས་
 དང་རྒྱུད་ཤེས་ཤིང་། །དེ་ཉིད་བཅུ་བྱུང་འབྲི་དང་འཆད་མཁས་པའི། །རྗེ་རྗེ་འཛིན་པའི་
 གཙོ་ལ་གསོལ་བ་འདེབས། །

Pedidos

Pedido em pensamento pelas boas qualidades do Guru de acordo com o Vinaya

43 Dirigimos nossos pedidos a você, ó Detentor dos Vinayas dos Anciãos. Ó Mestre, 2º Rei dos Sábios, com trajes cor de açafraão, você está repleto de tesouros, joias de um amplo aprendizado e é uma fonte de virtude, um imenso oceano de disciplina moral.

Pedido em pensamento pelas boas qualidades do Guru de acordo com os ensinamentos Mahayana

44 Dirigimos nossos pedidos a você, ó Guru Mahayana, Senhor do Dharma você representa Os Vitoriosos sem exceção, possui as dez qualidades que o tornam perfeito guia no caminho dos Sugatas, Aqueles Que Já Se Foram Para a Beatitude.

Pedido em pensamento pelas boas qualidades do Guru de acordo com os ensinamentos Vajrayana

45 Dirigimos nossos pedidos a você, ó notável Detentor do Vajra. Você é habilidoso em explicar e em compor, é dotado dos dois grupos de dez qualidades e do conhecimento do Tantra e de seus rituais. Você é digno de honra, sem simulações ou falsidades, paciente, de mente aberta, com suas três portas bem conquistadas.

ཞེས་འདུལ་བ་དང་ཐེག་ཚེན་ཐུན་མོང་བ་དང་། རོ་རྗེ་ཐེག་པའི་བླ་མའི་མཚན་ཉིད་དང་ཐུན་པའི་སློན་སྐྱོན་གསོལ་བ་གདབ། དེ་ནས། (46)

སངས་རྒྱས་གྲངས་མེད་བྱོན་པས་མ་སྤུལ་བའི། །མ་རུངས་འདུལ་དཀའི་སྟིགས་དུས་
འགྲོ་བ་ལ། །བདེ་བཞེགས་ལམ་བཟང་རི་བཞིན་སྟོན་པ་ཡི། །སྐྱབས་མགོན་ཐུགས་
རྗེ་ཚན་ལ་གསོལ་བ་འདེབས། ། (47) ཐུབ་པའི་ཉི་མ་དུས་ཀྱིས་ལུབ་གྲུར་ཏེ།
མགོན་སྐྱབས་མེད་པའི་འགྲོ་བ་མང་པོ་ལ། །རྒྱལ་བའི་མཛད་པ་ཉེ་བར་སྐྱབ་མཛད་

46 sang-guie dhrang-me djön-pe ma-thül-we
ma-rung dül-ke nhig-dhü dro-wa-la
de-sheg lam-zang dji-shin tön-pa-yi
kiab-gön thug-dje tchen-la söl-wa-deb

47 thub-pe nhi-ma dhü-kyi nub-guiyur-te
gön-kiab me-pe dro-wa mang-po-la
guial-we dze-pa nhie-war drub-dze-pe
kiab-gön thug-dje tchen-la söl-wa-deb

48 dhü-sum tchog-tchü guial-wa tham-tche-le
ghang-gui ba-pü bu-gha tchig-tsam-iang
dag-tchag sö-nam shin-dhu leg-ngag-pe
kiab-gön thug-dje tchen-la söl-wa-deb

པའི། །སྐྱབས་མགོན་ཐུགས་རྗེ་ཅན་ལ་གསོལ་བ་འདེབས། །

(48) དུས་གསུམ་སློབ་པ་བརྩམ་རྒྱལ་བ་ཐམས་ཅད་ལས། །གང་གི་བ་སྐྱའི་བྱ་བ་
གཅིག་ཅེས་ཡང་། །བདག་ཅག་བསོད་ནམས་ཞིང་དུ་ལེགས་བསྐྱབས་པའི། །སྐྱབས་
མགོན་ཐུགས་རྗེ་ཅན་ལ་གསོལ་བ་འདེབས། །

Cultivo do respeito e reflexão sobre a gentileza do Guru como o mais gentil de todos os Buddhas

46 Dirigimos nossos pedidos a você, ó compassivo Protetor do Refúgio. Com precisão, você concede o bom caminho d'Aqueles Que Já Se Foram Para a Beatitude aos seres indisciplinados nesta era degenerada, que são difíceis de serem controlados e que não foram domados pelos inúmeros Buddhas do passado.

Reflexão sobre como o Guru-Raiz ainda é mais gentil que Buddha Shakyamuni

47 Dirigimos nossos pedidos a você, ó compassivo Protetor do Refúgio. Você realiza as ações d'Os Vitoriosos para os inúmeros seres que não possuem um protetor de refúgio, neste tempo em que os ensinamentos do Sábio, similares ao Sol, estão no crepúsculo.

Reflexão sobre o fato de que o Guru é um ilimitado Campo de Méritos no que diz respeito ao praticante individual

48 Dirigimos nossos pedidos a você, ó compassivo Protetor do Refúgio. Mesmo um único fio de seus poros é, para nós, como um Campo de Méritos. Você é mais venerado do que todos os Buddhas Vitoriosos dos três tempos e das dez direções.

(49) བདེ་གཤེགས་སྐྱེ་གསུམ་རྒྱན་གྱི་འཁོར་ལོ་ནི། །ཐབས་མཁས་སྐྱེ་འབྲུལ་བྲ་བའི་
འཛོ་སྐྱེག་ལས། །ཐ་མལ་ཚུལ་གྱིས་འགོ་བ་འདྲེན་མཛད་པའི། །སྐྱབས་མགོན་ཐུགས་
རྗེ་ཅན་ལ་གསོལ་བ་འདེབས། །

(50) ཁྱོད་གྱི་སྤང་ཁམས་སྐྱེ་མཆེད་ཡན་ལག་རྣམས། །བདེ་གཤེགས་རིགས་ལྷ་
ཡབ་ཡུམ་སེམས་དབའ་དང་། །ཁྱོ་བོའི་དབང་བོའི་རང་བཞིན་མཚོག་གསུམ་གྱི། །

49 de-sheg ku-sum guien-guiy khor-lo-ni
thab-ke guiu-trül dhra-we djo-gueg-le
tha-mel tsül-guiy dro-wa dren-dze-pe
kiab-gön thug-dje tchen-la söl-wa-deb

50 khiö-ki chung-kham kie-tche ien-lag-nam
de-sheg rig-nga yab-yum sem-pa-dhang
thro-wö wang-pö rang-shin tchog-sum-guiy
dag-nhi la-ma tchog-la söl-wa-deb

51 kün-kien ye-she röl-pa le-djung-we
kyil-kor kor-lo dje-we dag-nhi-dhe
rig-guie khiab-dag dor-dje dzin-pe-tso
zung-djug dhang-pö gön-la söl-wa-deb

བདག་ཉིད་སྐྱ་མ་མཚོག་ལ་གསོལ་བ་འདེབས། །

(51) ཀུན་མཁྱེན་ཡེ་ཤེས་རོལ་བ་ལས་བྱུང་བའི། །དགྲིལ་འཁོར་འཁོར་ལོ་བྱེ་བའི་
བདག་ཉིད་དེ། །རིགས་བརྒྱའི་བྱུང་བདག་དོ་རྗེ་འཛིན་བའི་གཙོ། །བྱུང་འཇུག་དང་
སོའི་མགོན་ལ་གསོལ་བ་འདེབས། །

Pedido para o Guru expressar suas qualidades externas

49 Dirigimos nossos pedidos a você, ó Compassivo Protetor do Refúgio. De uma intrincada treliça de miragens, enaltecido com as três rodas do corpo d'Aqueles Que Já Se Foram Para a Beatitude, com meios hábeis você se disfarça em aspecto comum para orientar todos os seres.

Pedido para o Guru expressar as qualidades do corpo de emanção de Buddha – Nirmanakaya

50 Dirigimos nossos pedidos a você, ó Supremo Guru, essência das Três Joias de refúgio. Seus agregados, elementos, bases sensoriais e membros são por natureza os pais, as mães, os Bodhisattvas masculinos e femininos e os Protetores Irados das cinco famílias de Buddha.

Pedido para o Guru expressar as qualidades secretas do corpo de prazer de Buddha – Sambogakaya

51 Dirigimos nossos pedidos a você, ó Protetor da Unidade Primordial, principal detentor do vajra, onipresente senhor de centenas de famílias de Buddha. Surgindo do jogo da consciência desperta primordial, você é a quintessência dos 10 milhões de ciclos do mandala.

(52) སླིབ་མེད་ལྷན་སྐྱེས་དགའ་བའི་རོལ་ས་དང་། །དབྱེར་མེད་བརྟན་གཡོ་གྲུན་
 ལྲབ་གྲུན་གྱི་བདག་ །ཐོག་མ་མཐའ་བྲལ་གྲུན་བཟང་དོན་དམ་གྱི། །བྲང་ཚུབ་སེམས་
 དངོས་ཁྱོད་ལ་གསོལ་བ་འདེབས། ། ཅེས་ཕྱི་ནང་གསང་བ་དེ་ཁོ་ན་ཉིད་ཀྱི་ཡོན་ཏན་བརྗོད་པའི་སློབ་ས་ཅེ་གཅིག་ཏུ་
 གསོལ་བ་འདེབས་ཤིང་ཁྱེད་པར་བུ།

52 drib-me hlen-kie ga-we röl-wa-dhang
 ier-me ten-io kün-khiab kün-guiy-dag
 thog-ma ta-dhrel kün-zang dhön-dham-guiy
 djang-tchub sem-ngö khiö-la söl-wa-deb

53 khiö-ni la-ma khiö-ni yi-dham
 khiö-ni kan-dro tchö kiong-te
 dheng-ne zung-te djang-tchub bhar-dhu
 khiö-min kiab-shen mi-tsöl-we
 di-dhang bhar-dho tchi-me tar-iang
 thug-dje tchag-kyü zung-dzö-la
 si-shi djig-dröl ngö-dhrub kün-tsöl
 ten-guiy dhrog-dzö bhar-tchö-sung (3x)

(53) ལྷོད་ནི་མྲ་མ་ལྷོད་ནི་ཡི་དམ་ལྷོད་ནི་མཁའ་འགོ་ཚེས་སྐྱོད་སྟེ། །དེང་ནས་
 བཟུང་སྟེ་བྱང་ཚུབ་བར་དུ་ལྷོད་མིན་སྐྱབས་གཞན་མི་འཚོལ་བས། །འདི་དང་བར་དོ་
 གྱི་མའི་མཐར་ཡང་ཐུགས་རྗེའི་ལྷུགས་ཀྱས་བཟུང་མཛོད་ལ། །སྲིད་ཞིའི་འཇིགས་
 སྐྱོལ་དངོས་ཀྱབ་ཀྱན་སྐྱོལ་གཏན་གྱི་གོགས་མཛོད་བར་གཅོད་སྐྱེད་ས། །ལན་གསུམ།

Pedido para o Guru expressar as qualidades da Vacuidade vendo-o como o corpo da verdade – Dharmakaya

- 52 Dirigimos nossos pedidos a você, Imaculado Samantabhadra, que é na realidade a última bodhitchitta, livre de um início ou fim, natureza de todas as coisas, que permeia cada fenômeno em movimento ou em repouso, inseparável da experiência de beatitude simultânea sem obstruções.

- 53 Você é nosso Guru, você é nosso Yidam, as Dakinis e Protetores do Dharma. A partir deste momento até a nossa iluminação, não necessitamos buscar nenhum outro refúgio a não ser você. Nesta vida, no bardo e em todas as nossas vidas futuras, segure-nos com seu gancho de compaixão, liberte-nos do medo do samsara e do nirvana, conceda-nos todas as realizações, seja nosso amigo fiel e proteja-nos de todas as interferências. (3X)

(54) དེ་ལྟར་ལན་གསུམ་གསོལ་བ་བཏབ་པའི་མཐུས། །སྒྲ་མའི་སྐྱ་གསུང་བྱགས་
 གྱི་གནས་རྣམས་ལས། །བདུད་རྩི་འོད་ཟེར་དཀར་དམར་མཐིང་ག་གསུམ། །རིམ་དང་
 ཅིག་ཅར་བྱང་ནས་བདག་ཉིད་གྱི། །གནས་གསུམ་རིམ་དང་ཅིག་ཅར་ཐིམ་བ་ལས། །
 སྐྱེ་བ་བཞི་དག་ཅིང་རྣམ་དག་དབང་བཞི་ཐོབ། །སྐྱེ་བཞི་ཐོབ་ཅིང་སྒྲ་མ་གཉིས་བ་ཞིག །
 དགྲེས་བཞིན་ཐིམ་བས་བྱིན་གྱིས་བརྒྱན་པར་གྱུར་བར་བསམ། །

54 dhe-tar len-sum söl-wa tab-pe-tü
 la-me ku-sung thug-kyi ne-nam-le
 dü-tsi ö-zer kar-mar ting-gha-sum
 rim-dhang tchig-tchar djung-ne dag-nhi-kyi
 ne-sum rim-dhang tchig-tchar thim-pa-le
 drib-shi dhag-tching nam-dhag wang-shi-thob
 ku-shi thob-tching la-ma nhi-pa-shig
 guie-shin thim-pe djin-guiy lap-par-guiyur

Tsog Djín-Lab

55 OM AH HUM (3x)
 ngo-wo ie-she-la nam-pa nang-tchö-dhang
 tchö-dze so-sö nam-pa dje-le wang-po dhru-gui
 tchö-yül-dhu de-tong-gui ye-she khie-par-tchen
 kie-pe sa-dhang bhar-nang nam-ke khyön
 tham-tche iong-su khiab-pe tchi-nang
 sang-we tchö-trin dham-dze tchen-zig
 sam-guiy mi-khiab-pe ghang-war-guiur

(55) ཕྱི་ལོ་ལྷོ་ལྷོ་ལྷོ། ལན་གསུམ།

ངོ་བོ་ཡེ་ཤེས་ལ་རྣམ་པ་ནང་མཚོན་དང་མཚོན་རྣམ་སོ་སོའི་རྣམ་པ་བྱེད་ལས་དབང་
སོ་བྲལ་གྱི་སྤྱོད་ལྷུལ་དུ་བདེ་སྤོང་གི་ཡེ་ཤེས་བྱེད་པར་ཅན་བསྐྱེད་པས་ས་དང་བར་སྣང་
ནམ་མཁའི་བྱོན་ཐམས་ཅད་ཡོངས་སུ་བྱུང་བའི་བྱི་ནང་གསང་བའི་མཚོན་སྤྱིན་དམ་
རྣམ་སྤྱོད་གཟིགས་བསམ་གྱིས་མི་བྱུང་བས་གང་བར་གྱུར།

Bênçãos das quatro iniciações

54 Pelo poder de ter feito três vezes esse pedido, néctares e raios – brancos, vermelhos e azuis – saltam um após o outro e todos juntos dos chacras do corpo, palavra e mente de nosso Guru. Eles se absorvem em nossos próprios três chacras correspondentes, individualmente, e depois todos juntos. Os quatro obstáculos são purificados, as quatro iniciações puras são concedidas, e as sementes dos Quatro Corpos são recebidas. Uma emanção sorridente do Guru dissolve-se em nós e somos abençoados com inspiração.

Oferenda do tsog

Bênção das oferendas internas e objetos oferecidos

55 OM AH HUM (3x)

Puras nuvens de oferendas externas, internas e secretas e substâncias que cobrem todo o chão preenchem os confins do espaço, terra e céu e se estendem para além dos limites do pensamento. Em essência, elas são a consciência desperta primordial; em aspecto, são oferendas internas e os vários objetos ofertados. Sua função é gerar a extraordinária consciência desperta primordial da vacuidade e beatitude, como objetos desfrutados pelos seis sentidos.

(56) ཨི་མ་ཏོ་ཡི་ཤེས་རོལ་བ་ཆེ། །ཞིང་ཁམས་ཐམས་ཅད་དོ་རྗེའི་ཞིང་། །གནས་
རྣམས་དོ་རྗེ་ཤོ་བྲང་ཆེ། །ཀུན་བཟང་མཚོད་སྤྲིན་རྒྱ་མཚོ་འབད། །

(57) རོང་སྤྱོད་འདོད་དགུའི་དབལ་དང་ལྷན། །བརྟུན་རྣམས་དབའ་བོ་དབའ་མོ་
དངོས། །མ་དག་འཁྲུལ་བའི་མིང་ཡང་མེད། །དག་བ་རབ་འབྲུམས་འབའ་ཞིག་གོ། །

56 EH MA HO ie-she röl-pa-tche
shing-kham tham-tche dor-dje-shing
ne-nam dor-dje pho-dhrang-tche
kün-zang tchö-trin guia-tso-bar

57 long-tchö dö-gü pel-dhang-den
tchü-nam pa-wo pa-mo-ngö
ma-dhag trül-pe ming-iang-me
dhag-pa rab-djam bha-shig-gho

58 HUM trö-kün nhier-shi tchö-ku-ngang
lung-me io-shing bhar-we-teng
mi-gö guie-pu sum-guiy-khar
AH tsen-den thö-pa ka-pa-lar
OM dze-nam so-sor bar-war-guiyur
dhe-dhag teng-ne OM AH HUM

59 kha-dhog zi-dji so-sor-bhar
lung-iö me-bhar dze-nam-shu
khol-we lang-pa tcher-iö-pe
yi-gue sum-le ö-zer-tsog

(58) ལྷོ་སྐྱོ་ས་ཀུན་ཉེར་ཞི་ཚེས་སྐྱེའི་ངང་། །རྒྱུང་མེ་གཡོ་ཞིང་འབར་བའི་སྟེང་། །མི་
མགོའི་སྐྱེད་བུ་གསུམ་གྱི་ཁར། །ཞུམ་ཚེན་ལྷན་ཐོད་བ་ག་སྤྲ་ལར། །ཚོམ་རྣམས་
སོ་སོར་སྤར་བར་གྱུར། །དེ་དག་སྟེང་གནས་ཚོམ་ཞུམ་རྩུ། །

(59) ལ་དོག་གཟི་བརྗིད་སོ་སོར་འབར། །རྒྱུང་གཡོས་མེ་འབར་རྣམས་ལྷུ། །
འོལ་བས་རྒྱངས་བ་ཆེར་གཡོས་བས། །ཡི་གེ་གསུམ་ལས་འོད་ཟེར་ཚོགས། །

56 EH MA HO

No grande jogo da onisciência desperta primordial, todos os lugares são campos vajra e todas as estruturas são majestosos palácios vajra. Oceanos de nuvens de oferendas de Samantabhadra avolumam-se.

57 Os objetos estão todos imbuídos das glórias de tudo o que se possa desejar. Todos os seres são autênticos Dakas e Dakinis. Não há nem mesmo a palavra impureza ou defeito. Tudo é infinitamente puro.

58 HUM

Do estado de Dharmakaya, no qual todas as construções mentais são aquietadas, surge um vento turbulento e um fogo ardente, e sobre eles um tripé de três cabeças humanas. De AH, surge uma apropriada calota craniana e de OM, esplendidamente, os ingredientes surgem um a um.

59 Acima deles estão OM AH HUM, cada qual brilhando em cor fulgurante. O vento se move, o fogo arde, os ingredientes derretem-se, e de sua ebulição emanam copiosos vapores.

(60) ལྷོགས་བཟུར་འགྲོས་པས་རྗེ་རྗེ་གསུམ། །བདུད་རྩིར་བཅས་རྣམས་སྐྱུན་བྲངས་
ནས། །སོ་སོར་ཡི་གེ་གསུམ་ཐེམ་པས། །བདུད་རྩིས་ལྷ་ནས་བཟུད་དང་འདྲེས། །སྐྱངས་
རྗེགས་སྐྱར་བྱས་ཨེ་མ་རྟོ། །འདོད་དགའི་དཔལ་འབར་རྒྱ་མཚོར་གྱུར། །ཨོྲཱེ་ཧྲཱི།

(61) ལྷོགས་རྗེ་འི་བདག་ཉིད་རྩ་བ་རྒྱུད་ལྷ་མ་དང་། །ཡི་དག་ལྷ་ཚོགས་སྐྱབས་
གནས་དཀོན་མཚོག་གསུམ། །དཔལ་འབྲོ་མཁའ་འགྲོ་ཚོས་སྐྱོད་སྐྱང་མའི་ཚོགས། །

60 tchog-tchur trö-pe dor-dje-sum
dü-tsir tche-nam tchen-dhrang-dre
so-sor yi-gue sum-thim-pe
dü-tsir shu-ne tchü-dhang-dre
djang-tog bar-dje EH MA HO
dö-gü pel-war guia-tsor-guiyur

OM AH HUM (3x)

Tchen-Dren

61 thug-dje dag-nhi tsa-guiü la-ma-dhang
yi-dham hla-tsog kiab-ne kön-tchog-sum
pa-wo khan-dro tchö-kiong sung-me tsog
tchen-dhren tchö-pe ne-dhir sheg-su-söl

61a rab-djam guial-wa kün-guiy trin-le-la
mag-zor guial-mo she-dja tsen-söl-wa
tse-tchik mö-pe wang-gui tchen-dren-na
thog-pa me-par nhiur-dhu sheg-su-söl

སྐྱུན་འདྲེན་མཚོན་བའི་གནས་འདིར་གཤེགས་སུ་གསོལ། །

(a) རབ་འབྲམས་རྒྱལ་བ་ཀུན་གྱི་འཕྲིན་ལས་ལ། །དམག་ཐོར་རྒྱལ་མོ་ཞེས་བྱ་
མཚན་གསོལ་བ། །རྩེ་ཅིག་མོས་པས་དབང་གིས་སྐྱུན་འདྲེན་ན། །ཐོགས་པ་མེད་པར་
སྐྱུར་དུ་གཤེགས་སུ་གསོལ། །

60 Das três letras, profusões de raios luminosos irradiam-se nas dez direções trazendo de volta os três vajras junto com o néctar. Eles se dissolvem respectivamente nas três letras; estas se transformam em néctar, que se mistura aos ingredientes, purificando, transformando e multiplicando-os. EH MA HO tornando-se um oceano cintilante com os esplendores de tudo aquilo que se possa desejar.

OM AH HUM (3x)

Invocação

61 Ó Guru-Raiz e Gurus da linhagem, compassivos por natureza; Yidams e assembleia de divindades, Três Joias de Refúgio, Dakas, Dakinis, Dharmapalas e guardiões dos ensinamentos, pedimos que se manifestem e venham a este lugar de oferendas.

61a Em relação às atividades virtuosas dos inúmeros Vitoriosos, você, que é chamada Parvati Rani, existe. Eu a invoco com concentração inequívoca e peço que venha a este lugar, rapidamente e sem obstáculos.

(b) ལྷིང་ལྷོ་བས་གཞན་གྱིས་བརྟུན་མིན་བརྟུན་ཆེན་ལུང། །ལྷོ་བཟང་བསྟན་བའི་
སྲོག་ཏུ་འཆང་བས་ཤུགས། །མཐུ་ལྷན་གྱེ་བའི་བསྟུན་མིན་འདུལ་འཛིན་རྗེ། །ཚོས་གྱི་
རྒྱལ་པོ་འཁོར་བཅས་གཤེགས་སུ་གསོལ། །

(62) ལྷི་ནང་གསང་བའི་མཚོད་སླིན་རྒྱ་མཚོའི་དབུས། །རིན་ཆེན་ལས་གྲུབ་མཛེས་
བའི་གདན་ཁྲི་ལ། །ཞབས་སེན་འོད་ཆགས་བརྟན་པར་བཞུགས་ནས་ཀྱང་། །སྐྱུ་བ་

61_b nhin-tob shen-guiy nag-min lam-tchen-khur
lo-zang ten-pe sog-tu tchang-we-shug
tu-den dje-we drün-min dül-dzin-dje
tchö-kiy guial-po kor-tche sheg-su-söl

62 tchi-nang sang-we tchö-trin guia-tsö-ü
rin-tchen le-dhrub dze-pe den-thri-la
shab-sen ö-tchag ten-par shug-ne-kiang
drub-tchog dag-la dö-gü ngö-dhrub-tsöl

Tsog Bul

63 HO
ting-dzin ngag-dhang tchag-guie djin-lab pe
zag-me dü-tsi tsog-tchö guia-tso di
tsa-guiü la-me tsog-nam nhie-tchir bül
OM AH HUM
dö-gü pel-la röl-pe tsim-dze ne
EH MA HO
djinn-lab tchar-tchen ab-tu söl

མཚོག་བདག་ལ་འདོད་དགའི་དངོས་གྲུབ་སྦྱོལ། །

(63) སྐྱེ་ཉིང་འཇིན་སྤྲུགས་དང་ཕྱག་རྒྱས་བྱིན་བརྒྱབས་པའི། །ཟག་མེད་བདུད་
ཕྱིའི་ཚོགས་མཚོད་རྒྱ་མཚོ་འདི། །ཅ་བརྒྱད་སྐྱེ་མའི་ཚོགས་རྣམས་མཉེས་བྱིར་འབྲུལ།།
ཨོྲཱེ་ཨཱེ་ཧཱེ། འདོད་དགའི་དབལ་ལ་རོལ་བས་ཚེམ་མཛད་ནས། །ཞེ་མ་རྟོ་བྱིན་རྒྱབས་
ཆར་ཆེན་དབབ་དུ་གསོལ། །

61b Com seu poder, você assumiu a grande responsabilidade que outros não podem assumir. Você, Venerável Detentor do Vinaya, incomparável entre os 10 milhões de poderosos, possuidor da força necessária para manter viva a doutrina de Sumati Kirti, por favor, venha com seu séquito.

62 Coloquem seus pés radiantes firmemente sobre esse elegante trono feito de joias, em meio a um oceano de nuvens de oferendas externas, internas e secretas e guie a nós, que buscamos a realização suprema, para atingirmos as poderosas capacidades que tanto almejamos.

Oferenda ao Guru-Raiz e a assembleia de Gurus de sua linhagem

63 HO
Este oceano de oferendas de tsog de néctar imaculado, abençoado por samadhi, mantra e mudra, oferecemos a fim de agradá-los, Guru-Raiz e assembleia de Gurus da linhagem.

OM AH HUM

Tendo servido vocês, para o seu contentamento, com uma variedade de tudo o que é glorioso e que qualquer um poderia desejar,
EH MA HO

por favor, façam cair uma chuva abundante de inspiração.

(64) ཉིང་འཛིན་ལྷགས་དང་ཕྱག་རྒྱས་བྱིན་རྒྱབས་པའི། །ཟག་མེད་བདུད་ཅིའི་
 ཚོགས་མཚོད་རྒྱ་མཚོ་འདི། །ཡི་དམ་ལྷ་ཚོགས་འཁོར་བཅས་མཉེས་བྱིར་འབྱུལ། །
 ཚི་ལྷུང་རྒྱ། འདོད་དགུའི་དཔལ་ལ་རོལ་བས་ཚིམ་མཛད་ནས། །ཞེ་མ་ཉོ་དོས་གྲུབ་
 ཆར་ཆེན་དབབ་དུ་གསོལ། །

64 HO
 ting-dzin ngag-dhang tchag-guie djin-lab pe
 zag-me dü-tsi tsog-tchö guia-tso di
 yi-dham hla-tsog kor-tche nhie-tchir bül
 OM AH HUM
 dö-gü pel-la röl-pe tsim-dze ne
 EH MA HO
 ngö-dhrub tchar-tchen ab-tu söl

65 HO
 ting-dzin ngag-dhang tchag-guie djin-lab pe
 zag-me dü-tsi tsog-tchö guia-tso di
 kön-tchog rin-tchen tsog-nam nhie-tchir bül
 OM AH HUM
 dö-gü pel-la röl-pe tsim-dze ne
 EH MA HO
 dham-tchö tchar-tchen ab-tu söl

(65) ཉིང་འཛིན་སྐྱབས་དང་སྤྲུལ་རྒྱས་བྱིན་རྒྱལ་ས་པའི། །ཟག་མེད་བདུད་ཅིའི་
ཚོགས་མཚོད་རྒྱ་མཚོ་འདི། །དཀོན་མཚོག་རིན་ཆེན་ཚོགས་རྣམས་མཉེས་བྱིར་
འབུལ། །ཨོྲཱཿཧཱུྃ། འདོད་དགུའི་དབལ་ལ་རོལ་བས་ཚེམ་མཛད་ནས། །ཞེ་མ་ཉོ་
དམ་ཚོས་ཆར་ཆེན་དབབ་དུ་གསོལ། །

Oferenda a assembleia de Yidams e seus séquitos

64 HO

Este oceano de oferendas de tsog de néctar imaculado, abençoado por samadhi, mantra e mudra, oferecemos a fim de agradá-los, assembleia de Yidams e divindades juntamente com seus séquitos.

OM AH HUM

Tendo servido vocês, para o seu contentamento, com uma variedade de tudo o que é glorioso e que qualquer um poderia desejar,

EH MA HO

por favor, façam cair uma chuva abundante de poderosas realizações.

Oferenda para a assembleia das Três Joias

65 HO

Este oceano de oferendas de tsog de néctar imaculado, abençoado por samadhi, mantra e mudra, oferecemos a fim de agradá-los, assembleia de Preciosas Jóias de Refúgio.

OM AH HUM

Tendo servido vocês, para o seu contentamento, com uma variedade de tudo o que é glorioso e que qualquer um poderia desejar,

EH MA HO

por favor, façam cair uma chuva abundante do sagrado Dharma.

(66) ཉོང་ ཉིང་འཛིན་སྐྱགས་དང་ཕྱག་རྒྱས་བྱིན་བརྒྱབས་པའི། །ཟག་མེད་བདུད་ཅིའི་
 ཚོགས་མཚོད་རྒྱ་མཚོ་འདི། །མཁའ་འགོ་ཚོས་སྐྱོང་ཚོགས་རྣམས་མཉེས་བྱིར་འབྲུལ།།
 ཨོྩ་ཨུཾ་ཧཱུྃ། །འདོད་དགུའི་དབལ་ལ་རོལ་བས་ཚིམ་མཚན་ནས། །ཨེ་མ་ཉོ་འཕྲིན་ལས་
 ཆར་ཆེན་དབབ་དུ་གསོལ། །

66 HO
 ting-dzin ngag-dhang tchag-guie djin-lab pe
 zag-me dü-tsi tsog-tchö guia-tso di
 kan-dro tchö-kyong tsog-nam nhie-tchir bül
 OM AH HUM
 dö-gü pel-la röl-pe tsim-dze ne
 EH MA HO
 trin-le tchar-tchen ab-tu söl

66a HO
 ting-dzin ngag-dhang tchag-guie djin-lab pe
 zag-me dü-tsi tsog-tchö guia-tso di
 mag-zor guial-mo kor-tche nhie-tchir bül
 OM AH HUM
 dö-gü pel-la röl-pe tsim-dze ne
 EH MA HO
 trin-le tchar-tchen ab-tu söl

(a) ཉིང་འཛིན་སྐྱལ་པ་དང་སྤྲལ་རྒྱས་བྱིན་བརྒྱབས་པའི། །ཟག་མེད་བདུད་ཅིའི་
 ཚོགས་མཚོད་རྒྱ་མཚོ་འདི། །དམར་ཟོར་རྒྱལ་མོ་འཁོར་བཅས་མཉེས་བྱིར་འབྲུལ། །
 ཨོྲཱཿཱཿ། །འདོད་དགའི་དབལ་ལ་རོལ་བས་ཚེམ་མཛད་ནས། །ཞེ་མ་རྟོ་འཕྲིན་ལས་
 ཚར་ཚེན་དབབ་དུ་གསོལ། །

Oferenda para a assembleia dos Dakas, Dakinis e Dharmapalas

66 HO

Este oceano de oferendas de tsog de néctar imaculado, abençoado por samadhi, mantra e mudra, oferecemos a fim de agradá-los, assembleia de Dakas, Dakinis e Dharmapalas.

OM AH HUM

Tendo servido vocês, para o seu contentamento, com uma variedade de tudo o que é glorioso e que qualquer um poderia desejar,

EH MA HO

por favor, façam cair uma chuva abundante de virtuosas condutas.

66a HO

Este oceano de oferendas de tsog de néctar imaculado, abençoado por samadhi, mantra e mudra, oferecemos a fim de agradá-los, Parvati Rani e seu séquito.

OM AH HUM

Tendo servido vocês, para o seu contentamento, com uma variedade de tudo o que é glorioso e que qualquer um poderia desejar,

EH MA HO

por favor, façam cair uma chuva abundante de virtuosas condutas.

(b) ཉོང་ ཉིང་འཛིན་ལྷགས་དང་ཕྱག་རྒྱས་བྱིན་བསྐྱབས་པའི། །ཟག་མེད་བདུད་ཅིའི་
 ཚོགས་མཚོད་རྒྱ་མཚོ་འདི། །རྗེ་རྗེ་ཕྱགས་ལྷན་འཁོར་བཅས་མཉེས་བྱིར་འབྲུལ། །
 ཨོྭ་ཨུཾ་ཧཱུྃ། །འདོད་དགུའི་དབལ་ལ་རོལ་བས་ཚིམ་མཚན་ནས། །ཨེ་མ་ཉོ་འཕྲིན་ལས་
 ཆར་ཆེན་དབབ་དུ་གསོལ། །

66b HO

ting-dzin ngag-dhang tchag-guie djin-lab pe
 zag-me dü-tsi tsog-tchö guia-tso di
 dordje shugden kor-tche nhie-tchir bül
 OM AH HUM
 dö-gü pel-la röl-pe tsim-dze ne
 EH MA HO
 trin-le tchar-tchen ab-tu söl

67 HO

ting-dzin ngag-dhang tchag-guie djin-lab pe
 zag-me dü-tsi tsog-tchö guia-tso di
 ma-guiur sem-tchen tsog-nam nhie-tchir bül
 OM AH HUM
 dö-gü pel-la röl-pe tsim-dze ne
 EH MA HO
 trül-nang dug-ngal shi-guiyur tchig
 (repetir os versos 63 a 67 - 3x)

(67) ཧོཾ ཉིང་འཛིན་སྣགས་དང་སྤྱག་རྒྱས་བྱིན་བརྒྱབས་པའི། །ཟག་མེད་བདུད་ཅིང་།
 ཚོགས་མཚོད་རྒྱ་མཚོ་འདི། །མར་གྱུར་སེམས་ཅན་ཚོགས་རྣམས་མཉེས་ཕྱིར་འབུལ།།
 ཨོྩཱུཿཧཱུྃ། འདོད་དགུའི་དབལ་ལ་རོལ་བས་ཚེམ་མཛད་ནས། །ཞེ་མ་ཏོ་འབྲུལ་སྣང་
 སྤྱག་བསྲུལ་ཞི་གྱུར་ཅིག །

66b HO

Este oceano de oferendas de tsog de néctar imaculado, abençoado por samadhi, mantra e mudra, oferecemos a fim de agradá-los, Vajra Vegawan e seu séquito.

OM AH HUM

Tendo servido vocês, para o seu contentamento, com uma variedade de tudo o que é glorioso e que qualquer um poderia desejar,

EH MA HO

por favor, façam cair uma chuva abundante de virtuosas condutas.

Oferenda para a assembleia dos seres dos seis reinos do samsara

67 HO

Este oceano de oferendas de tsog de néctar imaculado, abençoado por samadhi, mantra e mudra, oferecemos a fim de agradá-los, assembleia de seres sencientes que já foram nossas mães.

OM AH HUM

Tendo servido vocês, para o seu contentamento, com uma variedade de tudo o que é glorioso e que qualquer um poderia desejar,

EH MA HO

por favor, pacifiquem os sofrimentos que surgem das aparências enganosas.

(repetir os versos 63 a 67 - 3x)

ཨོྲྎུཾཱུྃ། ལན་གསུམ།

ཱུྃ། ཟག་མེད་འདོད་དགུའི་ཚོགས་མཚོད་འདི། །སླེ་མ་ཡི་དམ་མཚོག་གསུམ་
དང་། །མཁའ་འགོ་དམ་ཅན་རྒྱ་མཚོར་འབུལ། །ཁྱད་སར་དགེ་ལྡན་བསྐྱེད་སྲུང་མཚོག།
དམག་ཐོར་རྒྱལ་མོ་འཁོར་བཅས་དང་། །རྒྱལ་ཚེན་དོ་ཇི་ཤུགས་ལྡན་ཅེས། །བཀའ་

Tsôg-Khor Düpa • Ghanatchakra

OM AH HUM (3x)

HUM! zag-me dö-gü tsog-tchö-di
la-ma yi-dham tchog-sum-dhang
kan-dro dham-tchen guia-tso-bül
khie-par gue-den ten-sung-tchog
mag-zor guial-mo kor-tche-dhang
guial-tchen dor-dje shugden-tsel
ka-nhien kor-tsog tche-la-bül
she-ne lo-zang guial-wa-yi
ring-lug tchog-tchur guie-pa-dhang
dag-tchag pön-lob iön-tchö-kyi
tchi-nang sang-we bhar-tche-söl
dang-dra nö-gueg thel-war-log
sam-dhön nhiur-dhu dru-par-dzö

ཉན་འཁོར་ཚོགས་བཅས་ལ་འབྲུལ། །བཞེས་ནས་སློ་བཟང་རྒྱལ་བ་ཡི། །རིང་ལུགས་
སྤོགས་བཅུར་རྒྱས་ས་དང་། །བདག་ཅག་དཔོན་སློབ་ཡོན་མཚོད་ཀྱི། །ཕྱི་ནང་གསང་
བའི་བར་ཚད་སོལ། །སྤང་དག་གཞོན་བགོགས་ཐལ་བར་སློགས། །བསམ་དོན་སྣང་དུ་
འགྲུབ་སར་མཛོད། །

Oferenda breve do tsog–Ghanatchakra

OM AH HUM (3x)

HUM! Ofereço este tsog de prazer incontaminado à Assembleia de Gurus, Yidams, Três Joias, Dakas, Dakinis e Protetores unidos por juramento, especialmente a Parvati Rani junto com seu séquito e a você, Grande Rei, Dordje Shugden, Supremo Protetor da doutrina da tradição Guelugpa, e a toda assembleia que segue sob seu comando. Peço-lhe, aceite-o para que a tradição de Dje Tsong Khapa se difunda nas dez direções. Peço-lhe, por favor, destrua os obstáculos externos, internos e secretos meus e de todos os mestres, discípulos e benfeitores. Peço-lhe, reduza a pó os inimigos e os obstrutores negativos e realize rapidamente nossas aspirações.

Três participantes vão à frente do altar e fazem três prostrações – o da direita segura um pote com carne, o do meio segura um prato de oferendas e o da esquerda um pote com álcool.

(68) ཨ་མ་རྟོ་ཚོགས་ཀྱི་འཁོར་ལོ་ཆེ། །དུས་གསུམ་བདེ་གཤེགས་གཤེགས་
 ལུལ་ཏེ། །དངོས་གྲུབ་མ་ལུས་འབྱུང་བའི་གནས། །དེ་ལྟར་ཤེས་ནས་དབའ་བོ་ཆེ། །
 རྣམ་པར་རྟོག་པའི་སེམས་བོར་ནས། ། ཚོགས་ཀྱི་འཁོར་ལོ་རྒྱན་དུ་རོལ། །ཨ་ལ་ལ་
 ཏོ། ལྷོ་བ་དཔོན་གྱིས། །

Lôb-Pön La Tsog Bülwa

68 EH MA HO tsog-kyi kor-lo tche
 dhü-sum de-sheg sheg-shül-te
 ngö-dhrub ma-lü djung-we-ne
 dhe-tar she-ne pa-wo-tche
 nam-par tog-pe sem-bhor-ne
 tsog-kyi kor-lo guiün-dhu-röl
 A LA LA HO

69 OM dor-dje sum-ier me-pe-dag
 rang-nhi la-ma hlar-sel-ne
 AH zag-me ie-she dü-tsi-di
 HUM djang-tchub sem-le io-me-par
 lü-ne hla-nam tsim-tchir-röl
 A HO MAHA SUKA

(69) མཛོ་རྩོ་རྩེ་གསུམ་དབྱེར་མེད་པའི་བདག། །རང་ཉིད་སྐྱ་མ་ལྟར་གསལ་ནས། །
 ལྷུ་ཟག་མེད་ཡེ་ཤེས་བདུད་ཅི་འདི། །རྩྭ་བྱང་ཚུབ་སེམས་ལས་གཡོ་མེད་པར། །
 ལུས་གནས་ལྷ་རྣམས་ཚིམ་སྲིར་རོལ། །བདུད་ཅི་ལྷེ་ཐོག་ཏུ་སྲུང་ནས། །ཨ་ཏོ་མ་རྩ་
 ལྷ།

Dedicação do tsog ao mestre condutor da cerimônia

Oferenda ao Guru

68 EH MA HO

Eis aqui um grande círculo de tsog. Ó você, que seguiu os passos de todos os Buddhas dos três tempos; compreendemos que você é a fonte de todas as poderosas realizações; Ó grande herói Vira, você que se liberou de todas as concepções supersticiosas, nós o convidamos continuamente para apreciar este círculo de tsog,
 A LA LA HO

Primeira linha só o Guru canta

69 OM, eu me visualizo como Guru-Yidam,

de natureza inseparável dos três vajras.

AH, este néctar da consciência desperta primordial não contaminada,

HUM, sem distanciar-me do estado de bodhichitta, dele usufruo, a fim de satisfazer as divindades que residem no meu corpo.

A HO MAHA SUKA

(70) ལྷོ། དེ་བཞིན་གཤེགས་པ་ཐམས་ཅད་དང་། །དཔའ་བོ་དང་ནི་རྣམ་འགྲོར་མ། །
 མཁའ་འགྲོ་དང་ནི་མཁའ་འགྲོ་མ། །ཀུན་ལ་བདག་ནི་གསོལ་བ་འདེབས། །བདེ་བ་ཆེ་
 ལ་དབྱེས་པའི་ཉེ་རུ་ཀམ་། །བདེ་བས་རབ་སྐྱོས་མ་ལ་བསྐྱེན་བྱས་ནས། །ཚོགས་བཞིན་
 དུ་ལོངས་སྤྱོད་པ་ཡིས་ནི། །ལྷན་སྐྱེས་བདེ་བའི་སྤྱོད་པ་ལ་ཞུགས་སོ། །ཞལ་ལ།

Tchí-Lu

70 HUM dhe-shin sheg-pa tham-tche-dhang
 pa-wo dhang-ni nel-djor-ma
 kan-dro dhang-ni kan-dro-ma
 kün-la dag-ni söl-wa-deb

de-wa tchog-la guie-pe He-ru-ka
 de-we rab-nhyö ma-la nhien-dje-ne
 tcho-gha shin-dhu long-tchö pa-yi-ni
 hlen-khye de-we djor-wa la-shug-so

A LA LA LA LA HO
 A I A A RA LI HO

dhri-me kan-drö tsog-nam-kyi
 tse-we zig-la le-kün-dzö

ལ་ལ་རྟོ་ ཨ་ཨི་ཨུུཨ་ར་ལི་རྟོ་ རི་མེད་མཁའ་འགྲོའི་ཚོགས་རྣམས་ཀྱིས། །བཙེ་
བས་བཞིབས་ལ་ལས་ཀྱན་མཛོད། །

Canção da rainha da primavera Canção para tocar o coração das Dakinis

Enquanto se canta a canção, distribui-se a carne, o álcool e as oferendas para o Guru e a Sangha, com um prato especial para o Guru. Ao comer as oferendas, todos devem reservar uma sobra para oferecer no tsoq restante.

70 HUM

A todos vocês, Tathagatas, Heróis, Yoguinis, Dakas e Dakinis, fazemos este pedido. Ó Heruka, que se deleita em grande beatitude, inebriado com a beatitude que traz satisfação à consorte e, de acordo com os preceitos da prática, entra na união da beatitude inata.

A LA LA LA LA HO

A I A A RA LI HO

Ó assembleia de Dakinis imaculadas, olhem para nós com amorosa afeição e concedam-nos todas a poderosas realizações.

(71) ལྷོ། དེ་བཞིན་གཤེགས་པ་ཐམས་ཅད་དང་། །དཔའ་བོ་དང་ནི་རྣལ་འབྱོར་མ། །
མཁའ་འགོ་དང་ནི་མཁའ་འགོ་མ། །ཀུན་ལ་བདག་ནི་གསོལ་བ་འདེབས། །བདེ་བ་
ཆེན་པོས་ཡིད་ནི་རབ་བསྐྱེད་བས། །ལུས་ནི་ཀུན་ཏུ་གཡོ་བའི་གར་གྱིས་ནི། །ལྷག་
རྒྱུ་འབྲུག་རོལ་པའི་བདེ་བ་ཆེ། །རྣལ་འབྱོར་མ་ཚོགས་རྣམས་ལ་མཚོན་བར་མཛོད།།

71 HUM dhe-shin sheg-pa tham-tche-dhang
pa-wo dhang-ni nel-djor-ma
kan-dro dhang-ni kan-dro-ma
kün-la dag-ni söl-wa-deb

de-wa tchen-pö yi-ni rab-kyö-pe
lū-ni kün-tu io-we ghar-gui-ni
tchag-guie pe-mor röl-pe de-wa-tche
nel-djor ma-tsog nam-la tchö-par-dzö

A LA LA LA LA HO
A I A A RA LI HO

dhri-me kan-drö tsog-nam-kyi
tse-we zig-la le-kün-dzö

ཨ་ལ་ལ། ལ་ལ་རྟོ། ཨ་ཨི་ཨྲུམ་ར་ལི་རྟོ། རི་མེད་མཁའ་འགྲོའི་ཚོགས་རྣམས་ཀྱིས།
བརྩེ་བས་བཞིགས་ལ་ལས་ཀུན་མཛོད། །

71 HUM

A todos vocês, Tathagatas, Heróis, Yoguinis, Dakas e Dakinis, fazemos esse pedido. Com uma mente desperta por grande beatitude e um corpo em dança de constante balanço, surge a grande beatitude dentro do lótus da consorte, a qual oferecemos à assembleia de Yoguinis.

A LA LA LA LA HO

A I A A RA LI HO

Ó assembleia de Dakinis imaculadas, olhem para nós com amorosa afeição e concedam-nos todas a poderosas realizações.

(72) ལྷོ། དེ་བཞིན་གཤེགས་ས་ཐམས་ཅད་དང་། །དཔའ་བོ་དང་ནི་རྣམ་འགྲོར་མ། །
 མཁའ་འགྲོ་དང་ནི་མཁའ་འགྲོ་མ། །ཀྱུན་ལ་བདག་ནི་གསོལ་བ་འདེབས། །ཡིད་འོང་
 ཞི་བའི་ཉམས་ཀྱིས་གང་མཛད་མ། །རབ་དབྱེས་མགོན་པོ་ཁྱོད་དང་མཁའ་འགྲོའི་
 ཚོགས། །བདག་གི་མདུན་དུ་བཞུགས་ཏེ་བྱིན་རྒྱུ་བས་ལ། །ལྷན་སྐྱེས་བདེ་ཆེན་བདག་

72 HUM dhe-shin sheg-pa tham-tche-dhang
 pa-wo dhang-ni nel-djor-ma
 kan-dro dhang-ni kan-dro-ma
 kün-la dag-ni söl-wa-deb

yi-ong shi-we nhiam-kyi ghar-dze-ma
 rab-guie gön-po khiö-dhang kan-drö-tsog
 da-gui dün-dhu shug-te djin-lob-la
 hlen-kie de-tchen dag-la tsel-dhu-sol

A LA LA LA LA HO
 A I A A RA LI HO

dhri-me kan-drö tsog-nam-kyi
 tse-we zig-la le-kün-dzö

ལ་སྐུལ་དུ་གསོལ། །ཨ་ལ་ལ། ལ་ལ་རྟོ། ཨ་མི་སྐུ་ཨ་ར་ལི་རྟོ། རི་མེད་མཁའ་འགྲོའི་
ཚོགས་རྣམས་ཀྱིས། །བཙུ་བས་གཟིགས་ལ་ལས་ཀུན་མཛོད། །

72 HUM

A todos vocês, Tathagatas, Heróis, Yoguinis, Dakas e Dakinis, fazemos esse pedido. Vocês, Yoguinis, dançam de maneira linda e pacífica. Ó bem-aventurado Protetor e assembleia de Dakinis, venham a nossa frente, concedam-nos inspiração e conduzam-nos à beatitude inata.

A LA LA LA LA HO
A I A A RA LI HO

Ó assembleia de Dakinis imaculadas, olhem para nós com amorosa afeição e concedam-nos todas a poderosas realizações.

(73) ལྷོ། དེ་བཞིན་གཤེགས་པ་ཐམས་ཅད་དང་། །དཔའ་བོ་དང་ནི་རྣམ་འགྲོར་མ། །
མཁའ་འགྲོ་དང་ནི་མཁའ་འགྲོ་མ། །ཀྱུན་ལ་བདག་ནི་གསོལ་བ་འདེབས། །བདེ་ཆེན་
ཐར་པའི་མཚན་ཉིད་ལྡན་པ་ཁྱོད། །བདེ་ཆེན་སྤངས་པའི་དཀའ་ཐུབ་དུ་མ་ཡིས། །ཚེ་
གཅིག་གྲོལ་བར་མི་བཞེད་བདེ་ཆེན་ཡང་། །ཚུ་སྐྱེས་མཚོག་གི་དབུས་ན་གནས་པ་

73 HUM dhe-shin sheg-pa tham-tche-dhang
pa-wo dhang-ni nel-djor-ma
kan-dro dhang-ni kan-dro-ma
kün-la dag-ni söl-wa-deb

de-tchen thar-pe tsen-nhi den-pa-khyiö
de-tchen pang-pe ka-thub dhu-ma-yi
tse-tchig dhröl-war mi-she de-tchen-iang
tchu-kie tchog-gui ü-na ne-pa-yin

A LA LA LA LA HO
A I A A RA LI HO

dhri-me kan-drö tsog-nam-kyi
tse-we zig-la le-kün-dzö

ཡིན། །ཨ་ལ་ལ། ལ་ལ་རྟོ། །ཨ་ཨི་ཨུལ་ལ་ལི་རྟོ། །རི་མེད་མཁའ་འགྲོའི་ཚོགས་
རྣམས་ཀྱིས། །བརྗེ་བས་གཟིགས་ལ་ལས་ཀུན་མཛོད། །

73 HUM

A todos vocês, Tathagatas, Heróis, Yoguinis, Dakas e Dakinis, fazemos esse pedido. A libertação definitiva nasce da grande beatitude. Sem a grande beatitude, a libertação não pode ser alcançada numa única vida por meio de práticas ascéticas.

A LA LA LA LA HO
A I A A RA LI HO

Ó assembleia de Dakinis imaculadas, olhem para nós com amorosa afeição e concedam-nos todas a poderosas realizações.

(74) ལྷོ། དེ་བཞིན་གཤེགས་པ་ཐམས་ཅད་དང་། །དཔའ་བོ་དང་ནི་རྣལ་འབྱོར་མ། །
 མཁའ་འགོ་དང་ནི་མཁའ་འགོ་མ། །ཀུན་ལ་བདག་ནི་གསོལ་བ་འདེབས། །འདམ་གྱི་
 དབུས་སུ་སྐྱེས་པའི་བརྗེ་བཞིན། །ཆགས་ལས་སྐྱེས་ཀྱང་ཆགས་པའི་སྐྱོན་མ་གོས། །
 རྣལ་འབྱོར་མ་མཚོག་སྐྱེའི་བདེ་བ་ཡིས། །སྲིད་པའི་འཆིང་བ་སྐྱུར་དུ་གྲོལ་བར་

74 HUM dhe-shin sheg-pa tham-tche-dhang
 pa-wo dhang-ni nel-djor-ma
 kan-dro dhang-ni kan-dro-ma
 kün-la dag-ni söl-wa-deb

dam-gui ü-su kie-pe pe-ma-shin
 tchag-le kie-kiang tchag-pe kiön-ma-ghö
 nel-djor ma-tchog pe-me de-wa-yi
 si-pe tching-wa nhiur-dhu dhröl-wa-dzö

A LA LA LA LA HO
 A I A A RA LI HO

dhri-me kan-drö tsog-nam-kyi
 tse-we zig-la le-kün-dzö

མཛོད། །ཨ་ལ་ལ། ལ་ལ་རྟོ། ཨ་ཨི་ཨུལ་ར་ལི་རྟོ། ཇི་མེད་མཁའ་འགྲོའི་ཚོགས་
རྣམས་ཀྱིས། །བརྗེ་བས་གཟིགས་ལ་ལས་ཀུན་མཛོད། །

74 HUM

A todos vocês, Tathagatas, Heróis, Yoguinis, Dakas e Dakinis, fazemos esse pedido. Tal como o lótus nascido num pântano, a grande beatitude do lótus das supremas Dakinis, embora surgida do apego, nunca é poluída pelas suas falhas. Ó suprema Dakini, pela beatitude de seu lótus, traga rapidamente a libertação das amarras do samsara.

A LA LA LA LA HO

A I A A RA LI HO

Ó assembleia de Dakinis imaculadas, olhem para nós com amorosa afeição e concedam-nos todas a poderosas realizações.

(75) ལྷོ། དེ་བཞིན་གཤེགས་ས་ཐམས་ཅད་དང་། །དཔའ་བོ་དང་ནི་རྣམ་འགྲོར་མ། །
མཁའ་འགོ་དང་ནི་མཁའ་འགོ་མ། །ཀུན་ལ་བདག་ནི་གསོལ་བ་འདེབས། །སྤང་ཅིའི་
འབྲུང་གནས་རྣམས་ཀྱི་སྤང་ཅིའི་བཟུང། །བྱང་བའི་ཚོགས་ཀྱིས་ཀུན་ནས་འཐུང་བ་
ལྟར། །མཚན་ཉིད་བྱུག་ལྡན་མཚོ་སྤྲེས་རྒྱས་བ་ཡི། །བཟུང་ཅིང་བ་ཡི་རོ་ཡིས་ཚོམ་

75 HUM dhe-shin sheg-pa tham-tche-dhang
pa-wo dhang-ni nel-djor-ma
kan-dro dhang-ni kan-dro-ma
kün-la dag-ni söl-wa-deb

drang-tzi djung-ne nam-ki drang-tzi-tchü
bhung-we tsog-kyi kün-ne tung-wa-tar
tsen-nhi dhrug-den tso-kie guie-pa-yi
tchu-tching pa-yi ro-yi tsim-par-dzö

A LA LA LA LA HO
A I A A RA LI HO

dhri-me kan-drö tsog-nam-kyi
tse-we zig-la le-kün-dzö

བར་མཛོད། །ཨ་ལ་ལ། ལ་ལ་ཧོེ །ཨ་ཨི་ལྷུལ་ར་ལི་ཧོེ །འི་མེད་མཁའ་འགྲོའི་
ཚོགས་རྣམས་ཀྱིས། །བཙེ་བས་གཟིགས་ལ་ལས་ཀུན་མཛོད། །

75 HUM

A todos vocês, Tathagatas, Heróis, Yoguinis, Dakas e Dakinis, fazemos esse pedido. Assim como um enxame de abelhas que suga o mel das flores, que possamos nos satisfazer com o néctar cativante do amplo lótus que possui as seis qualidades.

A LA LA LA LA HO
A I A A RA LI HO

Que a assembleia de imaculadas Dakinis olhe com amorosa afeição e cumpra todos os feitos.

- (76) ལྷོ། མ་དག་འཇུལ་སྣང་དབྱིངས་སུ་དག །ཨྷུམ་ ཡེ་ཤེས་ལས་གྲུབ་བདུད་ཅི་ཚེ། །
 ཨྷོ། འདོད་དགུའི་རྒྱ་མཚོ་ཆེན་པོར་གྱུར། །ཨྷོ་ཨྷུམ་ལྷོ། ལན་གསུམ།
- (77) ཉོམ་ ཉིང་འཛིན་སྣགས་དང་ཕྱག་རྒྱས་བྱིན་རྒྱལས་པའི། །ཟག་མེད་བདུད་ཅིའི་
 ཚོགས་ལྷག་རྒྱ་མཚོ་འདི། །དམ་ཅན་ཞིང་སྦྱོང་ཚོགས་རྣམས་མཉེས་བྱིར་འབྲུལ། །

Tsôg-Hlag

- 76 HUM ma-dhag trül-nang ying-su-dhag
 AH ie-she le-dhrub dü-tsi-tche
 OM dö-gü guia-tso tchen-por-guiyur
 OM AH HUM (3x)
- 77 HO ting-dzin ngag-dhang tchag-guie djin-lab-pe
 zag-me dü-tsi tsog-hlag guia-tso-di
 dham-tchen shing-kiong tsog-nam nhie-tchir-bül
 OM AH HUM (3x)
 do-gü pel-la rol-pe tsim-dze-ne
 EH MA HO nel-djor trin-le tsül-shin-drub

ཨོྫེ་ཨུལྷི་ལྷོ། །འདོད་དགུའི་དབལ་ལ་རོལ་བས་ཚེས་མཚན་ནས། ཨེ་མ་ཏོ་རྣལ་འབྱོར་
འཕྲིན་ལས་ཚུལ་བཞིན་སྐྱབས། །

Oferenda do Tsog restante

Enquanto um participante segura o pote com a oferenda recolhida em direção à porta, cantar os versos 76 e 77.

76 HUM As aparências impuras e enganosas tornam-se purificadas na esfera da vacuidade.

AH Este magnífico néctar criado pela consciência desperta primordial.

OM Torna-se um vasto oceano de tudo o que se poderia desejar.

OM AH HUM (3x)

77 HO Este oceano do tsog restante de néctar não contaminado, abençoado por samadhi, mantra e mudra, oferecemos para agradá-los, assembleia de protetores dos reinos unidos por juramento.

OM AH HUM (3x),

Tendo servido vocês, para o seu contentamento, com uma variedade de tudo o que é glorioso e que qualquer um poderia desejar,

EH MA HO por favor, realizem a virtuosa conduta do caminho yogui como vocês prometeram.

Levar para fora a oferenda recolhida.

(78) ཧོེ་ ལྷག་མའི་མགོན་རྣམས་འཁོར་བཅས་ཀྱིས། །ཚོགས་ལྷག་རྒྱ་མཚོ་འདི་
བཞེས་ལ། །བསྟན་པ་རིན་ཆེན་རྒྱས་པ་དང་། །བསྟན་འཛིན་ཡོན་མཚོད་འཁོར་བཅས་
དང་། །

78 HO hlag-me drön-nam kor-tche-kyi
tsog-hlag guia-tso di-she-la
ten-pa rin-tchen guie-pa dhang
ten-dzin iön-tchö khor-tche-dhang

79 khie-par nel-djor dag-tchag-la
ne-me tse-dhang wang-tchug-dhang
pel-dhang dhrag-dhang kel-wa-zang
long-tchö guia-tchen kün-thob-tching

80 shi-dhang guie-la sog-pa-yi
le-kyi ngö-dhrub dag-la tzöl
dham-tsig tchen-guiy dag-la-sung
ngö-dhrub kün-guiy tong-dhrog-dzö

(79) བྱུང་སར་རྣལ་འབྱོར་བདག་ཅག་ལ། །ནད་མེད་ཆེ་དང་དབང་ཕྱུག་དང་། །དཔལ་
དང་གྲགས་དང་སྐལ་བ་བཟང་། །ལོངས་སྤོད་རྒྱ་ཆེན་ཀུན་ཐོབ་ཅིང་། །

(80) ཞི་དང་རྒྱས་ལ་སོགས་བ་ཡི། །ལས་གྱི་དངོས་གྲུབ་བདག་ལ་སྦྱོལ། །དམ་ཚིག་
ཅན་གྱི་བདག་ལ་བསྐྱེད་ས། །དངོས་གྲུབ་ཀུན་གྱི་སྡོང་གོགས་མཛོད། །

Enquanto os versos 78 e 79 são recitados velozmente, mentalizamos algo que desejamos.

78 HO Oferecemos este oceano de tsog restante aos convidados que permaneceram junto com seu séquito. Possam os preciosos ensinamentos prosperar, possam os detentores da doutrina, os benfeitores e seus séquitos

79 E, sobretudo nós, yoguis, estar livres das doenças, ter longa vida, fama, boa fortuna e abundante riqueza.

80 Concedam-nos as poderosas realizações das ações, como pacificação e crescimento. Ó Protetores unidos por juramento, protejam-nos. Ajudem-nos a obter todas as poderosas realizações.

(81) དུན་མིན་འཆི་དང་ནད་རྣམས་དང་། །གཞོན་དང་བགོགས་རྣམས་མེད་པར་
མཛོད། །མི་ལམ་ངན་དང་མཚན་མ་ངན། །བྱ་བྱེད་ངན་པ་མེད་པར་མཛོད། །

(82) འཇིག་རྟེན་བདེ་ཞིང་ལོ་ལེགས་དང་། །འབྲུ་རྣམས་འཕེལ་ཞིང་ཚོས་འཕེལ་
དང་། །བདེ་ལེགས་ཐམས་ཅད་འབྱུང་བ་དང་། །ཡིད་ལ་འདོད་པ་ཀུན་འགྲུབ་ཤོག །

81 dhü-min tchi-dhang ne-nam-dhang
dön-dhang gue-nam me-par-dzö
mi-lam ngen-dhang tsen-ma-ngen
dja-dje ngen-pa me-par-dzö

82 djig-ten de-shing lo-leg-dhang
dru-nam phel-shing tchö-phel-dhang
de-leg tham-tche djung-wa-dhang
yi-la dö-pa kün-drub-shog

83 djin-pa guia-tchen guiyur-pa dhe-yi-tü
dro-we dhön-dhu rang-djung sang-guie-shog
ngön-tse guial-wa nam-kyi ma-dhröl-we
kie-wö tsog-nam djin-pe dhröl-guiyur-tchig

(83) སྤྱིན་པ་རྒྱ་ཆེན་གྱུར་བ་དེའི་མཐུས། །འགྲོ་བའི་དོན་དུ་རང་གྱུར་སངས་རྒྱས་
ལོག། །སྤོན་ཆེ་རྒྱལ་བ་རྣམས་ཀྱིས་མ་གྲོལ་བའི། །སྤྱི་བོའི་ཚོགས་རྣམས་སྤྱིན་པས་
གྲོལ་གྱུར་ཅིག །

-
- 81 Façam com que não encontremos a morte prematura, doenças, demônios ou espíritos interferentes. Protejam-nos dos pesadelos, maus presságios e calamidades.
- 82 Que nós tenhamos felicidade terrena, boas safras e colheitas. Possa o Dharma prosperar, toda a bondade e felicidade acontecer e possam todas as aspirações de nossas mentes se realizarem.
- 83 Quando pela força desta oferenda abundante, eu me tornar um Buddha autorrealizado para o benefício de todos os seres sencientes, que, através da minha generosidade, eu liberte os inúmeros seres que não foram libertados pelos Buddhas do passado.

༡༡། །ཞབས་བརྟན་སློན་ཚིག་འཆི་མེད་བདུད་རྩི་འཇི་
འཇི་ཤིང་ཞེས་བྱ་བ་བཞུགས་སོ། །

༩། རྒྱལ་ཀུན་འཕྲིན་ལས་སློན་ལྷ་གཞོན་ལུ་འཇི་གཤམ། །འཆི་མེད་བདུད་རྩི་འཇི་ཤིང་
མངོན་དགའི་དབྱིད། །འགྲོ་སློལ་ལྷུང་སློབ་ལྷུང་ཉ་རེ་མ། །ཡིད་བཞིན་འཁོར་ལོས་ཆེ་
ཡི་མཚོག་སློན་མངོན། །

Gangchen Rinpoche Sháb-Ten Tchíme Dütsi

Guiál-Kün Trínle Tön-Da Shön-Nu Ghar
Tchí-Me Dütsi Trí-Shing Dön-Gue Tching
Drô-Drol Nhyúr-Kyob Árya Tárema
Yíshin Kôrlö Tsê-Yi Tchôg-Djin Dzö

Lô-Tchog Záng-Po Pél-Guiur Trá-Shi Pa
Thúb-Tchen Tê-Pe Trín-Le Yár-Ngo Da
Pél-Guie Drô-Lor Tsám-Pe Dzê-Pa Tchen
Pál-Den Lá-Me Sháb-La Söl-Wa Deb

སློ་མཚོག་བཟང་པོའི་དཔལ་གྱུར་བཀྲ་ཤིས་པ། །ཐུབ་ཆེན་བསྟན་པའི་འཕྲིན་ལས་
ཡར་ངོའི་ལྷ། །འབེལ་རྒྱས་འགོ་སློར་མཚམས་པའི་མཛད་པ་ཅན། །དཔལ་ལྡན་ལྷ་
མའི་ཞབས་ལ་གསོལ་བ་འདེབས། །

Reza de longa vida para o Venerável Lama Gangchen Tulku Rinpoche

Dança da jovem Lua de outono de todas as atividades
do Buddha conquistador.

Primavera do jardim da Terra Oriental de Buddha.

Manifesta alegria, com sua hera do néctar da imortalidade.

Como a Senhora Arya Tara, libertando os seres migrantes através
do samsara, dando proteção imediata.

Como Yishin Korlo, a Roda que Satisfaz os Desejos,
um tesouro que concede a suprema longa vida.

Manifestando-se em vidas anteriores como Zangpo Tashi,
o Auspicioso, esplendor do nobre supremo intelecto,
surgindo agora como a Lua crescente,
para cumprir as atividades dos ensinamentos do Grande Sábio,
Lobsang Thubten Trinley Yarpel, atuando exatamente
de acordo com a capacidade mental dos seres,
para seu desenvolvimento e amadurecimento.
Aos pés desse glorioso e esplêndido Lama,
eu ofereço as minhas preces.

ལྷོ་འདས་ཀུན་བཟང་ཐུབ་དགོངས་ཟབ་མའི་བཟུང། །དགོ་ལྡན་བསྟན་པའི་སྣང་བོ་
བཤད་སྐྱབ་ཀྱིས། །འཛིན་པའི་འཕྲིན་ལས་ཡར་ལྷའི་འཕེལ་བ་ལ། །འགྲན་བཟོད་དམ་
པའི་སྐྱེས་མཚོག་ཞབས་བརྟན་ཤོག །

Lô-De Kün-Zang Thúb-Gong Záb-Mo Tchü
Guê-Den Tê-Pe Nhíng-Po Shê-Drub Kyi
Dzín-Pe Thrín-Le Yár-Dar Pêl-Wa La
Drên-Dzö Dám-Pe Kyê-Tchog Sháb-Ten Shog

Phág-Bö Kê-Pe Shê-Shúng Guiátso Tche
Ghü-Tag Tsön-Pe Dhrú-Yi Lêg-Gal Te
Záb-Dhön Nór-Bu Dzö-La Wáng-Djor We
Shê-Nhien Dê-Pön Tchôg-Tu Sháb-Ten Shog

འཕགས་བོད་མཁས་པའི་བཞེད་གཞུང་རྒྱ་མཚོ་ཆེ། །སྲུས་རྟལ་བརྩོན་པའི་གྲུ་ཡིས་
ལེགས་བརྒྱལ་ཏེ། །ཟབ་དོན་ལོར་བྱའི་མཛོད་ལ་དབང་འབྱོར་བའི། །གཤེས་གཉེན་
དེད་དཔོན་མཚོག་ཏུ་ཞབས་བརྟན་ཤོག། །

Quintessência da profunda intenção de Buddha,
além da imaginação e positiva em cada aspecto.
Incremento da Lua crescente de atividades, detentor da sabedoria
e da prática no coração dos ensinamentos Guedempa,
ao nosso mestre Lobsang Thubten Trinley Yarpel,
supremo ser puro e insuperável, que esta prece shabten,
para sua duradoura presença entre nós, seja efetiva.

Aquele vasto oceano – as fontes literárias
com os ensinamentos dos sábios do Tibete.
No barco da fé constante e da perseverança,
ele cruzou da maneira mais excelente.
A esse amigo espiritual e mestre, esse supremo capitão-guia
que ganhou o comando sobre os tesouros das joias
dos significados profundos, ofereço esta prece shabten,
para sua duradoura presença entre nós.

བག་ཡོད་རྩ་བ་བརྟན་པོར་བསྐྱེད་བསྐྱིངས་པའི། །རྣམ་དག་བསྐྱབ་ཁྲིམས་ས་ཉ་ཀ་རའི་
ལྗོན། །གཞན་པའི་བཟང་པོགས་ཀྱི་ཁོར་ལུག་ཏུ། །སློ་མཁས་སེམས་དབང་ཆེན་
པོར་ཞབས་བརྟན་ལོག། །

Pá-Yö Rá-Wa Têñ-Por Kyê-Sing Pe
Nám-Dhak Láb-Thrim Sáha Ká-Re Djön
Shên-Phen Dhrí-Zang Tchôg-Kyi Khôr-Yug Tu
Trô-Ke Sêm-Pa Tchên-Por Shábtên Shog

Khê-Tsül Súm-Guiy Ö-Tong Bár-We Zi
Drô-Lo Kün-Mong MÜN-Pa Djíg-Dje Tching
Guê-Den Lúg-Zang Pê-Kar Dáb-Guia Tsel
Guiê-Dje Sí-Pe Drön-Mer Shábtên Shog

མཁས་ཚུལ་གསུམ་གྱི་འོད་སྟོང་འབར་བའི་གཟིས། །འགོ་སློའི་ཀུན་རྫོངས་ཐུན་པ་
འཇིག་གྲེད་ཅིང་། །དགོ་ལྡན་ལུགས་བཟང་པད་དཀར་འདབ་བརྒྱའི་ཚལ། །རྒྱས་གྲེད་
སྲིད་བའི་སློན་མེར་ཞབས་བརྟན་ཤོག །

Dentro do círculo da impecabilidade,
como um jardim de mangueiras de Daharika,
de treinamento absolutamente puro em disciplina moral,
ele cria os seres que são como crianças.
Ele sabe irradiar aos horizontes, em cada direção,
o perfume do benefício aos outros.
A esse grande ser heroico, ofereço esta prece shabten,
para sua duradoura presença entre nós.

Preciosa pedra Zi, chamejante com as mil luzes da sua prática dos
três domínios de um sábio.
Explicando, debatendo e compondo, ele traz a dissolução das
obstruções de todas as aflições mentais dos seres e expande o
jardim de Pundarika com os cem lótus brancos.
A essa fonte de luz para o mundo, ofereço esta prece shabten,
para assegurar a sua duradoura presença entre nós.

སྐྱེས་འབྲེང་ཀུན་ཏུ་འབྲེལ་བའི་སྤང་མ་མཚོག །དཔལ་ལྡན་དཔག་ཐོར་རྒྱལ་མོ་ལ་
སོགས་བས། །འཕྲིན་ལས་རྣམ་བཞི་ཡིད་བསམ་འགྲུབ་བ་དང་། །བསྐྱེད་སྐྱོབས་
གཡེལ་མེད་ཉག་ཏུ་གྲོག་མཛོད་ཅིག །

Kyê-Treng Kün-Tu Drêl-We Súng-Ma Tchog
Pál-Den Mág-Zor Guiál-Mo La-Sog Pe
Trín-Le Nám-Shi Yí-Sam Drúp Pa Dhang
Súng-Kyob Yêl-Me Tág-Tu Dhrôg-Dzö Tchig

Djám-Pel Pá-Wo Dórdje Dhü-Kyi Dra
Shúg-Dhrag Dhrêg-Pe Zúg-Su Dö-Pe Ghar
Tú-Den Súng-Me Tsô-Wo Tchôg-Ne Kiang
Yí-Mön Djí-Shin Drúp-Pe Trínle Dzö

འཇམ་དཔལ་དབའ་བོ་དོ་ཇི་རུས་ཀྱི་དགལ། །ཕྱགས་དབང་དེགས་པའི་གཟུགས་སུ་ལྷོ་
པའི་གར། །མཐུ་ལྷན་སྲུང་མའི་གཙོ་བོ་མཚོག་ནས་ཀྱང་། །ཡིད་སློན་ཇི་བཞིན་འགྲུབ་
པའི་འཕྲིན་ལས་མཛོད། །

Suprema Mãe Guardiã,
ligada à guirlanda de suas vidas anteriores,
Gloriosa Rainha Palden Hlamo Magzorma,
com as armas de guerra,
que você e os outros protetores, em qualquer tempo, realizem os
quatro tipos de atividades como desejado e, sem hesitação,
concedam gentil assistência, guardando e protegendo.

Manjushri, que se manifesta como o Herói Solitário Vajra Bhairava
e como o Inimigo do Tempo, o Yamari Vermelho, em sua dança
age sob a forma soberba de poder irado, Djampel Pawo.
A você, Supremo Senhor que preside sobre os poderosos protetores,
peço: Por favor, realize, com as suas atividades,
os desejos de nossas preces.

*Essa reza de longa vida foi escrita por Yongdzin Trijang Dorje Chang
Rinpoche, o tutor-júnior de S.S. o XIV Dalai-Lama e Guru-Raiz de
Lama Gangchen Rinpoche.*

*Os versos a seguir foram escritos por Kachen Zopa Rinpoche,
o abade do Monastério de Tashi Hlünpo:
“Possas Lama Gangchen Rinpoche, que cura as doenças do samsara,
viver uma vida extremamente longa.”*

༡༡། །མཚུང་མེད་སྐྱལ་པའི་སྐྱོ་མོ་བཟང་སྟན་གྲགས་བྱང་ཚུབ་ཚོས་འཕེལ་མཚོག་
གི་ཞབས་བརྟན་གསོལ་འདེབས་བྱིན་རྒྱལ་སྐྱུར་འཇུག་བསམ་འཕེལ་རིན་ཚེན་
དབང་གི་རྒྱལ་པོ་ཞེས་བྱ་བ་བཞུགས་སོ། །

༡༢། །སྲོན་རོལ་དབག་མེད་བསྐྱལ་པའི་དུས་ཉིད་ནས། །སྣ་མེད་ཟུང་འཇུག་
གྲུབ་པའི་སར་གཤེགས་པ། །གྲུབ་པའི་མཚོག་གྱུར་རྒྱལ་བ་བསམ་འགྲུབ་དཔལ། །

Venerável Lama Michel Rinpoche
Shábten

Djín-Lab Nhiúr-Djug Sámpel Ríntchen Wángui Guiálpo

Ngön-Röl Págme Kálpe Dhü-Nhyi Ne
Lá-Me Zúng-Djug Dhrú-Pe Sár-Sheg Pa
Dhrú-Pe Tchôg-Guiúr Guiálwa Sám-Drup Pel
Tsúng-Me Drô-We Gön-Por Sölwa Deb

Gön-Dhe Shên-Phen Djámpel Nhíng-Po Ten
Mí-Nhiam Dzin-Me Kyön-Dir Pêl-We Le
Sám-Shin Trül-Pe Rab-Kyi Ghár-Guiur Wa
Dá-Me Kyê-Tchog Nám-La Sölwa Deb

མཚུངས་མེད་འགྲོ་བའི་མགོན་པོར་གསོལ་བ་འདེབས། །

མགོན་དེས་གཞན་པན་འཇམ་དཔལ་སྡིང་པོའི་བསྟན། །མི་ཉམས་འཛིན་མའི་ཁྱོན་
འདིར་སྡེལ་བའི་སྤྲད། །བསམ་བཞིན་སྤྲུལ་བའི་རབས་ཀྱི་གར་བསྟར་བ། །ཟླ་མེད་
སྤྱིས་མཚོག་རྣམས་ལ་གསོལ་བ་འདེབས། །

**Reza de longa vida
para o Venerável Lama Michel Rinpoche
Prece de pedidos para alcançar as bênçãos de incremento da
mente preciosa do poder do Rei Inigualável**

Desde os kalpas de um tempo sem início,
atingiu supremas realizações,
glorioso Gangchen Drupchog Gualwa Samdrup,
aquele que alcança realizações de maneira excelente,
o Vitorioso, que realizou os pensamentos,
a esse inigualável Protetor dos seres migrantes,
ofereço esta prece de pedidos.

Grande Protetor que beneficia os outros,
que mantém a essência dos ensinamentos de Manjushri
como um receptáculo de todas as coisas que,
com a melhor das danças de emanção dos pensamentos,
expande a dimensão dos ensinamentos,
a esse ser incomparável, ofereço esta prece de pedidos.

མི་ཟད་དུལ་མནར་བའི་ཉམས་ཐག་འགོར། །བྱམས་བཅེས་ལུས་སེམས་ངལ་
གསོའི་བདུད་ཅིའི་བཅུད། །འཛིན་མཁས་སྐྱེས་མཚོག་སློ་བཟང་སྣོན་གྲགས་ཞབས། །
སྐྱེ་ཚེ་མི་འགྲུང་བསྐྱལ་བརྒྱུང་བརྟན་གྲུང་ཅིག །

Mí-Ze Dú-Khe Nár-We Nhiám-Thag Dror
Djám-Tze Lü-Sem Ngál-So Dütsi Tchü
Dzín-Ke Kyê-Tchog Lô-Zang Nhiên-Dhrag Shab
Kú-Tse Mí-Guiur Kál-Guiar Têñ-Guiur Tchig

Nám-Dren Guiál-Ten Dô-Ngag Nhíng-Pö Tchü
Tsáng-La Má-Nor Djám-Gön Ríng-Lug Di
Dzín-La Dá-Me Tchô-Gui Trül-Pe Ku
Shá-Pe Dórdje Khám-Shin Têñ-Guiur Tchig

ནམ་འབྲེན་རྒྱལ་བསྟན་མདོ་སྣགས་སྣོང་པོའི་བཟུང། |ཚང་ལ་མ་ཞོར་འཇམ་མགོན་
འིང་ལུགས་འདི། |འཛིན་ལ་ལྷ་མེད་མཚོག་གི་སྤྱལ་པའི་སྤྱ། |ཞབས་པད་དོ་རྗེ་ཁམས་
བཞིན་བརྟན་གྱུར་ཅིག། |

Para o benefício dos seres exaustos pela tortura do sofrimento,
com amor e compaixão,
você transmite habilmente o néctar da essência da
Autocura NgalSo para o corpo e a mente,
Grande Ser, Lobsang Nyendrag Jangchub Chöphel –
Mente Pura e Famosa,
aos seus pés, ofereço esta prece de pedidos.
Possa você viver uma vida estável por centenas de kalpas.

Mestre espiritual, aquele que conduz ao nirvana,
essência do néctar dos ensinamentos
dos Vitoriosos do Sutra e do Tantra,
que pertence à perfeita e ininterrupta
linhagem de Lama Tsong Khapa.
Avatar, a melhor das emanações,
que detém a linhagem de forma inigualável,
possam seus pés de lótus permanecer estáveis como a Terra Vajra.
A você, ofereço esta prece de pedidos.

མི་དམིགས་བདེ་ཆེན་ཚོས་གྱི་དབྱིངས་ཉིད་ལས། །སྣ་ཚོགས་གདུལ་བྱའི་མོས་ཁམས་
གཟུགས་བརྟན་འབྲུམ། །མཁེན་རབ་འབར་བའི་ཤེལ་གྱི་མེ་ལོང་དུ། །རབ་གསེལ་
དམ་པའི་ཞབས་བད་བརྟན་གྱུར་ཅིག །

མདོར་ན་དགོས་འདོད་མཐའ་དག་འབྱུང་བའི་གཏེར། །བསམ་འཕེལ་རིན་ཆེན་དབང་

Mí-Mig Dê-Tchen Tchö-Kyi Yíng-Nhi Le
Ná-Tsog Dül-Dje Mö-Kham Zúg-Nhien Bum
Kyên-Rab Bárwe Shél-Guiy Mê-Long Dhu
Ráb-Sel Dhám-Pe Shá-Pe Têñ-Guiur Tchig

Dôr-Na Gö-Dö Tá-Dhag Djúng-We Ter
Sám-Phel Rín-Tchen Wáng-Gui Guiál-Po Khyö
Nhiam-Thag Drôla Shí-We Tchog-Djin Tchir
Shá-Pe Kál-Pe Bhár-Dhu Têñ-Guiur Tchig

Ká-Nhiam Drô-La Dê-Kyi Djúng-Wa Dhang
Dzê-Pa Trínle Tchôg-Tchur Phêl-Shing Guiê
Nám-Dren Guiál-Ten Mí-Nhiam Síte Bhar
Pél-Shing Guiê-Pe Kélang Djúng-Guiur Tchig

གི་རྒྱལ་བ་ཁྲོད། །ཉམ་ཐག་འགོ་ལ་ཞི་བའི་མཚོག་སྤྱན་ཕྱིར། ། ཞབས་བད་བསྐྱལ་
བའི་བར་དུ་བརྟན་གྱུར་ཅིག །

མཁའ་མཉམ་འགོ་ལ་བདེ་སྤྱིད་འབྱུང་བ་དང་། །མཛེད་བ་འཕྲིན་ལས་སྤྱོད་ལས་བཟུར་
འཕེལ་ཞིང་རྒྱས། །རྣམ་འདྲེན་རྒྱལ་བ་སྟན་མི་ཉམས་སྲིད་མཐའི་བར། །འཕེལ་ཞིང་
རྒྱས་བའི་བསྐྱལ་བ་བཟང་འབྱུང་གྱུར་ཅིག །

Da esfera do Dharma,
de perfeita independência e grande êxtase,
surgem centenas de discípulos de milhares de aspectos
diferentes, vindos de muitos países.
Ó sabedoria flamejante no espelho de cristal,
iluminado e sagrado,
que seus pés de lótus permaneçam estáveis.
A você, ofereço esta prece de pedidos.

Em resumo, fonte do tesouro de todos os desejos e necessidades,
rei do poder precioso que tudo realiza,
por favor, conceda a mais excelente paz
aos seres migrantes exaustos.
Possam seus pés de lótus permanecer por muitos kalpas.
A você, ofereço esta prece de pedidos.

Que todos os infinitos seres possam alcançar a felicidade.
Que todas as atividades e realizações virtuosas
se expandam e se multipliquem nas dez direções,
para que a linhagem dos Vitoriosos
não se degenere até o final da existência.
Por esse incremento, possa este kalpa se tornar puro e positivo.
A você, ofereço esta prece de pedidos.

ཇི་བརྟུན་ལྷ་མའི་སྐྱ་ཚེ་རབས་བརྟན་ཅིང་། །ནམ་དཀར་འཕྲིན་ལས་ཕྱོགས་བརྟུང་རྒྱས་
ས་དང་། །ལྷོ་བཟང་བསྟན་པའི་སྣོན་མེ་ས་གསུམ་གྱི། །འགྲོ་བའི་སྐྱུན་སེལ་རྟོག་ཏུ་
གནས་གྱུར་ཅིག །

Lá-Tchen Tchí-Yi Shabten

Djê-Tsün Lame Kú-Tse Ráb-Ten Tching
Nám-Kar Trín-Le Tchôg-Tchur Guyê-Pa Dhang
Lô-Zang Tê-Pe Drön-Me Sá-Sum Guyi
Drô-We Mûn-Sel Tág-Tu Nhiê-Guiur Tchig

Lá-Tchen Tchí-Yi Shabten

Djê-Tsün Lame Kú-Tse Ráb-Ten Tching
Nám-Kar Trín-Le Tchôg-Tchur Guyê-Pa Dhang
Lô-Zang Tê-Pe Drön-Me Sá-Sum Guyi
Drô-We Mûn-Sel Tág-Tu Nhiê-Guiur Tchig

ཇི་བཙུན་སྐྱེ་མའི་སྐྱེ་ཚེ་རབས་བརྟན་ཅིང་། །ཉམ་དཀར་འཕྲིན་ལས་ཕྱོགས་བཙུར་རྒྱས་
བ་དང་། །སློ་བཟང་བསྟན་པའི་སློན་མེ་ས་གསུམ་གྱི། །འགོ་བའི་ཐུན་སེལ་རྟག་ཏུ་
གནས་གྱུར་ཅིག །

Rezas breves de longa vida

Dedicação para a longa vida dos mestres

Possam os Mestres Sagrados ter longa vida.

Possam as atividades iluminadas ser plenamente manifestadas nas dez direções.

Possa a luz dos ensinamentos de Lama Tsong Khapa dissipar continuamente o véu de escuridão que cobre os seres dos três reinos.

Dedicação para a longa vida dos mestres

Possam os Mestres Sagrados ter longa vida.

Possam as atividades iluminadas ser plenamente manifestadas nas dez direções.

Possa a luz dos ensinamentos de Lama Tsong Khapa dissipar continuamente o véu de escuridão que cobre os seres dos três reinos.

དོ་ཇི་བཀའ་གཉན་ལྷ་མོ་རབས་བཏན་ཅིང་། །ནམ་དཀར་འཕྲིན་ལས་ཕྱོགས་བཅུར་
རྒྱས་བ་དང་། །སློ་བཟང་བསྟན་པའི་སློན་མེ་ས་གསུམ་གྱི། །འགོ་བའི་ལུན་སེལ་རྟལ་
ཏུ་གནས་གྱུར་ཅིག །

Lá-Tchen Tchí-Yi Shabten

Dor-Dje Ka-nhyen Lha-mo Ráb-Ten Tching
Nám-Kar Trín-Le chôg-Tchur Guyê-Pa Dhang
Lô-Zang Tê-Pe Drön-Me Sá-Sum Guyi
Drô-We Mûn-Sel Tág-Tu Nhiê-Guiur Tchig

Dedicação para a longa vida de Dorje Kanhyen Lhamo

Possam a Preciosa Dorje Kanhyen Lhamo ter longa vida.

Possam as atividades iluminadas ser plenamente manifestadas nas dez direções.

Possa a luz dos ensinamentos de Lama Tsong Khapa dissipar continuamente o véu de escuridão que cobre os seres dos três reinos.

ཨོ་ཇེ་བཙུན་མ་འཕགས་མ་སྐྱོལ་མ་ལ་ཕྱག་འཚལ་ལོ། །

ཕྱག་འཚལ་སྐྱོལ་མ་ལྷུང་མ་དབང་ལོ། །སྐུན་ནི་སྐད་ཅིག་སྐོག་དང་འབྲེམ། །འཇིག་
རྟེན་གསུམ་མགོན་ཚུ་སྐྱེས་ཞལ་གྱི། །གེ་སར་བྱ་བ་ལས་ནི་བྱུང་མ། །

Drölma Nhiêr-Tchig Gui Töpa

OM Dje-Tsün-Ma Pagma Drölma La Tchag-Tse Lo

Tchág-Tsel Drölma Nhiúr-Ma Pámo
Tchên-Ni Kê-Tchig Lô-Dhang Drê-Ma
Djíg-Ten Súm-Gön Tchú-Kie Shél-Guiy
Guêsar Djêwa Lêni Djúng-Ma

Tchág-Tsel Tön-Ke Dáwa Küntu
Gháng-Wa Guiá-Ni Tsêg-Pe Shél-Ma
Karma Tông-Thrag Tsôg-Pa Nám-Kyi
Ráb-Tu Tchê-We Ö-Rab Bár-Ma

Tchág-Tsel Sér-Ngo Tchú-Ne Kiê-Kyi
Pême Tchág-Ni Nám-Par Guiên-Ma
Djín-Pa Tsön-Drü Ká-Thub Shíwa
Zöpa Sám-Ten Tchö-Iül Nhíma

ཕྱག་འཚལ་སྟོན་ཀའི་ལྷ་བ་ཀུན་ཏུ། །གང་བ་བརྒྱའི་བཙེགས་པའི་ཞལ་ལ། །སྐར་མ་
སྟོང་ཕྱག་ཚོགས་པ་རྣམས་ཀྱིས། །རབ་ཏུ་སྤེ་བའི་འོད་རབ་འབར་ལ། །

ཕྱག་འཚལ་སེར་སྟོ་ཚུ་ནས་སྐྱེས་ཀྱི། །བརྗེས་ཕྱག་འི་རྣམ་པར་བརྒྱན་ལ། །སྦྱིན་པ་
བཙོན་འགྲུས་དཀའ་ལུ་ཞི་བ། །བཟོད་པ་བསམ་གཏན་སྲོད་ཡུལ་ཉིད་ལ། །

Homenagem às 21 Taras

OM eu me prosto em homenagem à Nobre Libertadora

- 1 Prostro-me em homenagem a Tara,
heroína veloz e destemida,
cujos olhos são como um raio luminoso e cuja face
surge do lótus que floresce do Protetor dos Três Mundos.
- 2 Prostro-me em homenagem a Tara,
cuja face é como a coleção de cem luas de outono
resplandecendo com a deslumbrante luz da junção
de mil constelações.
- 3 Prostro-me em homenagem a Tara,
que nasceu de um lótus azul-dourado,
cujas mãos são lindamente adornadas com flores de lótus,
que é a personificação da generosidade, do esforço entusiástico,
da moralidade, da paciência, da concentração e da sabedoria.

ལྷག་འཚམ་དེ་བཞིན་གཤེགས་པའི་གཙུག་ཏོར། །མཐའ་ཡས་རྣམ་པར་རྒྱལ་བར་སྦྱོང་
 མ། །མ་ལྷས་པ་རོལ་བྱིན་པ་ཐོབ་པའི། །རྒྱལ་བའི་སྲས་ཀྱི་ཤིན་ཏུ་བརྟན་མ། །
 ལྷག་འཚམ་ཏུ་རྒྱ་ར་རྩྱུ་ཡི་གེས། །འདོད་དང་སྦྱོགས་དང་ནམ་མཁའ་གང་མ། །འཇིག་
 རྟེན་བདུན་པོ་ཞབས་ཀྱིས་མཉན་ཏེ། །ལྷས་པ་མེད་པར་འགྲུགས་པར་བྱས་མ། །

Tchág-Tsel Dhê-Shin Shêg-Pe Tsúg-Tor
 Tá-Ie Nám-Par Guiál-War Tchö-Ma
 Má-Lü Phá-Röl Djín-Pa Thöb-Pe
 Guiál-We Sê-Ki Shintu Tê-Ma

Tchág-Tsel Tuttara Hum Yí-Gue
 Dö-Dhang Tchôg-Dhang Nám-Ka Gháng-Ma
 Djíg-Ten Dün-Po Sháb-Ki Nên-Te
 Lüpa Mêpar Gúg-Par Nü-Ma

Tchág-Tsel Guiá-Djin Mêla Tsáng-Pa
 Lúng-La Ná-Tsog Wáng-Tchug Tchö-Ma
 Djúng-Po Rô-Lang Dhrí-Za Nám-Dhang
 Nö-Djin Tsôg-Kyi Dün-Ne Tö-Ma

Tchág-Tsel Trê-Tche Djá-Dhang Pê-Kyi
 Phá-Röl Trül-Kor Rábtu Djôm-Ma
 Yê-Kum Yön-Kiang Sháb-Kyi Nênte
 Mê-Bar Trúg-Pa Shín-Tu Bár-Ma

ཕྱག་འཚལ་བརྒྱ་གྱིན་མེ་ལྷ་ཚངས་པ། ། ལྷུང་ལྷ་སྣ་ཚོགས་དབང་ཕྱག་མཚོད་མ། །
 འབྲུང་པོ་རོ་ལངས་འི་ཟ་རྣམས་དང་། ། གཞོན་སྤྱིན་ཚོགས་ཀྱིས་མདུན་ནས་བསྟོད་མ། །
 ཕྱག་འཚལ་ཉད་ཅེས་བྱ་དང་པཎ་གྱིས། ། བ་རོལ་འཇུལ་འཁོར་རབ་ཏུ་འཛོམས་མ།།
 གལ་ལས་བསྐྱམས་གཡོན་བརྒྱུང་ཞབས་ཀྱིས་མཐོན་ཏེ། ། མེ་འབར་འཇུག་པ་ཤིན་ཏུ་
 འབར་མ། །

- 4 Prostro-me em homenagem a Tara, o ornamento da coroa de todos os Buddhas, cujas ações subjagam infinitos males e que atingiu todas as perfeições, sem exceção, e em quem todos os Bodhisattvas confiam.
- 5 Prostro-me em homenagem a Tara, que com as sílabas TUTTARE e HUM preenche os reinos do desejo, forma e espaço, cujos pés subjagam os sete mundos e que tem o poder de invocar todas as forças.
- 6 Prostro-me em homenagem a Tara, adorada por Indra, Agni, Brahma, Vayu e Ishvara, louvada em canções por assembleias de espíritos, zumbis, comedores de cheiro e seres malignos.
- 7 Prostro-me em homenagem a Tara, cujos TRE e PHE destroem os círculos externos de magia. Com a perna direita dobrada e a esquerda estendida, você fulgura num fogo irado.

ལྷག་འཚམ་ཏུ་རེ་འཇིགས་ས་ཆེན་པོ། །བདུད་ཀྱི་དཔའ་བོ་རྣམ་པར་འཛོམས་མ། །ཚུ་
 སྐྱེས་ཞལ་ནི་ཚོ་གཉེར་ལྡན་མཛད། །དབྱ་བོ་ཐམས་ཅད་མ་ལུས་གསོད་མ། །
 ལྷག་འཚམ་དགོན་མཚོག་གསུམ་མཚོན་ལྷག་རྒྱའི། །སོར་མོས་ལྷགས་ཀར་རྣམ་པར་
 བརྒྱན་མ། །མ་ལུས་སྤྱོགས་ཀྱི་འཁོར་ལོ་བརྒྱན་སའི། །རང་གི་འོད་ཀྱི་ཚོགས་རྣམས་
 འཇུག་མ། །

Tchág-Tsel Túre Djíg-Pa Tchên-Po
 Dü-Ki Páwo Námpar Djôm-Ma
 Tchú-Kie Shél-Ni Thrô-Nhier Dên-Dze
 Drá-Wo Thám-Tche Málü Söma

Tchág-Tsel Kön-Tchog Súm-Tsön Tchág-Guie
 Sôr-Mö Thú-Kar Nám-Par Guiên-Ma
 Málü Tchôg-Kyi Kôr-Lö Guiên-Pe
 Ráng-Gui Ö-Kyi Tsôg-Nam Trúg-Ma

Tchág-Tsel Ráb-Tu Gáwar Djí-Pe
 Ú-Guien Ö-Kyi Thrêng-Wa Pél-Ma
 Shê-Pa Ráb-She Tuttara Yi
 Dü-Dhang Djíg-Ten Wáng-Dhu Dzê-Ma

Tchág-Tsel Sá-Shi Kiông-We Tsôg-Nam
 Thám-Tche Gúg-Par Nü-Ma Nhíma
 Thrô-Nhier Yô-We Yí-Gue HUM-Gui
 Phóng-Pa Thám-Tche Nám-Par Drölma

ཕྱག་འཚལ་རབ་ཏུ་དགའ་བ་བཟིན་པའི། །དབུ་རྒྱན་འོད་གི་སྐོང་བ་སྐྱེལ་མ། །བཞད་ས་
རབ་བཞད་ཏུ་རྩུ་ར་ཡིས། །བདུད་དང་འཇིག་རྟེན་དབང་ཏུ་མཛད་མ། །

ཕྱག་འཚལ་ས་གཞི་སྐྱོང་བའི་ཚོགས་རྣམས། །ཐམས་ཅད་འགྲུགས་སར་རུས་མ་ཉིད་
མ། །ཁྲོ་གཉེར་གཡོ་བ་ཡི་གེ་རྩི་གིས། །ཐོངས་ས་ཐམས་ཅད་རྣམ་སར་སྐྱོལ་མ། །

-
- 8 Prostro-me em homenagem a Tara, cujo TURE destrói o grande medo e os demônios poderosos.
Você, que com um franzir irado de sobrancelhas na sua linda face de lótus, extermina todos os inimigos sem exceção.
 - 9 Prostro-me em homenagem a Tara, lindamente adornada com o mudra das Três Joias no seu coração e uma roda resplandecendo intensamente em todas as direções um turbilhão de seus próprios raios de luz.
 - 10 Prostro-me em homenagem a Tara, cuja coroa radiante emana uma guirlanda de luzes de alegria e cujo riso de TUTTARA Conquista os demônios e senhores deste mundo.
 - 11 Prostro-me em homenagem a Tara, que tem a capacidade de invocar a assembleia de protetores locais. e cujo irado semblante e vibrante sílaba HUM libertam de toda pobreza.

ལྷག་འཚལ་ལྷ་བའི་དུམ་བྱས་དབྱ་བརྒྱན། །བརྒྱན་བ་ཐམས་ཅད་ཤིན་ཏུ་འབར་མ། །
 རལ་བའི་ཁྲོད་ན་འོད་དཔག་མེད་ལས། །ཉག་པར་ཤིན་ཏུ་འོད་རབ་མཛད་མ། །
 ལྷག་འཚལ་བསྐྱལ་བའི་ཐ་མའི་མི་ལྟར། །འབར་བའི་སྲེང་བའི་དབྱས་ན་གནས་མ། །
 གཡས་བརྒྱངས་གཡོན་བསྐྱམས་ཀུན་ནས་བསྐྱོར་དགའི། །དབྱ་ཡི་དབྱང་ནི་རྣམ་པར་
 འཛོལས་མ། །

Tchág-Tsel Dáwe Dhúm-Bhü Ú-Guien
 Guiên-Pa Thám-Tche Shín-Tu Bár-Ma
 Rál-Pe Thrö-Ne Ö-Pa Mé-Le
 TáG-Par Shíntu Ö-Rab Dzê-Ma

Tchág-Tsel Kál-Pe Thá-Me Mê-Tar
 Bár-We Trêng-We Ü-Na Nê-Ma
 Yê-Kiang Iön-Kum Kün-Ne Kór-Gue
 Drá-I Púng-Ni Nám-Par Djôm-Ma

Tchág-Tsel Sáshi Ngö-La Tchág-Gui
 Tíl-Guiy Nün-Tching Sháb-Kyi Dúng-Ma
 Thrô-Nhier Tchên-Dze Yí-Gue HUM-Gui
 Rím-Pa Dün-Po Nám-Ni Guêm-Ma

Tchág-Tsel Dê-Ma Guê-Ma Shí-Ma
 Nhiá-Ngen Dê-Shi Tchö-Yül Nhíma
 Sôha OM Dhang Yáng-Dhag Dên-Pe
 Díg-Pa Tchên-Po Djôm-Pa Nhíma

ཕྱག་འཚལ་ས་གཞིའི་ངོ་ས་ལ་ཕྱག་གི། །མཐེལ་གྱིས་བསྐྱུན་ཅིང་ཞབས་གྱིས་བརྒྱུང་མ།།
 ལོ་གཉེར་སྐྱུན་མཛད་ཡི་གེ་རྩྭ་གིས། །རིམ་བ་བདུན་པོ་རྣམས་ན་འགེམས་མ། །
 ཕྱག་འཚལ་བདེ་མ་དགེ་མ་ཞི་མ། །ལྷ་ངན་འདས་ཞི་སྦྱོང་ཡུལ་ཉིད་མ། །སྤྱ་རྒྱ་ཚི་དང་
 ཡང་དག་ལྷན་བས། །སྤྲིག་བ་ཆེན་པོ་འཛོམས་བ་ཉིད་མ། །

- 12 Prostro-me em homenagem a Tara, cuja coroa é adornada por uma Lua crescente e que usa deslumbrantes e brilhantes ornamentos. No topo de sua coroa está Amitabha, que brilha eternamente com grandes feixes de luz.
- 13 Prostro-me em homenagem a Tara, que habita numa guirlanda chamejante como o fogo no final desta era. Sentada alegremente com sua perna direita estendida e a esquerda dobrada, você destrói as hostes de inimigos.
- 14 Prostro-me em homenagem a Tara, cujos pés marcam a terra e cuja palma da mão bate no chão a seu lado. Com um olhar irado e a sílaba HUM, você subjuga todos os sete estágios.
- 15 Prostro-me em homenagem a Tara, a extasiante, virtuosa e pacífica, objeto de prática. Você que é perfeitamente dotada de SOHA e OM, superando todos os grandes males.

ལྷག་འཚམ་ཀུན་ནས་བསྐྱོར་བའ་དགའ་བའི། །དབྱ་ཡི་ལུས་ནི་རྣམ་པར་འགོམས་མ།།
 ཡི་གེ་བརྒྱ་པའི་དགའ་ནི་བཀོད་པའི། །རིག་པ་རྩྭ་ལས་སྐྱོལ་མ་ཉིད་མ། །
 ལྷག་འཚམ་ཏུ་རེ་ཞབས་ནི་བདམས་པས། །རྩྭ་གི་རྣམ་པའི་ས་བོན་ཉིད་མ། །རི་པའ་
 མཚུ་ར་དང་འབིགས་བྱེད། །འཇིག་རྟེན་གསུམ་རྣམས་གཡོ་བ་ཉིད་མ། །

Tchág-Tsel Kün-Ne Kôr-Rab Gáwe
 Drá-Yi Lü-Ni Nám-Par Guêm-Ma
 Yí-Gue Tchú-Pe Ngág-Ni Kö-Pe
 Ríg-Pa HUM Le Drölma Nhíma

Tchág-Tsel Ture Sháb-Ni Dáb-Pe
 HUM Gui Nám-Pe Sá-Bön Nhíma
 Rí-Rab Mandara Dhang Bíg-Dje
 Djíg-Ten Súm-Nam Yô-Wa Nhíma

Tchág-Tsel Hlá-Yi Tsô-Yi Nám-Pe
 Rí-Dag Tá-g-Tchen Tchág-Na Nám-Ma
 Tara Nhi-Djö Pê-Kyi Yí-Gue
 Dhúg-Nam Málü Pá-Ni Sél-Ma

Tchág-Tsel Hlá-Yi Tsôg-Nam Guiál-Po
 Hlá-Dhang Mi-Am Tchí-Yi Tê-N-Ma
 Kün-Ne Ghô-Tcha Gáwa Djí-Kyi
 Tsö-Dhang Mí-Lam Ngên-Pa Sél-Ma

ཕྱག་འཚལ་ལྷ་ཡི་མཚོ་ཡི་རྣམ་པའི། །རི་དགས་རྟགས་ཚན་ཕྱག་ན་བསྐྱམས་མ། །རྒྱ་ར་
གཉིས་བརྗོད་པར་གྱི་ཡི་གེས། །དུག་རྣམས་མ་ལུས་བ་ནི་སེལ་མ། །

ཕྱག་འཚལ་ལྷ་ཡི་ཚོགས་རྣམས་རྒྱལ་པོ། །ལྷ་དང་མི་འམ་ཅི་ཡིས་བསྐྱེན་མ། །ཀྱུན་
ནས་གོ་ཆ་དགའ་བའི་བརྗོད་གྱིས། །རྗོད་དང་མི་ལམ་ངན་བ་སེལ་མ། །

-
- 16 Prostro-me em homenagem a Tara,
rodeada por um alegre séquito,
que subjuga completamente todas as formas de inimigos.
O mantra das dez sílabas adorna sua fala
e através da sílaba HUM de conhecimento, você liberta todos.
 - 17 Prostro-me em homenagem a Tara, batendo os pés e
proclamando TURE,
cuja essência na sílaba-semente HUM
faz com que os Montes Meru, Mandara e Vindya
e os três mundos tremam.
 - 18 Prostro-me em homenagem a Tara, que traz na mão
uma Lua e é como um lago celestial.
Dizendo a sílaba TARA duas vezes e a sílaba PHE,
você dissipa todos os venenos sem exceção.
 - 19 Prostro-me em homenagem a Tara, em quem os reis dos deuses,
os próprios deuses e todos os espíritos confiam.
Sua armadura irradia alegria a todos
e você acalma conflitos e pesadelos.

ཕྱག་འཚལ་ཉི་མ་རྒྱ་བ་རྒྱས་པའི། །སྤྱན་གཉིས་པོ་ལ་འོད་རབ་གསལ་ལ། །ཉ་ར་
གཉིས་བརྗོད་ཏུ་རྩེ་ར་ཡིས། །འཕྱོག་ཏུ་བྲག་པོའི་རིམས་ནད་སེལ་ལ། །

ཕྱག་འཚལ་དེ་ཉིད་གསུམ་རྣམ་བཞོད་པས། །ཞི་བའི་མ་སྤུ་དང་ཡང་དག་ལྡན་ལ།།
གདོན་དང་རོ་ལངས་གཞོད་སྤྱིན་ཚོགས་རྣམས། །འཛོམས་བ་ཏུ་རེ་རབ་མཚོག་
ཉིད་ལ། །

Tchág-Tsel Nhíma Dáwa Guiên-Pe
Tchên-Nhi Pô-Le Ö-Rab Sélma
HARA Nhí-Djö Tuttara Yi
Shín-Tu Dhrág-Po Rím-Ne Sélma

Tchág-Tsel Dhê-Nhi Súm-Nam Kö-Pe
Shíwe Tú-Dhang Yáng-Dhag Dên-Ma
Dön-Dhang Rô-Lang Nö-Djin Tsôg-Nam
Djôm-Pa Ture Ráb-Tchog Nhíma

Tsáwe Ngág-Kyi Tö-Pa Dí-Dhang
Tchág-Tsel Wá-Ni Nhyí-Shu Tsá-Tchig

OM TARE TUTTARE TURE SOHA

Kôrwa Lê-Dröl Tarema
Tuttara Yi Djíg-Guie Dröl
Ture Náwa Nám-Le Dröl
Drölma Yúm-La Tchág-Tsel Lo

ཅ་བའི་སྐྱགས་ཀྱི་བསྟོད་པ་འདི་དང་། །སྐྱག་འཆའ་བ་ནི་ཉི་ཤུ་ཅ་གཅིག །

ཨོྲཱེ་ཏུྠཱེ་ཏུྠཱེ་ཏུྠཱེ་སྐྱུ་ཏྲཱེ།

མཁོར་བ་ལས་སྟོོལ་ཏེ་མ། །ཏུྠཱེ་ལི་འཇིགས་བརྒྱད་སྟོོལ། །ཏུྠཱེ་ན་བ་རྣམས་
ལས་སྟོོལ། །སྟོོལ་མ་ཡུམ་ལ་སྐྱག་འཆའ་ལོ། །

20 Prostro-me em homenagem a Tara, cujos olhos - o Sol e a Lua - resplandecem como pura luz brilhante.
Pronunciando HARA duas vezes e TUTTARA,
você dissipa pragas e doenças extremamente temíveis.

21 Prostro-me em homenagem a Tara,
adornada com as três naturezas,
perfeitamente dotada de força pacífica.
Você destrói demônios, zumbis e seres malignos.
Ó TURE, a mais exaltada e sublime!

Assim, o mantra-raiz é louvado e as 21 homenagens são oferecidas.

OM TARE TUTTARE TURE SOHA

Homenagem

TARE MA, mãe que liberta do samsara.

TUTTARA, você que liberta dos oito medos.

TURE, você que liberta de todas as doenças.

A você, a Grande Mãe Libertadora, eu me prostro.

ཨོ་སཐ་བིད་སུ་ར་སུ་ར། སུ་ར་སུ་ར། ལྷ་མར་ཡ་ལྷ་མར་ཡ་ཏེ། བརྩ་སྐ་ར་ན་ཁམ།

ལན་གསུམ།

ཨོ་བརྩ་རྣམ་རེ་ཏ། བ་རེ་ཏ། སམ་བ་རེ་ཏ། སཐ་བུ་རྣ་ཀེ་ཏ་མ་ཅམི་ལི། བ་རྣམ་སྐ་
རམི་ཏ། ལྷ་ད་སྐ་བྱ་མེ། བརྩ་སཐ་མི་ད་ཡ། སརྩོ་ཀ་ལི་ཧྱི་ཧྱི་ཧྱི་ཏེ་ཏེ་ཏེ་སྐ་ཏ།

**Shí-We Kyíl-Khor Guiy
Súng-Ma Khôr-Dhang Tchê-Pa Drên-Pa**

Tchöpa Djínlab

OM SARWA BI PURA PURA SURA SURA
AWARTAYA AWARTAYA HO BENZA SPARANA KHAM
(3X)

OM BENZA DHARMA RANITA PRARANITA
SAM PRARANITA SARWA BUDDHA KSHETRA
PRATSALINI PRAJNHA PARAMITA NADA
SWABHAWE BENZA SATTVA HRIDAYA
SANTO KANI HUM HUM HUM
HO HO HO SOHA

Invocação do Protetor do Mandala da Paz e seu séquito

Transformação das oferendas

OM SARWA BI PURA PURA SURA SURA
AWARTAYA AWARTAYA HO BENZA SPARANA KHAM
(3X)

OM BENZA DHARMA RANITA PRARANITA
SAM PRARANITA SARWA BUDDHA KSHETRA
PRATSALINI PRAJNHA PARAMITA NADA
SWABHawe BENZA SATTVA HRIDAYA
SANTO KANI HUM HUM HUM
HO HO HO SOHA

Seis mantras e seis mudras

Todos os fenômenos retornam ao estado natural da vacuidade.

Da vacuidade surgem infinitas oferendas que se multiplicam.

Oferenda de néctar

As oferendas são distribuídas a todos os seres sencientes.

Que não haja disputa entre os seres por causa dessas oferendas

Que todos os seres sencientes fiquem satisfeitos por terem recebido tudo o que desejavam

བདག་གི་བསམ་པའི་སྟོབས་དང་ནི། །དེ་བཞིན་གཤེགས་པའི་བྱིན་སྟོབས་དང་། །
ཚོས་ཀྱི་དབྱིངས་ཀྱི་སྟོབས་རྣམས་ཀྱིས། །དོན་དག་གང་རྣམས་བསམ་པ་ཀུན། །དེ་
དག་ཐམས་ཅད་ཅི་རིགས་པར། །ཐོག་པ་མེད་པར་བྱུང་བྱུང་ཅིག །

Dên-Tob Tchöpa

Dag-Gui Sam-Pe Tob-Dhang Ni
Dhe-Shin She-Pe Djin-Tob Dhang
Tchö-Kyi Ying-Kyi Tob-Nam Kyi
Dhön-Dhag Ghang-Nam Sam-Pa Kün
Dhe-Dhag Tham-Tche Tchi-Rig Par
Thog-Pa Me-Par Djung-Guiur Tchig

Súng-Ma Dhang Yídhám Djámyang Khór-Dhang Tchê-Pa Tchen Drênpa

HUM!

Rang-Nhi Yi-Dham Hlar-Sel We
Dün-Dhu Mar-Nag Me-Lung Ü
Pe-Nhi Dra-Gue Dzi-Pa Yi
Djig-Rung Ngam-Dji Seng-Gue Teng

ཨྱི། རང་ཉིད་ཡི་དམ་ལྷན་གསལ་བའི། །མདུན་དུ་དམར་ནག་མེ་རླུང་དབུས། །བད་ཉི་
དག་བགེགས་བཛེས་བ་ཡི། །འཇིགས་རུང་རམས་བརྗིད་སེང་གེའི་སྟེང་། །

Expressando o poder da verdade

Pelo poder dos meus pensamentos,
pelo poder das bênçãos do Tathagata
e pelo poder da esfera da realidade,
possam todas as metas desejadas realizarem-se
sem obstáculo algum.

Invocação do Protetor, Yidam Manjushri e seu séquito

HUM!

Tenho a clareza de um Yidam. Diante de mim, em meio a chamas de fogo avermelhadas varridas pelo vento, sobre uma flor de lótus e um disco de Sol, está um leão apavorante, que é poderoso e alerta, pisoteando demônios e criadores de obstáculos.

བསྟན་སྲུང་སྟིང་གི་ནོར་བུ་མཚོག། །རྒྱལ་ཚེན་དོ་ཇེ་འབྲུགས་ལྡན་ཅམ། །སྐྱེ་ལ་རབ་
 བྱང་ཆས་གྲིས་མཛེས། །དབུ་ལ་ཐང་ལྷ་གསེར་མདོག་གསོལ། །
 ལྷག་ན་སྐྱ་གྱི་དག་སྟིང་ཐོགས། །སྐྱབ་བ་སོ་ལ་དགེས་བའི་ཚུལ། །ཁོ་གཏུམ་དག་
 བགོགས་སྐྱོལ་བའི་ཉམས། །ལས་བྱེད་ཁ་ཆེ་མར་སོ་སོགས། །

Ten-Sung Nhing-Gui Nor-Bhu Tchog
 Guial-Tchen Dordje Shugden Tsel
 Ku-La Rab-Djung Tche-Kyi Dze
 U-La Thang-Sha Ser-Dog Söl

Tchag-Na Pu-Dhri Dra-Nhing Thog
 Dhrub-Pa Po-La Guie-Pe Tsül
 Thro-Tum Dra-Gue Dröl-We Nham
 Le-Dje Kha-Tche Mar-Po Sog

Kor-Tsog Guia-Tsö Kor-War Guiur
 Dag-Nhi Thug-Ke Ö-Zer Guiy
 Rang-Shing Ying-Dhang Ten-Pe Ne
 Ghar-Shug Pho-Dhrang So-So Ne

Yeshe Pa-Nam Ke-Tchig La
 Tchen-Dhrang Dham-Ye Yer-Me Guiur

འཁོར་ཚོགས་རྒྱ་མཚོས་བསྐོར་བར་གྱུར། |བདག་ཉིད་ཐུགས་ཀའི་འོད་ཟེར་གྱིས།།
རང་བཞིན་དབྱིངས་དང་བརྟེན་བའི་གནས། |གར་བལྟགས་མོ་བྲང་སོ་སོ་ནས། |
ཡེ་ཤེས་ས་རྣམས་སྐད་ཅིག་ལ། |སྐྱེན་བྲངས་དམ་ཡི་དབྱེར་མེད་གྱུར། |

Sobre ele está sentado o grande rei Vajra Vegawan, a suprema Joia do Coração dos Protetores do Dharma, o poderoso Guial-Tchen Dordje Shugden. Seu corpo está vestido com as roupas de um monge, e na sua cabeça ele usa um chapéu amarelo arredondado.

Na mão direita, ele segura uma espada de sabedoria e na mão esquerda, o coração de compaixão. Aos seus seguidores ele mostra uma expressão de satisfação, mas para subjugar demônios e aqueles que criam obstáculos, ele mostra uma expressão irada.

Ele está rodeado de uma vasta assembleia, como seu atendente Kha-Tche Marpo e outros. Raios de luz emanam do meu coração convidando os Seres de Sabedoria da esfera da natureza e de todos os palácios onde habitam.

Eles se tornam inseparáveis dos Seres de Compromisso (Samayasattva).

རྩྱི། ལྷོ་གསུམ་གྲུས་པའི་ལྷོ་ནས་ཕྱག་འཚམ་ཞིང་། །སྤྱི་ནང་ཉེར་སྤྱོད་ཤེས་ལུག་གཏོར་
ཚོགས་དང་། །སྤྱེམས་ཚང་རྒྱ་ཇ་སྤེམ་འོ་ཞོ་བཅས། །དངོས་བཤམས་ཡིད་སྤྱུལ་
ནམ་མཁའ་བཀའ་སྟེ་འབྲུལ། །

དམ་ཇུས་བསྐྱར་ཇུས་བརྟེན་ཇུས་སྤུན་ཇུས་དང་། །སྤྱི་ནང་གསང་བའི་སྤུན་གཟིགས་
བསངས་མཚོན་བཅས། །ནམ་མཁའ་བཀའ་སྟེ་འབྲུལ་གྱིས་འཁོར་བཅས་རྣམས། །

Tchöpa

HUM!

Go-Sum Ghü-Pe Go-Ne Tchag-Tsel Shing
Tchi-Nang Nhier-Tchö Shag-Thrag Tor-Tsog Dhang
Kiem-Tchang Guia-Dja Tche-Mar O-Sho Tche
Ngö-Sham Yi-Trül Nam-Ka Kang-Te Bü

Dham-Dze Kang-Dze Ten-Dze Thün-Dze Dhang
Tchi-Nang Sang-We Tchen-Zig Sang-Tchö Tche
Nam-Ka Kang-Te Bü-Guiy Kor-Tche Nam
Thug-Dham Kang-Shing Nhyam-Tchag Sö-Guiur Tchig

Dag-Tchag Sam-Djor Dja-Tchö Nong-Pa Yi
Ten-Sung Tchen-Pö Thug-Dhang Guel-Guiy Kün
Nhing-Ne Shag-So Nhiur-Dhu Djam-Dzö La
Ma-Yi Bhu-Shin Tse-We Dje-Zung Dzö

ཐུགས་དམ་བསྐྱང་ཞིང་ཉམས་ཆག་སོས་གུར་ཅིག །
བདག་ཅག་བསམ་སྐྱོར་བྱ་སྐྱོད་ནོངས་བ་ཡིས། །བསྟན་སྲུང་ཆེན་པོའི་ཐུགས་དང་
འགལ་བགྲིས་ཀུན། །སྦྱིང་ནས་འགས་སོ་སྐྱར་དུ་བྱང་མཛོད་ལ། །མ་ཡིས་བྱ་བ་ཞིན་
བཅེ་བས་རྗེས་བཟུང་མཛོད། །

Oferendas

HUM!

Com devoção, prostro-me com corpo, palavra e mente.

Ofereço uma grande quantidade de oferendas internas e externas, tormas extasiantes,

Álcool, chá, bolos, leite e iogurte,

Tanto de fato preparadas como visualizadas, preenchendo a totalidade do espaço.

Substâncias de compromisso, de satisfação, de confiança e substâncias apropriadas,

Oferendas externas, internas e secretas atrativas e de purificação preenchem todo o espaço,

Ofereço a toda a assembleia.

Possa eu cumprir com os compromissos de coração e restabelecer os compromissos quebrados.

Todos os pensamentos e ações não virtuosos

Que ofenderam a sua mente, ó grande Protetor,

Confesso do fundo do coração. Por favor purifique-os rapidamente

E cuide de mim com amor, como uma mãe com seu filho.

ཨོྲྎུཾཱུྃ། ལན་གསུམ་གྱིས་བྱིན་གྱི་རྒྱལ་བ།

ཧྲཱི། རོན་གཉིས་ལེགས་ཚོགས་ཚར་འབེབས་སྐྱ་མ་དང་། །མཚོག་མ་ཐུན་དངོས་གྲུབ་
ཀུན་སྦྱོལ་ཡི་དམ་ལྟར། །བདེ་སྟེར་བདུད་རྩི་བུང་བ་འདི་འབྲུལ་གྱིས། །བཞེས་
ནས་བསམ་དོན་སྤྱར་བུ་ལྷན་འགྲུབ་མཛོད། །

གནས་གསུམ་དབའ་བོ་མཁའ་འགྲོའི་ཚོགས་ཀུན་དང་། །མ་སུ་ལྷན་བསྟན་སྤྱང་དམ་

Sérkiem

OM AH HUM (3x)

HUM

Dhön-Nhi Leg-Tsog Tchar-We La-Ma Dhang
Tchog-Tün Ngö-Dhrub Kün-Tsöl Yi-Dham Hlar
De-Ter Dü-Tsi Tung-Wa Di-Bül Guiy
She-Ne Sam-Dhön Nhiur-Dhu Hlün-Drub Dzö

Ne-Sum Pa-Wo Kan-Drö Tsog-Kün Dhang
Tu-Den Ten-Sung Dham-Tchen Guia-Tso La
De-Ter Dü-Tsi Tung-Wa Di-Bül Guiy
She-Ne Sam-Dhön Nhiur-Dhu Hlün-Drub Dzö

Khie-Par Djig-Ten Le-De Ten-Sung Tchog
Tu-Tob Nhien-Nhiur Dor-Dje Shug-Den La
De-Ter Dü-Tsi Tung-Wa Di-Bül Guiy
She-Ne Sam-Dhön Nhiur-Dhu Hlün-Drub Dzö (3x)

ཅན་རྒྱ་མཚོ་ལ། །བདེ་སྟེང་བདུད་རྩི་འཁྲུང་བ་འདི་འབྲུལ་གྱིས། །བཞེས་ནས་
བསམ་དོན་སྣང་དུ་སྦྱོན་འགྲུབ་མཛོད། །

ཁྱད་བར་འཛིགས་རྟེན་ལས་འདས་བསྟན་བསྐྱུང་མཚོག། །མཐུ་སྟོབས་གཉེན་གྱུར་རྩོ་
རྩེ་ཤུགས་སྣན་ལ། །བདེ་སྟེང་བདུད་རྩི་འཁྲུང་བ་འདི་འབྲུལ་གྱིས། །བཞེས་ནས་
བསམ་དོན་སྣང་དུ་སྦྱོན་འགྲུབ་མཛོད། །

Oferenda do sérkiem

OM AH HUM (3x)

HUM

Aos Gurus, que realizam os dois propósitos e concedem uma chuva de bênçãos excelentes,

E aos Yidams, que concedem todas as realizações mundanas e supremas, Ofereço esta bebida de néctar que concede a beatitude.

Peço que dela desfrutem e, rápida e espontaneamente, realizem todos os meus desejos.

A toda assembleia de Heróis e Dakinis dos três lugares e a assembleia de poderosos e juramentados Protetores do Dharma, Ofereço esta bebida de néctar que concede a beatitude.

Peço que dela desfrutem e, rápida e espontaneamente, realizem todos os meus desejos.

E especialmente a você, supremo Protetor supramundano da doutrina, Totalmente poderoso, rápido e irado Dordje Shugden, Ofereço esta bebida de néctar que concede a beatitude.

Peço que dela desfrute e, rápida e espontaneamente realize todos os meus desejos.

ཞི་རྒྱུས་དབང་དང་མངོན་སྲོད་རབ་འབྱམས་ལས། །ཐོགས་མེད་སློལ་མཛད་རྣམ་
འགྲུར་རིགས་ལྔ་ལ། །བདེ་སྟེར་བདུད་རྩིའི་བརླང་བ་འདི་འབྲུལ་གྱིས། །བཞེས་ནས་
བསམ་དོན་སྦྱར་དུ་སྦྱོན་འགྲུབ་མཛོད། །

མངོན་སྲུག་ཡུམ་དགུ་སྣ་འདེན་དགེ་སྦྲོང་བརྒྱད། །ལས་མཁའ་གཏུམ་སའི་སྣག་ཤར་
བརྩ་སོགས་ལ། །བདེ་སྟེར་བདུད་རྩིའི་བརླང་བ་འདི་འབྲུལ་གྱིས། །བཞེས་ནས་

Shi-Guie Wang-Dhang Ngön-Tchö Rab-Djam Le
Thog-Me Tsöl-Dze Nam-Guiur Rig-Nga La
De-Ter Dü-Tsi Tung-Wa Di-Bül Guiy
She-Ne Sam-Dhön Nhiur-Dhu Hlün-Drub Dzö (3X)

Dze-Dug Yum-Gu Ne-Dren Gue-Long Guie
Le-Ken Tum-Pe Tag-Shar Tchu-Sog La
De-Ter Dü-Tsi Tung-Wa Di-Bül Guiy
She-Ne Sam-Dhön Nhiur-Dhu Hlün-Drub Dzö

Ka-Kor Nhien-Po Dham-Nhiam Sog-Gui She
Shin-Tu Thro-Tum Kha-Tche Mar-Po La
De-Ter Dü-Tsi Tung-Wa Di-Bül Guiy
She-Ne Sam-Dhön Nhiur-Dhu Hlün-Drub Dzö

བསམ་དོན་སྣང་དུ་སྦྱོན་འགྲུབ་མཛོད། །

བཀའ་འཁོར་གཉན་པོ་དམ་ཉམས་སློབ་གི་བཀའ་དེ། །ཤིན་ཏུ་ཐོ་བཀུམ་ཁ་ཆེ་དམར་པོ་
ལ། །བདེ་སྤྱིར་བདུད་རྩིའི་བཀུར་བ་འདི་འབྲུལ་གྱིས། །བཞེས་ནས་བསམ་དོན་སྣང་དུ་
སྦྱོན་འགྲུབ་མཛོད། །

A vocês, manifestações das cinco linhagens, que concedem,
sem obstáculo algum,
Ações infinitas de pacificação, de incremento, de poder e iradas,
Ofereço esta bebida de néctar que concede a beatitude.
Peço que dela desfrutem e, rápida e espontaneamente,
realizem todos os meus desejos.

Às nove mães encantadoras, aos oito monges-guia,
Aos dez jovens atendentes irados, e assim por diante,
Ofereço esta bebida de néctar que concede a beatitude.
Peço que dela desfrutem e, rápida e espontaneamente,
realizem todos os meus desejos.

Ao extremamente irado Kha-Tche Marpo,
O feroz atendente que combate aqueles que traem o Dharma,
Ofereço esta bebida de néctar que concede a beatitude.
Peço que dela desfrute e, rápida e espontaneamente,
realize todos os meus desejos.

གཞན་ཡང་སྐྱལ་བ་ཡང་སྐྱལ་བསམ་ཡས་དང་། །བཀའ་སྡོད་ལྷ་སྟོན་སྡོད་གསུམ་གཡོ་
བ་ལ། །བདེ་སྟེར་བདུད་རྩི་བུང་བ་འདི་འབྲུལ་གྱིས། །བཞེས་ནས་བསམ་དོན་སྦྱར་
དུ་སྦྱོན་འགྲུབ་མཛོད། །

དེ་སྟར་མཚོད་ཅིང་འཕྲིན་ལས་བསྐྱལ་བའི་མཐུས། །རྣམ་བཞིའི་འཕྲིན་ལས་དུས་དུག་
སྐད་ཅིག་གྲང་། །གཡེལ་བ་མེད་པར་པ་ཡིས་བྱ་བཞིན་བྱ། །རྟག་ཏུ་སྦྱོངས་ཤིང་རྟག་ཏུ་

Shen-Yang Trül-Pa Yang-Trül Sam-Ye Dhang
Ka-Dö Hla-Sin Tong-Sum Yo-Wa La
De-Ter Dü-Tsi Tung-Wa Di-Bül Guiy
She-Ne Sam-Dhön Nhiur-Dhu Hlün-Drub Dzö (3x)

Dhe-Tar Tchö-Tching Trin-Le Kül-We Tü
Nam-Shi Trin-Le Dhü-Dhrug Ke-Tchig Kyang
Yel-Wa Me-Par Pha-Yi Bhu-Shin Dhu
Tag-Tu Kyong-Shing Tag-Tu Dje-Zung Dzö

Ka-Dö Dhreg-Pe Tsog-Kyang Dül-Dzin Dje
Yar-Dham Nhien-Pö Tha-Tsig Dhren-Dzö La
Dag-Gui Ghang-Dhang Ghang-Tchöl Le-Di Nam
Dha-Ta Nhiur-Dhu Drub-La Ma-Yel Shig

རྗེས་གཟུང་མཛོད། །

བཀའ་སློང་དྲེགས་པའི་ཚོགས་ཀྱང་འདུལ་འཛིན་རྗེ། །གཡར་དམ་གཉན་པོའི་ཐ་ཚིག་
བྲན་མཛོད་ལ། །བདག་གི་གང་དང་གང་བཙོལ་ལས་འདི་རྣམས། །ད་ལྟ་ལྷུང་དུ་བསྐྱབ་
ལ་བ་གཡེལ་ཞིག །

E às inconcebíveis emanções e suas emanções, que existem além do pensamento,
Atendentes, deuses e outros que preenchem os 3 mil mundos,
Ofereço esta bebida de néctar que concede a beatitude.
Peço que dela desfrutem e, rápida e espontaneamente,
realizem todos os meus desejos.

Assim, pela força de eu fazer oferendas e pedir sua ajuda,
Por favor, realize os quatro tipos de ações durante os seis períodos,
E sempre cuide de mim e me proteja como um pai cuida do filho,
Sem hesitar nem mesmo por um instante.

E possam vocês, toda a assembleia de honrados assistentes,
Sempre conscientes de suas promessas ao Venerável Düldzin,
Realizar rapidamente e sem hesitação
Quaisquer ações que eu venha a pedir.

རྩྱི། ལྷ་མཚོག་ཁྱེད་ལ་སྙིང་ནས་བསྐྱེད་བའི། །སློ་བཟང་རྒྱལ་བའི་རིང་ལུགས་དང་
ཞིང་རྒྱལ། །དཔལ་ལྷན་ལྷ་མའི་སྐྱ་ཚེ་ཆབ་སྲིད་སྲེལ། །དགེ་འདུན་སྡེ་རྣམས་བཤམ་
སྐྱབ་འཕེལ་བར་མཛོད། །

བདག་གི་ལུས་དང་འི་བཞིན་མི་འབྲལ་བར། །འགལ་རྒྱུན་བར་གཅོད་མ་ལུས་སེལ་བ་
དང་། །མ་ཐུན་རྒྱུན་འདོད་དོན་ཡིད་བཞིན་འགྲུབ་པ་ཡི། །བསྐྱེད་སློབ་གཉེར་ཁ་ནམ་

Trínle Tchölwa

HUM

Hla-Tchog Khye-La Nhing-Ne Kül-Wa Ni
Lo-Zang Guiel-We Ring-Lug Dhar-Shing Guie
Pal-Den La-Me Ku-Tse Tchab-Si Pel
Guen-Dün De-Nam She-Drub Pel-War Dzö

Dag-Guiy Lü-Dhang Dhri-Shin Min-Drel War
Guel-Kyen Bhar-Tchö Ma-Lü Sel-Wa Dhang
Tün-Kyen Dö-Dhön Yi-Shin Drub-Pa Yi
Sung-Kyob Nhier-Kha Nam-Yang Mi-Yel Dzö

Khye-Par Yi-La Nag-Pe Dö-Dhön Nam
Sam-Pa Dji-Shin Nhiur-Dhu Drub-Pa Yi
Le-Shi Trin-Le No-Nhiur Thog-Me Kyi
Tu-Tsel Ngön-Sum Tön-Pe Dhü-La Bhab

ཡང་མི་གཡེལ་མངོད། །

བྱད་བར་ཡིད་ལ་གཞུག་པའི་འདོད་དོན་རྣམས། །བསམ་བ་ཇི་བཞིན་སྐྱུར་དུ་འགྲུབ་
བ་ཡི། །ལས་བཞིའི་འཕྲིན་ལས་རྣེས་སྐྱུར་ཐོགས་མེད་ཀྱི། །མ་སྐྱ་རྩལ་མངོན་སུམ་སྟོན་
པའི་དུས་ལ་བབ། །

Pedido especial

HUM

Suplico do fundo do coração, Ó Divindade suprema,
Por favor, faça florescer a tradição de Tsong Khapa,
Prolongue a vida e as atividades dos gloriosos Gurus
E expanda o estudo e a prática do Dharma nas comunidades
do Dharma.

Por favor, esteja sempre comigo como a sombra do meu corpo
E conceda-me sua proteção e cuidado inabaláveis.
Destrua todos obstáculos e condições adversas,
Conceda-me condições favoráveis e realize todos os meus desejos.

Agora é o tempo de mostrar com clareza seu poder versátil,
Através das suas quatro ações, que são rápidas, eficazes e
desobstruídas,
Para realizar rapidamente minhas aspirações especiais do coração,
De acordo com os meus desejos.

རྒྱ་འབྲས་བཞེན་ཤན་འབྲེད་པའི་དུས་ལ་བབ། །མཉེས་ཁ་ཡོག་སེལ་བའི་དུས་ལ་བབ།།
ཉམ་ཚུང་མགོན་མེད་སྐྱོབ་པའི་དུས་ལ་བབ། །ཚོས་ལྡན་བྱ་བཞིན་སྐྱོང་བའི་དུས་ལ་
བབ། །

Guiyu-Dre Den-Shen Dje-Pe Dhü-La Bhab
Ma-Nhie Kha-Yog Sel-We Dhü-La Bhab
Nhyam-Tchung Göñ-Me Kyob-Pe Dhü-La Bhab
Tchö-Den Bhu-Shin Kyong-We Dhü-La Bhab

Dor-Na Di-Ne Djang-Tchub Nhing-Pö Bhar
Lama Hla-Sung Dü-Kur Nga-Söl Na
Nhin-Sum Dja-Ra Tsen-Sum Mel-Tse Yi
Sung-Kyob Trin-Le Nam-Yang Mi-Yel Shog

མདོར་ན་འདི་ནས་བྱང་ཚུབ་སྣོད་པོའི་བར། །སླ་མ་ལྷ་བསྐྱེད་འདུས་སྐྱེར་མངའ་
གསོལ་ན། །ཉིན་གསུམ་བྱེད་མཚན་གསུམ་མེལ་ཆེ་ཡི། །བསྐྱེད་སྐྱོབ་འཕྲིན་ལས་
ནས་ཡང་མི་གཡེལ་ཤོག །

Agora é o tempo para distinguir a verdade e a falsidade das ações e resultados;
Agora é o tempo para dissipar falsas acusações contra os inocentes;
Agora é o tempo para proteger os que inspiram piedade e os que não têm proteção;
Agora é o tempo para proteger os praticantes do Dharma como seus filhos.

Em resumo, de agora em diante até atingir a essência da iluminação, Irei honrá-lo como a manifestação do meu Guru, Divindade e Protetor. Assim, cuide de mim durante os três períodos do dia e da noite E nunca vacile nas suas ações como meu Protetor.

ཧྲིཿ དབྱིངས་རིག་གཉིས་མེད་བདེ་ཆེན་སྐྱེ་མའི་གར། །སྣ་ཚོགས་སློས་པའི་རོལ་བར་
ཤར་བ་ལས། །རྒྱས་མཛད་སྲིད་གསུམ་དབལ་བར་ཡུམ་ཆེན་དགུ། །བསྟན་སྲུང་ནོར་
ལྷའི་ཚོགས་རྣམས་གནས་འདིར་གཤེགས། །

བཏམ་ཤིས་རྟགས་རྣམས་ཉེར་སློད་རིན་ཆེན་བདུན། །རྩ་ཆར་འོ་ཞོ་བྱེ་མར་བསངས་
གཏོར་སོགས། །སྲི་ནང་གསང་བའི་མཚོད་པའི་སྲིན་ཆེན་གྱིས། །རྒྱས་མཛད་རྒྱལ་

Djámyang Rín-Tchen Djung-Dênla Trínle Tchölwa

HUM!

Ying-Rig Nhi-Me De-Tchen Guiu-Me Ghar
Na-Tsok Trö-Pe Röl-Par Shar-Wa Le
Guie-Dze Si-Sum Pel-War Yum-Tchen Gu
Ten-Sung Nor-Hle Tsog-Nam Ne-Dir Sheg

Trashi Tag-Dze Nhier-Tchö Rin-Tchen Dün
Dja-Tchang O-Sho Tche-Mar Sang-Tor Sog
Tchi-Nang Sang-We Tchö-Pe Trin-Tchen Guiy
Guie-Dze Guial-Tchen Kor-Tche Nhie Guiyur Tchig

Nhing-Ne Khie-La Re-We Nel-Djor Dak
Mi-Tün Bhar-Tche Dü-Le Nam-Guial Shing
Tse-Dhang Sö-Nam Pel-Djor Tcha-Yang Dhang
Lung-Tok Yön-Ten Nhien-Dhrak Pel-War Dzö

ཆེན་འཁོར་བཅས་མཉེས་གྲུང་ཅིག །

སྒྲིང་ནས་སྲིད་ལ་རེ་བའི་རྣལ་འབྱོར་བདག །མི་མ་སྤུན་བར་ཆད་བདུད་ལས་རྣམ་རྒྱལ་
ཞིང་། །ཆེ་དང་བསོད་ནམས་དཔལ་འབྱོར་ལྷ་གཡང་དང་། །ལྷུང་རྩོགས་ཡོན་ཏན་སྣན་
གྲགས་འཕེལ་བར་མཛོད། །

Prece de Pedidos ao Protetor Manjushri Ratnasambhava

HUM!

Dança ilusória de grande êxtase não dual na vasta sabedoria e consciência, manifestando-se como ele, que incrementa, e como as nove Mães Supremas, que fazem os três reinos resplandecerem com magnificência. Dharmapalas e divindades de abundância, venham a este lugar.

Com símbolos auspiciosos, substâncias de aperfeiçoamento, oferendas prazerosas, sete símbolos preciosos como chá, cerveja, leite, iogurte, tsampa, manteiga, incenso, tormas e outros, grandes nuvens de oferendas externas, internas e secretas. Ele que incrementa – Guiál-Tchen com seu séquito, peço que fique satisfeito.

Eu, praticante, tenho fé em você do fundo de meu coração. Por favor, domine as interferências contraditórias e aqueles que bloqueiam; aumente o tempo de vida, os méritos, a prosperidade e a energia pura na minha “conta bancária interna do coração”.

མ་སྐད་ལྷོ་བཟང་སྐྱེན་བརྒྱུད་སྦྱིང་པོའི་བསྟན། །བཤད་དང་སྐྱབ་པས་ཕྱོགས་དུས་ཀུན་
ཏུ་རྒྱས། །བདེ་སྦྱིང་རྫོགས་ལྷན་སྤང་བའི་ཅེ་དགའ་ཡིས། །གསེར་ལྷན་ཕྱོགས་ཀུན་
ཁྲབ་པའི་འཕྲིན་ལས་མཛོད། །

རྗེ་བརྩུན་སྤྲ་མའི་སྐྱ་ཆེ་རབས་བརྟན་ཅིང་། །ནམ་དགའ་འཕྲིན་ལས་ཕྱོགས་བརྩུར་རྒྱས་
པ་དང་། །ལྷོ་བཟང་བསྟན་པའི་སྦྱོན་མེ་ས་གསུམ་གྱི། །འགྲོ་བའི་སྐྱེན་སེལ་རྟག་ཏུ་

Ma-Me Lo-Zang Nhien-Guiü Nhing-Po Ten
She-Dhang Drub-Pe Tchog-Dhü Kün-Tu Guie
De-Kyi Dzog-Den Nang-We Tse-Ga Yi
Ser-Den Tchog-Kün Khyab-Pe Trin-Le Dzö

Lá-Tchen Tchi-Yi Shábtén

Djê-Tsün Lame Kútse Rábten Tching
Námkar Trínle Tchôg-Tchur Guiê-Pa Dhang
Lôzang Tênpe Drön-Me Sá-Sum Guiy
Drô-We Münsel Táktu Nê-Guiur Tchik

Tráshi Pêtsig

Nhímo Délek Tsen Délek
Nhíme Ghung-Yang Délek Shing
Nhíntsen Táktu Délek Pe
Kön-Tchok Súm-Guiy Djín-Guiy Lob
Kön-Tchok Súm-Guiy Ngö-Drup Tsöl
Kön-Tchok Súm-Guiy Trashí Shog

གནས་གྲུང་ཅིག །

ཉི་མོ་བདེ་ལེགས་མཚན་བདེ་ལེགས། ཉི་མའི་གྲུང་ཡང་བདེ་ལེགས་བཞིན། ཉིན་
མཚན་ཉག་ཏུ་བདེ་ལེགས་བས། །དཀོན་མཆོག་གསུམ་གྱིས་བྱིན་གྱིས་རྣོ་བས། །
དཀོན་མཆོག་གསུམ་གྱིས་དངོས་འགྲུབ་སྤྲེལ། །དཀོན་མཆོག་གསུམ་གྱིས་བཟ་ཤིས་
ཤོག །

Promova o florescimento da escuta e da divulgação do conhecimento das palavras da verdade e realizações. Faça com que a suprema doutrina da essência da linhagem sussurrada de Lobsang Dragpa (Lama Tsong Khapa), os ensinamentos e suas realizações, floresçam em todos os tempos e direções. Dotado de alegria, felicidade, afeto e beatitude, permita que a Linhagem Dourada seja divulgada em todas as direções, através de suas atividades iluminadas.

Prece de longa vida aos Mestres

Possam os Mestres Sagrados ter longa vida.

Possam as atividades iluminadas ser plenamente manifestadas nas dez direções.

Possa a luz dos ensinamentos de Lama Tsong Khapa dissipar continuamente o véu de escuridão que cobre os seres dos três reinos.

Versos de bons auspícios

De Sol a Sol, à noite ou ao meio-dia,

Possam as Três Joias conceder-nos suas bênçãos,

Possam as Três Joias ajudar-nos a alcançar todas as realizações,

Possam as Três Joias espalhar muitos sinais auspiciosos no caminho de nossas vidas.

ཨོཾ་བུ་ཨོཾ་མི་ཨོཾ་འཇ་སྐུ་ཏཱ།
ཨོཾ་བུ་ཨོཾ་མི་ཨོཾ་འཇ་འཁྱི་སྐྱེ་ཨོཾ།
ཨོཾ་བུ་ཨོཾ་མི་ཨོཾ་ཨ་ཡུར་སྐྱེ་ཨོཾ།
ཨོཾ་བུ་ཨོཾ་མི་ཨོཾ་སུཊུ་སྐྱེ་ཨོཾ།
ཨོཾ་བུ་ཨོཾ་མི་ཨོཾ་པརྟུ་སྐྱེ་ཨོཾ།

Recitação dos mantras

Mantra geral de Dordje Shugden

OM BENZA WIKIVI TANA SOHA

Mantra da paz de Dordje Shugden

OM BENZA WIKIVI TANA SHANTI SIDDHI HUNG

Mantra para a longa vida, cura das doenças e proteção contra doenças

OM BENZA WIKIVI TANA AYUR SIDDHI HUNG

Mantra de Incremento

*Para a acumulação de méritos e o incremento de todas as necessidades
espirituais e materiais*

OM BENZA WIKIVI TANA PUNHIE SIDDHI HUNG

Mantra para acumulação de sabedoria

OM BENZA WIKIVI TANA PRAJNA SIDDHI HUNG

ཨོ་བཏྲ་བི་ཀི་བི་རཏ་བཤི་གུ་རུ་རྟོ།
ཨོ་བཏྲ་བི་ཀི་བི་རཏ་ཤ་རྩུ་མ་ར་ཡ་པལ།
ཨོ་བཏྲ་བི་ཀི་བི་རཏ་སི་རྫི་བ་ལ་རྟོ།
ཨོ་བཏྲ་བི་ཀི་བི་རཏ་སཏྲ་སི་རྫི་བ་ལ་རྟོ།
ཨོ་བཏྲ་བི་ཀི་བི་རཏ་རྣུ་རྣུ།

Mantra de controle de Dordje Shugden

Controle sobre divindades mundanas, pessoas negativas, nagas e para influenciar amigos no caminho positivo

OM BENZA WIKIVI TANA WASHAM KURU HO

Mantra de destruição de Dordje Shugden

Destruição de obstáculos e inimigos internos e externos

OM BENZA WIKIVI TANA SHATRU MARAYA PHE

Mantra de Dordje Shugden para se obter todos os siddhis (realizações)

OM BENZA WIKIVI TANA SIDDHI PALA HO

Mantra de Dordje Shugden para se obter todas as realizações supramundanas

OM BENZA WIKIVI TANA SARWA SIDDHI PALA HO

Mantra de Dordje Shugden de grande proteção

Visualize que você está dentro do mandala do Protetor, totalmente protegido das interferências externas. Recite quando estiver em situações de perigo, para a proteção em viagens e quando estiver morando em lugares perigosos e hostis.

OM BENZA WIKIVI TANA RAKYA RAKYA

དུས་མིན་འཆི་བའི་མཚན་མ་མཐོང་བ་ན། །
དེ་ཡི་མོད་ལ་རྩོུ་ཉུགས་ལྷན་སྐྱེ། །
གསལ་བར་མཐོང་ནས་འཆི་བདག་དབལ་བཙོམ་ཏེ། །
འཆི་མེད་རིག་འཛིན་སྐྱུར་དུ་འཐོབ་པར་ཤོག། །

Dedicação a nossa longevidade

Dü-Min Tchiwe Tsênma Tôngwa Na
Dhê-Yi Mö-La Dordje Shugden Ku
Sêl-War Tông-Ne Tchí-Dak Pá-Tchom Te
Tchíme Ríg-Dzin Nhíur-Dhu Thôb-Par Shog

Dedicação a nossa longevidade

Se começam a aparecer os sinais de uma morte prematura, possa eu, com a clara visão de Dordje Shugden, o Vajra Inabalável, derrotar o Senhor da Morte e rapidamente obter o siddhi da imortalidade.

དེ་ནས་སྐར་ཡང་བྱིན་གྱིས་བརྒྱབ་པའི་ཕྱིར་དང་ཐུགས་རྗེ་བསྐྱེལ་བའི་ཕྱིར་དང་འདོད་བྱའི་དོན་ལ་སློན་ཅིང་། ཐེག་པ་ཆེན་པོའི་ལམ་ལ་སློ་སྦྱོང་བ་
 ལྷན་ཅིག་ཏུ་བའི་ཚུལ་ནི་འདི་ལྟར། (84) ཞིང་མཚོག་དམ་པ་རྗེ་བཙུན་སྐྱ་མ་ལ། །མཚོད་ཅིང་
 གྲུས་པས་གསོལ་བ་བཏབ་པའི་མ་ཐུས། །བདེ་ལེགས་རྩ་བ་མགོན་པོ་ཁྱོད་ཉིད་ཀྱིས།
 །དབྱེས་བཞིན་རྗེས་སུ་འཛིན་པར་བྱིན་གྱིས་རྫོགས། །
 (85) ལན་གཅིག་ཙམ་ཞིག་རྙེད་པའི་དལ་འབྱོར་འདི། །རྙེད་དཀའ་ལྷུང་དུ་འཛིག་

Lam-Rim

- 84 shing-tchog dham-pa dje-tsün la-ma-la
 tchö-tching ghü-pe söl-wa tab-pe-tü
 de-leg tsa-wa gön-po khyiö-nhi-kyi
 guie-shin dje-su dzin-par djin-guiy-lob
- 85 len-tchig tsam-shig nhie-pe dhel-djor-di
 nhie-ka nhiur-dhu djig-pe tsül-tog-ne
 dhön-me tse-di dja-we mi-yeng-war
 dhön-dham nhing-po len-par djin-gui-lob
- 86 ngen-song dug-ngal bar-we me-djig-ne
 nhing-ne kön-tchog sum-la kiab-dro-shing
 dig-pong gue-tsog ta-dhag drub-pa-la
 tsön-pa hlur-len dje-par djin-gui-lob

བའི་ཚུལ་རྟོགས་ནས། །དོན་མེད་ཆེ་འདིའི་བྱ་བས་མི་གཡེང་བར། །དོན་ལྡན་སྣང་སོ་
ལེན་བར་བྱིན་གྱིས་རྫོབས། །

(86) ངན་སོང་སྤྱད་བསྐྱེལ་འབར་བའི་མེས་འཇིགས་ནས། །སྣང་ནས་དཀོན་
མཚོག་གསུམ་ལ་སྐྱབས་འགོ་ཞིང་། །སྤྱི་གསོལ་དགེ་ཚོགས་མཐའ་དག་བསྐྱབ་བ་ལ།།

Lam-Rim

Reverendo os estágios do caminho

Lô -Djong - a prática da transformação mental

O treinamento mental em sete pontos

1º - A devoção ao Guru é a raiz do caminho.

84 Por termos feito oferendas e respeitáveis pedidos a vocês, ó sagrado e venerável Guru e supremo Campo de Méritos, pedimos suas bênçãos, ó protetores e raízes do bem-estar e beatitude, para permanecermos sob suas valiosas proteções.

2º - O significado da preciosa vida humana.

85 A forma humana perfeita, mais preciosa do que as joias, só pode ser adquirida no momento presente, é muito difícil de encontrar e facilmente se deteriora. Pedimos suas bênçãos para partilhar de sua essência, fazê-la significativa e não nos distrairmos com as ocupações sem sentido desta vida.

3º - Reflexão sobre os sofrimentos dos reinos inferiores.

86 Aterrorizados pelas ardentes chamas de sofrimento dos reinos inferiores, tomamos refúgio, no fundo do coração, nas Três Joias preciosas. Pedimos suas bênçãos para nos esforçarmos zelosamente na prática dos vários meios de acumular ações virtuosas e abandonarmos o que leva ao infortúnio.

བཙོན་བ་ལྷུང་ལེན་བྲེད་བར་བྱིན་གྱིས་རྫོབས། །

(87) ལས་དང་ཉོན་མོངས་རྩ་གྲོང་དག་ཏུ་འབྱུགས། །སྤྱག་བསྐྱེད་གསུམ་གྱི་ཚུ་
སྲིན་མང་པོས་གཙུག་། །མཐའ་མེད་འཇིགས་རླུང་སྲིད་མཚོ་ཆེན་པོ་ལས། །ཐར་
འདོད་ལྷགས་དག་སྐྱེ་བར་བྱིན་གྱིས་རྫོབས། །

87 le-dhang nhyön-mong ba-long dhrag-tu-trug
dug-ngal sum-guiy tchu-sin mang-pö-tse
ta-me djig-rung si-tso tchen-po-le
thar-dö shug-dhrag kie-war djin-gui-lob

88 zö-ka tsön-ra dra-we kor-wa-di
ga-we tsel-tar tong-we lo-pang-ne
lab-sum pag-pe nor-guiy dzö-zung-te
thar-we guial-tsen dzin-par djin-gui-lob

89 nhiam-thag dro-wa di-kün da-gui-ma
iang-iang dhrin-gui kiang-pe tsül-sam-ne
dug-pe bhu-la tse-we ma-shin-dhu
tchö-min nHING-dje kie-war djin-gui-lob

(88) བཟོད་དཀའ་བཙོན་ར་འབྲ་བའི་འཁོར་བ་འདི། །དགའ་བའི་ཚལ་ལྟར་མཐོང་བའི་སློང་སྤངས་ནས། །བསྐབ་གསུམ་འཕགས་པའི་ཚོར་གྱི་མཛོད་བཟུང་སྟེ། །ཐར་བའི་རྒྱལ་མཚན་འདིན་བར་བྱིན་གྱིས་རྫོབས། །

(89) ཉམ་ཐག་འགོ་བ་འདི་ཀུན་བདག་གི་མ། །ཡང་ཡང་རིན་གྱིས་བསྐྱངས་པའི་རྩལ་བསམས་ནས། །སྤྲུག་པའི་བྱ་ལ་བཅེ་བའི་མ་བཞིན་བྱ། །བཙོས་མིན་སྟོང་ཇི་སྟེ།

4º - Reflexão sobre o sofrimento do samsara, sua natureza e origem.

87 Violentamente jogados por entre ondas de obscurecimentos e carma, atormentados por hordas de monstros aquáticos – os três tipos de sofrimento – pedimos suas bênçãos para desenvolvermos um intenso anseio de sermos livres do monstruoso oceano de ilimitada e viciosa existência.

5º - Reflexão sobre os defeitos da existência condicionada – treino para se libertar do samsara.

88 Tendo abandonado a mente que percebe esta insustentável prisão da existência cíclica como um “bosque de prazeres”, pedimos suas bênçãos para podermos usufruir do tesouro das joias dos Aryas e dos Três Ensinamentos Superiores e, assim, sustentarmos o estandarte da libertação.

6º - Cultivo do amor e da gentileza para com os seres para poder gerar compaixão e despertar a bodhichitta.

89 Considerando que todos esses seres piedosos foram nossas mães e que nos criaram inúmeras vezes com amor, pedimos suas bênçãos para desenvolvermos a compaixão inabalável, como a de uma mãe amorosa para com seu precioso filho.

བར་བྱིན་གྱིས་རྫོབས། །

(90) ལྷལ་བསྐྱེད་སྤྱོད་མོ་ཅམ་ཡང་མི་འདོད་ཅིང་། །བདེ་ལ་ནམ་ཡང་ཚོག་ཤེས་མེད་
པར་ནི། །བདག་དང་གཞན་ལ་ཁྱད་པར་ཡོད་མིན་ཞེས། །གཞན་བདེ་དགའ་བ་སྦྱིད་
བར་བྱིན་གྱིས་རྫོབས། །

90 du-ngal thra-mo tsam-iang me-dö-tching
de-la nam-yang tchog-she me-par-ni
dag-dhang shen-la kie-par iö-min-she
shen-de ga-wa kie-par djin-gui-lob

91 rang-nhi tche-par dzin-pe tchong-ne-di
mi-dö du-ngal kie-pe guiyur-tong-ne
le-len de-la kön-dhu zung-dje-te
dag-dzin dön-tchen djom-par djin-gui-lob

92 ma-nam tche-zung de-la gö-pe-lo
ta-ie iön-ten djung-we gor-tong-ne
dro-wa di-dhag dag-gui drar-lang-kiang
sog-le tche-par dzin-par djin-gui-lob

(91) རང་ཉིད་གཅེས་པར་འཛིན་པའི་གཅོང་ནད་འདི། །མི་འདོད་སྤྱལ་བསྐྱེད་
པའི་རྒྱུར་མཐོང་ནས། །ལེ་ལན་བདས་ལ་ཁོན་དུ་བཟུང་བྱས་ཏེ། །བདག་འཛིན་གདོན་
ཆེན་འཛོམས་པར་བྱིན་གྱིས་སྐྱོབས། །

(92) མ་རྣམས་གཅེས་བཟུང་བདེ་ལ་འགོད་པའི་སྒོ། །མཐའ་ཡས་ཡོན་ཏན་འབྱུང་
བའི་སྐྱོར་མཐོང་ནས། །འགྲོ་བ་འདི་དག་བདག་གི་དབྱར་ལངས་ཀྱང་། །སློབ་ལས་

7º - Reflexão sobre as desvantagens da atitude egoísta e das vantagens da atitude que valoriza o bem-estar dos outros – transformando o egoísmo em altruísmo.

(Versos 90 ao 94)

90 Não há diferença entre nós e os outros seres, nenhum de nós deseja sequer o menor dos sofrimentos, nem mesmo se contenta com a felicidade que possui. Compreendendo isso, pedimos suas bênçãos para exaltarmos a beatitude e a alegria alheias.

91 Esta doença crônica de cuidarmos excessivamente de nós mesmos é a causa que produz nosso indesejado sofrimento. Compreendendo isso, pedimos suas bênçãos para acusarmos, reprendermos e destruímos os monstruosos demônios do egoísmo.

92 A mente que se dedica a todos os seres mães e que almeja guardá-los a salvo na beatitude é a porta que conduz à virtude infinita. Compreendendo isso, pedimos Suas bênçãos para cuidarmos desses seres mais que de nossas próprias vidas, mesmo que eles surjam como nossos inimigos.

གཅེས་པར་འཛིན་པར་བྱིན་གྱིས་རྫོབས། །

(93) མདོར་ན་བྱིས་པ་རང་དོན་ཁོ་ན་དང་། །ཐུབ་དབང་གཞན་དོན་འབའ་ཞིག་
མཛད་པ་ཡི། །སྐྱོན་དང་ཡོན་ཏན་དབྱེ་བ་རྟོགས་པའི་རྫོས། །བདག་གཞན་མཉམ་བཞེ་
རྣམས་པར་བྱིན་གྱིས་རྫོབས། །

93 dor-na dji-pa rang-dhön kho-na-dhang
thub-wang shen-dhön ba-shig dze-pa-yi
kiön-dhang iön-ten ye-wa tog-pe-lö
dag-shen nhiam-dje nü-par djin-gui-lob

94 rang-nhi tche-dzin gü-pa kün-guiy-go
ma-nam tche-dzin iön-ten kün-guiy-shi
dhe-tchir dag-shen dje-we nel-djor-la
nhiam-len nhing-por dje-par djin-gui-lob

Tong Leng

95 dhe-na dje-tsün la-ma thug-dje-tchen
ma-guiyur dro-we dig-drib du-ngal-kün
ma-lü dha-ta dag-la min-pa-dhang
da-gui de-gue shen-la tang-wa-yi
dro-kün de-dhang den-par djin-gui-lob (3x)

(94) རང་ཉིད་གཅེས་འཛིན་རྒྱུད་པ་ཀུན་གྱི་སྒོ། །མ་རྒྱལ་ས་གཅེས་འཛིན་ཡོན་ཏན་
ཀུན་གྱི་གཞི། །དེ་སྤྱིར་བདག་གཞན་བཞེ་བའི་རྣམ་འགྲོར་ལ། །ཉམས་ལེན་སྤྱིར་པོར་
བྱེད་པར་བྱིན་གྱིས་རྫོབས། །

(95) དེས་ན་རྗེ་བཙུན་སྐྱེ་མ་སྤྱུགས་རྗེ་ཅན། །མར་གྱུར་འགྲོ་བའི་སྤྲིག་སྤྲིབ་སྤྲུག་
བསྐྱེད་ཀུན། །མ་ལུས་ད་ལྟ་བདག་ལ་སྤྲིན་པ་དང། །བདག་གི་བདེ་དགོ་གཞན་ལ་

93 Resumindo, abençoe-nos para desenvolvermos a mente que compreende a distinção entre as falhas dos seres infantis escravizados por seus objetivos egocêntricos e as virtudes dos Reis dos Sábios que trabalham somente para o benefício dos outros. E assim, sermos capazes de nos igualarmos e trocar a nós mesmos pelos outros.

94 Prezar a si mesmo acarreta apenas desgraça, e amar nossas mães constitui a base de tudo o que é bom. Pedimos suas bênçãos para tornarmos a nossa prática principal o yoga de substituir o eu por outros.

Tong Leng: prática de dar e receber

95 E assim, ó Venerável e Compassivo Guru, pedimos suas bênçãos para que todos os débitos cármicos, os obstáculos e os sofrimentos dos seres mães amadureçam, sem exceção, em nós mesmos neste instante, para podermos dar aos outros a nossa felicidade e as nossas virtudes, levando, dessa forma, a beatitude a todos os seres. (3x)

བཏང་བ་ཡིས། །འགོ་ཀུན་བདེ་དང་ལྡན་པར་བྱིན་གྱིས་རྫོབས། །

(96) ལྗོད་བཅུད་ལྷིག་པའི་འབྲས་བུས་ཡོངས་གང་སྟེ། །མི་འདོད་སྤྱག་བསྐྱེལ་
ཚར་ལྟར་བབས་གྱུར་གྱིང་། །ལས་ངན་འབྲས་བུ་ཟད་པའི་རྒྱར་མཐོང་ནས། །སྤྱིན་ངན་
ལམ་དུ་ཡོངས་པར་བྱིན་གྱིས་རྫོབས། །

96 nö-tchü dig-pe dre-bhü iong-ghang-te
mi-dö du-ngal tchar-tar bhab-guiyur-kiang
le-ngen dre-bhu ze-pe guiyur-tong-ne
kien-ngen lam-dhu long-par djin-gui-lob

97 dor-na zang-ngen nang-wa tchi-shar-iang
tchö-kün nHING-po tob-nge nhiam-len-guiy
djang-tchub sem-nhi phel-we lam-guiyur-te
yi-de ba-shig gom-par djin-gui-lob

98 djor-wa shi-dhang den-pe thab-ke-kyi
trel-la ghang-thug gom-la djor-wa-dhang
lo-djong dham-tsig lab-dje nhiam-len-guiy
dhel-djor dhön-tchen dje-par djin-gui-lob

(97) མདོར་ན་བཟང་ངན་སྣང་བ་ཅི་ཤར་ཡང་། །ཚོས་ཀུན་སྣང་པོ་སྟོབས་ལྡེ་
ཉམས་ལེན་གྱིས། །བྱང་ཚུབ་སེམས་གཉིས་འབེལ་བའི་ལམ་བསྐྱར་ཏེ། །ཡིད་བདེ་
འབའ་ཞིག་བསྐྱོམ་བར་བྱིན་གྱིས་རྫོབས། །

(98) སྦྱོར་བ་བཞི་དང་ལྡན་པའི་ཐབས་མཁས་གྱིས། །འབྲུལ་ལ་གང་ཐུག་སྐྱོམ་ལ་
སྦྱོར་བ་དང་། །སློ་སྦྱོང་དམ་ཚིག་བསྐྱབ་བྱའི་ཉམས་ལེན་གྱིས། །དལ་འབྱོར་དོན་ཚེན་

Reflexão sobre a utilização das circunstâncias negativas como parte do caminho para a realização

(Versos 96 e 97)

96 Mesmo que o mundo e os seres que nele vivem sejam preenchidos com os frutos de meus débitos cármicos e que sofrimentos indesejáveis caiam como chuvas, pedimos suas bênçãos para tomarmos essas condições adversas como um caminho, vendo-as como causas que exauzem os resultados de nossas ações negativas.

97 Resumindo, não importa quais aparências surjam, boas ou ruins, pedimos suas bênçãos para transformá-las no caminho que sempre envolve as duas bodhitchittas. Através da prática das cinco forças – quintessência do Dharma – nos sintonizamos somente com a beatitude da mente.

O compromisso com a prática mental

98 Em qualquer situação que nos encontremos, pedimos suas bênçãos para podermos adaptá-las à nossa meditação, com os meios hábeis das quatro aplicações. Que possamos transformar esta vida, dotada de liberdade e de riqueza, numa existência infinitamente significativa, colocando em prática os conselhos e comprometimentos do treinamento mental.

བྱེད་པར་བྱིན་གྱིས་རྫོབས། །

(99) གཏོང་ལེན་རླུང་ལ་བསྐྱོན་པའི་འཕྲུལ་འདེགས་ཅན། །བྱམས་དང་སྙིང་རྗེ་
སྣག་པའི་བསམ་བཤིས། །འགྲོ་རྣམས་སྲིད་མཚོ་ཆེ་ལས་སློལ་བའི་བྱིར། །བྱང་ཚུབ་
སེམས་ཉིད་འབྱོངས་པར་བྱིན་གྱིས་རྫོབས། །

99 tong-len lung-la kiön-pe trül-deg-tchen
djam-dhang nging-dje hlag-pe sam-pa-yi
dro-nam si-tso tche-le dröl-we-tchir
djang-tchub sem-nhi djong-par djin-gui-lob

100 dhü-sum guial-wa kün-guiy drö-tchig-lam
nam-dhag guial-se dom-pe guiü-dam-shing
theg-tchog tsül-thrim sum-guiy nhiam-len-la
tsön-pa hlur-len dje-par djin-gui-lob

101 lü-dhang long-tchö dhü-sum gue-tsog-tche
sem-tchen rang-rang dö-pe ngö-guiyur-te
tchag-me tong-sem pel-we men-ngag-gui
djin-pe phar-tchin dzog-par djin-gui-lob

(100) ཏུས་གསུམ་རྒྱལ་བ་ཀུན་གྱི་བཤོད་གཅིག་ལས། །རྣམ་དག་རྒྱལ་སྲས་སྡོམ་
བས་རྒྱུད་བསྐྱམས་ཤིང་། །ཐེག་མཆོག་ཚུལ་ཁྲིམས་གསུམ་གྱི་ཉམས་ལེན་ལ། །བཙོན་
བ་ལྟར་ལེན་བྱེད་བར་བྱིན་གྱིས་རྒྱོབས། །

(101) ལུས་དང་ལོངས་སྤྱོད་ཏུས་གསུམ་དགེ་ཚོགས་བཅས། །སེམས་ཅན་རང་རང་
འདོད་པའི་དངོས་བསྐྱར་ཏེ། །ཆགས་མེད་གཏོང་སེམས་སྤེལ་བའི་མན་ངག་གིས། །

99 Para podermos salvar todos os seres dos vastos oceanos da existência, pedimos suas bênçãos para termos o domínio da bodhichitta através do puro desejo sem egoísmo, com amor e compaixão, unido à técnica da visualização e da respiração de dar e receber.

100 Pedimos suas bênçãos para praticarmos com perseverança os três códigos morais do Mahayana e para controlarmos nosso fluxo mental com os puros votos do bodhisattva, o único caminho percorrido por todos os Vitoriosos dos três tempos.

Dana – Paramita da generosidade

101 Pedimos suas bênçãos para aperfeiçoarmos a generosidade através dos ensinamentos que orientam como gerar a mente que oferece sem apego, transformando, assim, nosso corpo, riqueza e acumulação de virtudes dos três tempos em objetos desejados por cada um dos seres sencientes.

ཕྱིན་བའི་པར་ཕྱིན་རྗེ་གས་པར་ཕྱིན་གྱིས་རྫོབས། །

(102) སོ་ཐར་བྱང་སེམས་གསང་སྤྲུགས་སྣོམ་བ་ཡི། །བཅས་མཚམས་སློབ་གྱི་
ཕྱིར་ཡང་མི་གཏོང་ཞིང་། །དགེ་ཚོས་སྤྱད་དང་སེམས་ཅན་དོན་སྦྱབ་པའི། །ཚུལ་
ཁྲིམས་པར་ཕྱིན་རྗེ་གས་པར་ཕྱིན་གྱིས་རྫོབས། །

102 so-thar djang-sem sang-ngag dom-pa-yi
tche-tsam sog-gui tchir-iang mi-tong-shing
gue-tchö dü-dhang sem-tchen dhön-drub-pe
tsül-thrim phar-tchin dzog-par djin-gui-lob

103 kham-sum kie-gu ma-lü thro-guiyur-te
she-shing tsang-dru dig-shing sog-tchö-kiang
mi-trug nö-len phen-pa drub-dje-pe
zö-pe phar-tchin dzog-par djin-gui-lob

104 sem-tchen re-re tchir-iang nar-me-pe
me-nang kalpa guia-tsor ne-gö-kiang
nhin-dje mi-kio djang-tchub tchog-tsön-pe
tsön-drü phar-tchin dzog-par djin-gui-lob

(103) ཁམས་གསུམ་སྐྱེ་དགུ་མ་ལུས་ཁྲོས་གུར་ཏེ། །གཤེ་ཞིང་མཚོང་འབྲུ་བརྟེན་གས་
ཤིང་སློབ་གཙུག་གུང་། །མི་འབྲུགས་གཞོན་ལན་པན་བ་སྐྱབ་བྱེད་པའི། །བཟོན་པའི་
པར་བྱིན་རྫོགས་པར་བྱིན་གྱིས་རྫོབས། །

(104) སེམས་ཅན་རེ་རེའི་བྱིར་ཡང་མནར་མེད་པའི། །མེ་ནང་བསྐྱལ་བ་རྒྱ་མཚོར་
གནས་དགོས་གུང་། །སྤྱིང་རྗེས་མི་སྐྱོ་བྱང་རྩལ་མཚོག་བཙོན་པའི། །བཙོན་འགུས་

Shila - Paramita da moralidade

102 Pedimos suas bênçãos para aperfeiçoarmos a disciplina moral de trabalhar para o benefício dos seres sencientes realizando ações virtuosas, sem transgredir os limites dos votos Pratimoksha, do bodhisattva e tântricos, mesmo ao custo de nossas próprias vidas.

Kshanti - Paramita da paciência

103 Se até mesmo os milhares de seres dos três reinos, sem exceção, se tornarem raivosos conosco, nos humilharem, nos criticarem, nos ameaçarem ou até mesmo nos matarem, pedimos suas bênçãos para aperfeiçoarmos a paciência, não nos desesperarmos, mas trabalharmos em benefício deles em troca do mal que nos fazem.

Virya - Paramita do esforço entusiástico

104 Mesmo se tivermos que ficar por um oceano de éons nos terríveis infernos de fogo Avitchi até mesmo para o bem de um único ser senciente, pedimos suas bênçãos para aperfeiçoarmos o esforço entusiástico de trabalharmos com compaixão para a suprema iluminação sem desanimar.

པར་བྱིན་ཇོགས་པར་བྱིན་གྱིས་ཚོབས། །

(105) གྲིང་ཚོད་རྣམ་པར་གཡེང་བའི་སྐྱོན་སྤངས་ནས། །ཚོས་ཀུན་བདེན་པས་སྣོང་
བའི་གནས་ལུགས་ལ། །ཅེ་གཅིག་མཉམ་པར་འཛོག་པའི་ཉིང་འཛིན་གྱིས། །བསམ་
གཏན་པར་བྱིན་ཇོགས་པར་བྱིན་གྱིས་ཚོབས། །

105 djing-gö nam-par ieng-we kiön-pang-ne
tchö-kün den-pe tong-pe ne-lug-la
tse-tchig nhiam-par djog-pe ting-dzin-guiy
sam-ten phar-tchin dzog-par djin-gui-lob

106 dhe-nhi so-sor tog-pe she-rab-kyi
dhrang-pe shin-djang de-tchen dhang-drel-wa
dhön-dham nhiam-shag nam-ke nel-djor-guiy
she-rab phar-tchin dzog-par djin-gui-lob

107 tchi-nang tchö-nam guiu-ma mi-lam-dhang
dhang-we tso-nang da-zug dji-shin-dhu
nang-iang den-par me-pe tsül-tog-ne
guiu-me ting-dzin dzog-par djin-gui-lob

(106) དེ་ཉིད་སོ་སོར་རྫོག་པའི་ཤེས་རབ་གྱིས། །བྲངས་པའི་ཤིན་སྐྱངས་བདེ་ཆེན་
དང་འབྲེལ་བ། །དོན་དམ་མཉམ་བཞག་ནམ་མཁའི་རྣལ་འབྱོར་གྱིས། །ཤེས་རབ་པར་
བྱིན་རྫོགས་པར་བྱིན་གྱིས་རྫོབས། །

(107) བྱིན་ཚོས་རྣམས་སྐྱུ་མ་མི་ལམ་དང་། །བྲངས་པའི་མཚོ་ནང་རླ་གཟུགས་
ཇི་བཞིན་དུ། །སྤང་ཡང་བདེན་པར་མེད་པའི་ཚུལ་རྫོགས་ནས། །སྐྱུ་མའི་ཉིང་འཛིན་

Samadhi – Paramita da concentração meditativa

105 Pedimos suas bênçãos para aperfeiçoarmos a estabilidade mental através da concentração meditativa, livre das falhas de torpor, agitação e dispersão mental, totalmente absorvida de forma unidirecional sobre a natureza de todos os fenômenos – a total ausência de existência inerente.

Djnhana – Paramita da sabedoria – concentração na vacuidade durante a meditação

106 Pedimos suas bênçãos para aperfeiçoarmos a sabedoria, através do yoga como o espaço, a mente unidirecional focada sobre a verdade última, unida ao grande êxtase e à grande beatitude, conduzidos pela sabedoria do discernimento que analisa a vacuidade.

Djnhana – Paramita da sabedoria – concentração na vacuidade depois da meditação

107 Pedimos suas bênçãos para aperfeiçoarmos a concentração sobre a ilusão ao compreendermos que todos os fenômenos externos e internos não possuem existência intrínseca e, todavia, surgem como uma miragem, um sonho ou a imagem da Lua sobre um plácido lago.

རྫོགས་པར་བྱིན་གྱིས་རྫོབས། །

(108) འཁོར་འདས་རང་བཞིན་རྩལ་ཙམ་མེད་པ་དང་། །རྒྱ་འབྲས་རྟེན་འབྲེལ་བསྐྱེད་པ་གཉིས། །པན་ཚུན་འགལ་མེད་གྲོགས་སུ་འཆར་བ་ཡིས། །སྐྱ་སྐྱབ་དགོངས་དོན་རྫོགས་པར་བྱིན་གྱིས་རྫོབས། །

108 kor-de rang-shin dül-tsam me-pa-dhang
guiu-dre ten-drel lu-wa me-pa-nhi
phen-thsün guel-me dhrog-su tchar-wa-yi
lu-drub gong-dhön tog-pa djin-gui-lob

109 dhe-ne dor-dje dzin-pe dhe-pön-guiy
dhrin-le guiü-de guia-tsö djing-guel-te
ngö-dhrub tsa-wa dam-tsig dom-pa-nam
sog-le tche-par dzin-par djin-guiy-lob

110 kie-shi bhar-dho guial-we ku-sum-dhu
guiyur-we rim-pa dhang-pö nel-djor-guiy
tha-mel nang-shen dhri-ma kün-djang-te
ghang-nang hla-kur tchar-war djin-gui-lob

(109) དེ་ནས་རྗེ་རྗེ་འཛིན་པའི་དེད་དཔོན་གྱི། འིན་ལས་རྒྱུད་སྡེ་རྒྱ་མཚོའི་མཛིང་
བཀལ་ཏེ། །དངོས་གྲུབ་རྩ་བ་དམ་ཚིག་སྡོམ་པ་རྣམས། །སློབ་ལས་གཉེས་པར་འཛིན་
བར་བྱིན་གྱིས་རྫོབས། །

(110) སྐྱེ་ལི་བར་དོ་རྒྱལ་བའི་སྐྱེ་གསུམ་དུ། །བསྐྱུར་བའི་རིམ་བ་དང་པོའི་རྣལ་
འབྱོར་གྱིས། །ཐ་མལ་སྣང་ཞེན་འི་མ་ཀུན་སྦྱངས་ཏེ། །གང་སྣང་ལྟ་སྐྱུར་འཆར་བར་

Djnhana – Paramita da sabedoria – reflexão sobre a ausência de uma existência independente

108 Samsara e Nirvana não possuem nem mesmo um átomo de existência própria, enquanto causa e efeito e origem são interdependente são infalíveis. Pedimos suas bênçãos para adquirirmos a grande visão de Nagarjuna, segundo a qual essas duas coisas são complementares, e não contraditórias.

Os estágios do caminho tântrico

Preparação para o caminho Vajrayana: mantendo-se puro para os votos tântricos

109 Por isso, graças à gentileza do nosso navegador Vajradhara, pedimos suas bênçãos para atravessarmos o labirinto do oceano do tantra, prezando nossos votos e palavras de honra, raízes das poderosas realizações, mais do que nossas próprias vidas.

Kye-Rim – Estágio de geração – Utpattikrama

110 Pedimos suas bênçãos para purificarmos todas as manchas da aparência comum e do apego através do primeiro estágio do yoga da transformação do nascimento, da morte e do bardo nos três corpos de Buddha, de forma que qualquer coisa que apareça surja como o corpo de um Yidam.

བྱིན་གྱིས་རྫོབས། །

(111) ལྷིང་གའི་འདབ་བརྒྱད་རྣམས་ཀྱི་འདུས་དག་ཏུ། །མགོན་ཁྱོད་ཞབས་སེན་
བཀོད་བ་ལས་བྱུང་བ། །འོད་གསལ་ལ་སྐྱེ་ལུས་བྱུང་དུ་འཇུག་པའི་ལམ། །ཆེ་འདིར་
མངོན་དུ་འགྱུར་བར་བྱིན་གྱིས་རྫོབས། །

111 nHING-gue dab-guie dhu-tii ü-dhag-tu
gön-khyiö shab-sen kö-pa le-djung-wa
ö-sel guiu-lü zung-dhu djug-pe-lam
tse-dir ngön-dhu guiyur-war djin-gui-lob

112 lam-na ma-zin tchi-we dhü-dje-na
tsen-thab tsang-guia la-me pho-wa-ni
tob-nga iang-dhag djar-we dam-ngag-gui
dhag-pe shin-dhu drö-par djin-gui-lob

113 dor-na kie-shing kie-wa tham-tche-dhu
gön-po khyiö-kyi drel-me dje-zung-ne
ku-sung thug-kyi sang-wa kün-dzin-pe
se-kyi thu-wor guiur-war djin-gui-lob

(112) ལམ་སྐྱ་མ་ཟེན་འཆི་བའི་དུས་བྱེད་ན། །བཙན་ཐབས་འཚང་རྒྱ་སྒྲ་མའི་འཕོ་བ་
 འི། །སྟོབས་ལྡེ་ཡང་དག་སྐྱར་བའི་གདམས་ངག་གིས། །དག་པའི་ཞིང་དུ་བགྱོད་པར་
 གྱིན་གྱིས་ཚོ་བས། ། (113) མདོར་ན་སྐྱེ་ཞིང་སྐྱེ་བ་ཐམས་ཅད་སྤྱ །མགོན་
 བོ་ཁྱོད་གྱིས་འབྲུལ་མེད་རྗེས་བཟུང་ནས། །སྐྱ་གསུང་མུགས་ཀྱི་གསང་བ་ཀྱན་འཛིན་
 པའི། །སྐྱས་ཀྱི་མུ་བོར་འགྲུར་བར་གྱིན་གྱིས་ཚོ་བས། །

Zog-Rim – Estágio de realização – Sampannakrana

111 Pedimos suas bênçãos para realizarmos, nesta vida, o caminho que une a clara luz com o corpo ilusório que surge, ó Protetor, ao colocar seus pés no centro do canal central sobre as oito pétalas dos nossos corações.

Pho-Wa – Transferência de consciência

112 Se no momento da morte não tivermos atingido os pontos do caminho, pedimos suas bênçãos para sermos conduzidos à Terra Pura, seja através da utilização das cinco forças ou através dos métodos potentes da iluminação, a transferência de consciência do Guru.

113 Resumindo, pedimos suas bênçãos, ó Protetor, para que nos proteja no nascimento e no decorrer de todas as nossas existências sem interrupção, tornando-nos, assim, seus discípulos principais, guardando cada segredo de seu corpo, palavra e mente.

(114) མགོན་ཁྲིད་གང་དུ་མངོན་པར་སངས་རྒྱས་པའི། །འཁོར་གྱི་ཐོག་མ་ཉིད་དུ་
 བདག་གྱུར་ཏེ། །གནས་སྐབས་མཐར་ཐུག་དགོས་འདོད་མ་ལུས་པ། །འབད་མེད་སྙམ་
 གྱིས་གྲུབ་པའི་བཀའ་ཉིས་སྟོལ། ། (115) དེ་ལྟར་གསོལ་བ་བཏབ་པས་སླ་མ་མཚོག་
 བྱིན་གྱིས་བརྒྱབ་ཕྱིར་དགེས་བཞིན་སྦྱི་བོར་བྱོན། །སླར་ཡང་སྦྱིང་གའི་བརྒྱའི་ཟེའུ་
 འབྲུལ། །ཞབས་སེན་འོད་ཚགས་བརྟན་པར་བཞུགས་སུ་གསོལ། ། དེ་ལྟ་བུའི་ཚུལ་གྱིས་རྒྱ་
 མ་དང་ལྷག་པའི་སྣ་དང་རང་གི་སེམས་གསུམ་དོ་སྲོལ་མེད་དུ་བྱས་ཏེ། །སྦྱོང་ལམ་ཐམས་ཅད་དུ་གང་སྣང་བདེ་སྟོང་གི་རང་བཞིན་སྣ་དང་

114 gön-khyiö ghang-dhu ngön-par sang-guie-pe
 kor-guiy thog-ma nhi-dhu dag-guiyur-te
 ne-kab tar-thug gö-dö ma-lü-pa
 be-me hlün-gui dhrub-pe tra-shi-tsöl

Tsôg-Shing Düpa

115 dhe-tar söl-wa tab-pe la-ma-tchog
 djin-guiy lab-tchir guie-shin tchi-wor-djön
 lar-iang nhing-gue pe-me ze-dru-la
 shab-sen ö-tchag ten-par shug-su-söl

Ngôwa

116 di-tar guiy-pe nam-kar gue-wa-iang
 dhü-sum de-sheg se-tche tham-tche-kyi
 dze-pa mön-lam ma-lü drub-pa-dhang
 lung-tog dham-tchö dzin-pe guiu-ru-ngo

ལྷ་མོའི་རྣམ་འཁོར་ལྟ་བུ་བཟུང་བ་སོགས་བསྐྱེད་རྫོགས་ཟུང་འབྲེལ་གྱི་རྣམ་འབྱོར་དང་། ལམ་གྱི་འཇམ་པ་འཇམ་ཐེག་པ་ཆེན་པོའི་སློབ་སྦྱོང་གི་གནད་
 ཡོངས་སུ་རྫོགས་པ་ལ་སློབ་སྦྱོང་བ་རྣམས་ལ་མ་གྲུལ་བའི་ཉམས་ལེན་ལ་བརྩོན་པར་བྱ་ཞིང་། མཇུག་ཏུ་དགོ་བ་རྣམས་བཟང་པོ་སྦྱོང་བ་ལ་
 སོགས་པ་སློན་ལམ་གྱི་རྒྱས་འདེབས་ཤིང་། མདོར་བསྟན། (116) མཛེས་ལྷན་བཀྲིས་པའི་རྣམ་དཀར་
 དགོ་བ་ཡང་། །དུས་གསུམ་བདེ་གཤེགས་སྲས་བཅས་ཐམས་ཅད་ཀྱི། །མཇུག་པ་སློན་
 ལམ་མ་ལུས་བསྐྱབ་བ་དང་། ། ལུང་རྫོགས་དམ་ཚོས་འཛིན་པའི་རྒྱ་རུ་བསྟོ། །

114 Ó Protetor, por favor, faça com que tudo seja auspicioso para nós, para estarmos no círculo dos seus principais discípulos em qualquer lugar que você manifeste a budeidade, e para que, de agora em diante, todos os nossos desejos, últimos e temporais, sem exceção, sejam cumpridos sem esforço e espontaneamente.

Dissolvendo o Campo de Méritos

115 Depois de termos feito esses pedidos, ó Supremo Guru, abençoe-nos e desça alegremente no topo de nossas cabeças e ainda, mais uma vez, coloque os seus pés radiosos, firmemente, sobre a corola de nossos corações de lótus.

Dedicação final

116 Dedicamos todo mérito assim criado para as causas que nos tornem detentores do sagrado Dharma, de suas escrituras e realizações, e para realizarmos, sem exceção, as preces e ações de todos os Buddhas e Bodhisattvas dos três tempos.

(117) དེ་ཡི་མ་སྤུ་ལས་ཆེ་་་རབས་ཀྱི་ཏུ་བདག་། །ཐེག་མཚོག་འཁོར་ལོ་བཞི་དང་
མི་འབྲལ་ཞིང་། །ངེས་འབྱུང་བྱང་སེམས་ཡང་དག་ལྟ་བ་དང་། །ངེས་གཉིས་ལམ་གྱི་
བཟོད་བ་མཐར་ཕྱིན་ལོག་།

(118) མཇུག་ཞིའི་རྣམ་དཀར་ཇི་སྟེད་དག་མཚན་གྱིས། །ངེད་འདིར་མི་ཉེས་སྐྱད་
བ་ཀྱི་བྱུང་བ་ཉེ། །གནས་སྐབས་མཐར་ཐུག་དག་ལེགས་ནམ་མཁའི་མཛོད། །སྤུན་

117 dhe-yi tu-le tse-rab kün-tu-dag
theg-tchog kor-lo shi-dhang mi-drel-shing
nge-djung djang-sem iang-dhag ta-wa-dhang
rim-nhi lam-guiy drö-pa tar-tchin-shog

Tráshi

118 si-shi nam-kar dji-nhie gue-tsen-guiy
dheng-dir mi-shi gü-pa kün-dhrel-te
ne-kab tar-thug gue-leg nam-ke-dzö
phün-tsog pel-la röl-pe tra-shi-shog

119 kün-khien lo-zang dhrag-pe tchö-kyi-der
lab-sum nam-dhag tse-tchig drub-la-tsön
nel-djor rab-djung tsog-kyi iong-khang-we
thub-ten iün-dhu ne-pe tra-shi-shog

ཚོགས་དབལ་ལ་འོལ་པའི་བཀའ་ཉིས་ཤོག །

(119) ཀུན་མཁུན་སློ་བཟང་གྲགས་པའི་ཚོས་ཀྱི་སྡེར། །བསྐྱབ་གསུམ་རྣམ་དག་ཅེ་
གཅིག་སྐྱབ་ལ་བཙོན། །རྣལ་འབྱོར་རབ་བྱུང་ཚོགས་ཀྱིས་ཡོངས་གང་བས། །སྐབ་
བསྟན་ཡུན་དུ་གནས་པའི་བཀའ་ཉིས་ཤོག །

117 Que pela força deste mérito, em todas as nossas vidas, nunca nos separemos das quatro rodas do Mahayana, e que alcancemos o fim de nossa jornada nos caminhos de renúncia, bodhitchitta, visão correta e dos dois estágios tântricos.

Versos de bons auspícios

118 Através da excelência de todas as puras virtudes que existem no samsara e no nirvana, que tudo seja auspicioso para que sejamos livres, aqui e agora, de todos os infortúnios e dificuldades, e possamos, assim, desfrutar do glorioso e perfeito tesouro celestial das virtudes e bondades temporais e últimas.

119 Que tudo seja auspicioso para que os ensinamentos de Buddha sejam eternos através de seus centros de Dharma, onisciente Lozang Dragpa, com monges e yoguis se empenhando no domínio das três disciplinas puras.

(120) གཞོན་ལུ་འི་དུས་ནས་སྐྱ་མ་ལྷ་མཚོ་གཤམ། །གསོལ་བ་བཏབ་པས་སྒོ་བཟང་
གྲགས་པ་ཡི། །སྲིན་རྒྱབས་ལྷགས་ནས་གཞན་དོན་སྦྱོན་གྱིས་གྲུབ། །སྒོ་བཟང་དོ་རྩེ་
འཆང་གི་བཟང་ཤིས་ཤོག །

(121) འདོད་དགའའི་འབྲེལ་བ་དབྱར་གྱི་མཚོ་ལྷར་འཕེལ། །སྦྱོན་མེད་རིགས་གྱི་
དལ་འགོ་རྒྱན་ཆད་མེད། །ཉིན་མཚོན་སྒོ་བཟང་དམ་པའི་ཚོས་གྱིས་འདལ། །སྦྱོན་

120 shön-nü dhü-ne la-ma hla-tchog-la
söl-wa tab-pe lo-zang dhrag-pa-yi
djin-lab shug-ne shen-dhön hlün-guiy-dhrub
lo-zang dor-dje tchang-gui tra-shi-shog

121 dö-gü djor-wa iar-guiy tso-tar-pel
kiön-me rig-kiy dhel-dro guiün-tche-me
nhin-tsen lo-zang dham-pe tchö-kyi-da
phün-tsog pel-la röl-we tra-shi-shog

122 dag-sog nam-kyi dheng-ne djang-tchub-bhar
guiy-dhang guiy-guiyur gue-wa tchi-sag-pa
shing-dir dje-tsün dham-pe zug-kyi-ku
guiyur-me dor-dje tar-ten tra-shi-shog

ཚོགས་དབལ་ལ་རོལ་བའི་བག་ཤིས་ཤོག །

(122) བདག་སོགས་རྣམས་ཀྱིས་དང་ནས་བྱང་ཚུབ་བད། །བགྱིས་དང་བགྱིད་
འགྱུར་དགོ་བ་ཅི་བསགས་པ། །ཞིང་འདིར་རྗེ་བཙུན་དམ་པའི་གཟུགས་ཀྱི་སྐྱ། །
འགྱུར་མེད་རྗེ་རྩེ་ལྷར་བརྟན་བག་ཤིས་ཤོག །

-
- 120 Tendo pedido suas bênçãos, Lozang Dragpa, que desde os tempos da sua juventude fez pedidos ao supremo Guru-Yidam, que tudo seja auspicioso para que você, ó Lozang Vajradhara, satisfaça espontaneamente os desejos dos outros.
- 121 Que tudo seja auspicioso para que nossos méritos desejados possam aumentar como um lago nas chuvas de verão, trazendo um ininterrupto fluxo de renascimentos privilegiados em famílias sem erros, para podermos dedicar nossos dias e nossas noites ao seu sagrado Dharma, ó Lozang, e assim desfrutarmos das glórias da perfeição.
- 122 Reunindo toda e qualquer virtude que eu e os outros já acumulamos e que venhamos a acumular deste momento até a iluminação, que tudo seja auspicioso, ó sagrado e venerável, para que seu Nirmanakaya permaneça nesta terra, imutável como um vajra.

ཨོཾ་མ་ཎི་པཌེ་ཧཱུྃ།

ཨོཾ་མ་རི་ཙཾ་སྐྱེ།

Chenrezig gui Ngag

OM MANI PEME HUM

Chenrezig gui Ngag

OM MARITSE MAM SOHA

Mig Tsema

Míg-Me Tsê-We Têr-Tchen Tchênrezig
Dhrí-Me Kyíen-Pe Wáng-Po Djám-Pel Yang
Dü-Pung Málü Djôm-Dze Sáng-We Dag
Gháng-Tchen Ke-Pe Tsúg-Guien Tsông Khapa
Lô-Zang Dhrág-Pe Sháb-La Sölwa Deb

དམིགས་མེད་བཅེ་བའི་གཏེར་ཆེན་སྐུན་རས་གཟིགས། །དྲི་མེད་མཁུན་པའི་དབང་
སོ་འཇམ་དཔལ་དབྱངས། །བདུད་དབྱང་མ་ལུས་འཇོམས་མཛད་གསང་བའི་བདག།
གངས་ཅན་མཁས་པའི་གཙུག་རྒྱན་ཚོང་ཁ་བ། །སློབ་མཚན་གྲགས་པའི་ཞབས་ལ་གསོལ་
བ་བདེབས། །

Mantra de Avalokiteshvara

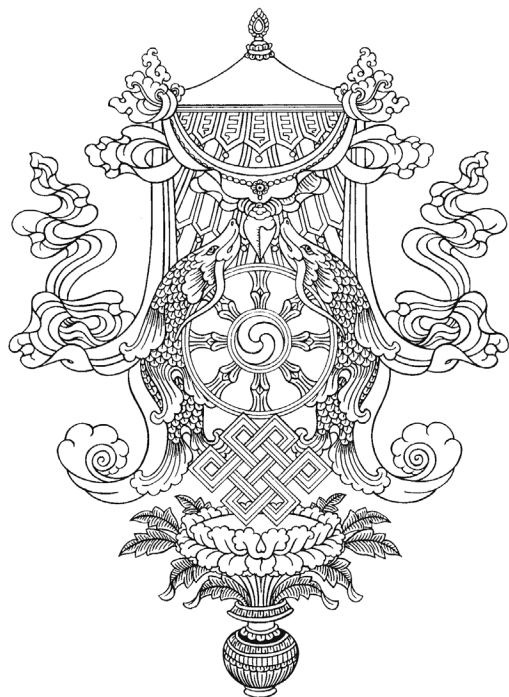
OM MANI PEME HUM

Mantra de Maritse

OM MARITSE MAM SOHA

Prece de pedido a Lama Tsong Khapa

Avalokiteshvara, Grande Tesouro de Compaixão não dual,
Manjushri, Mestre da Perfeita Sabedoria Imaculada,
Vajrapani, Destruidor Total das Hordas de Demônios.
Ó Tsong Khapa, Joia da Coroa dos Sábios do País das Neves,
Lozang Dragpa, a seus pés de lótus faço pedidos.



Que tudo seja auspicioso



Centro de Dharma da Paz
Shi De Tchö Tsog

Templo de estudo e prática do budismo tibetano

Rua Apinagés, 1861

Sumaré · São Paulo 01258-001 SP

Tel 11 3871 4827

www.centrodedharma.com.br

twitter: @CentrodeDharma

